

REINICIA-SE HOJE O PAGAMENTO DO ABONO

GEMEOS NA VIDA E NA MORTE -

NOTICIA NA
8a PAGINA

CONVIDADAS A SAIR DA IGREJA

As duas senhoras estavam com vestidos de-
cotados, na Catedral de Niterói - Fala a A
NOITE monsenhor Macedo sobre a proibi-
ção papal - Comunicação às noivas

A proibição contra os decotes e os vestidos transparen-
tes, para os atos religiosos, está sendo cumprida rigorosa-
mente em Niterói.

Sábado último, monsenhor Antonio Macedo, pároco da
catedral daquela cidade, iniciou o movimento, seguindo-lhe
a atitude todos os vigários e reitores dos templos católicos
da capital fluminense.

Sobre o assunto, a A NOITE ouviu monsenhor Macedo:
— Estamos dando cumprimento às instruções do Papa
— disse — em defesa do decoro dos lugares santificados.
Esta providência visa a acabar com o mau hábito de algu-
mas pessoas virem às missas, casamentos, batizados, cris-
mas e festividades de formaturas, envergando trajes sumé-
rios, que em nada condizem com o espírito de recolhimento

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

50 NOVOS PACIENTES EM DOIS DIAS!

Impressionante o número
de pessoas em tratamen-
to no Instituto Pasteur

PARA O CONTROLE GERAL DOS PREÇOS

As providências já articuladas e que deverão ser postas em prá-
tica dentro de uma semana - Oficiais da Polícia Militar e fiscais
do Ministério da Fazenda e da Prefeitura na repressão à ga-
nância - Repto de Cabello a Frota Aguiar, para que divulgue as
acusações do seu discurso de posse, que não chegou a ser pro-
nunciado mas que foi divulgado por uma emissora - Encontro,
hoje, do presidente da COFAP com o prefeito e o secretário da
Agricultura - O congelamento - (Texto na 13.ª página)

ANO XLII RIO DE JANEIRO - Segunda-feira, 5 de janeiro de 1953 N. 14.293

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr\$ 1,00

O tunel submarino ligando Rio e Niterói

Como se manifestam sobre o projeto os se-
nhores Carlos Schwerin e Pacheco de Carva-
lho, secretários de Viiação do Distrito Federal
e do Estado do Rio

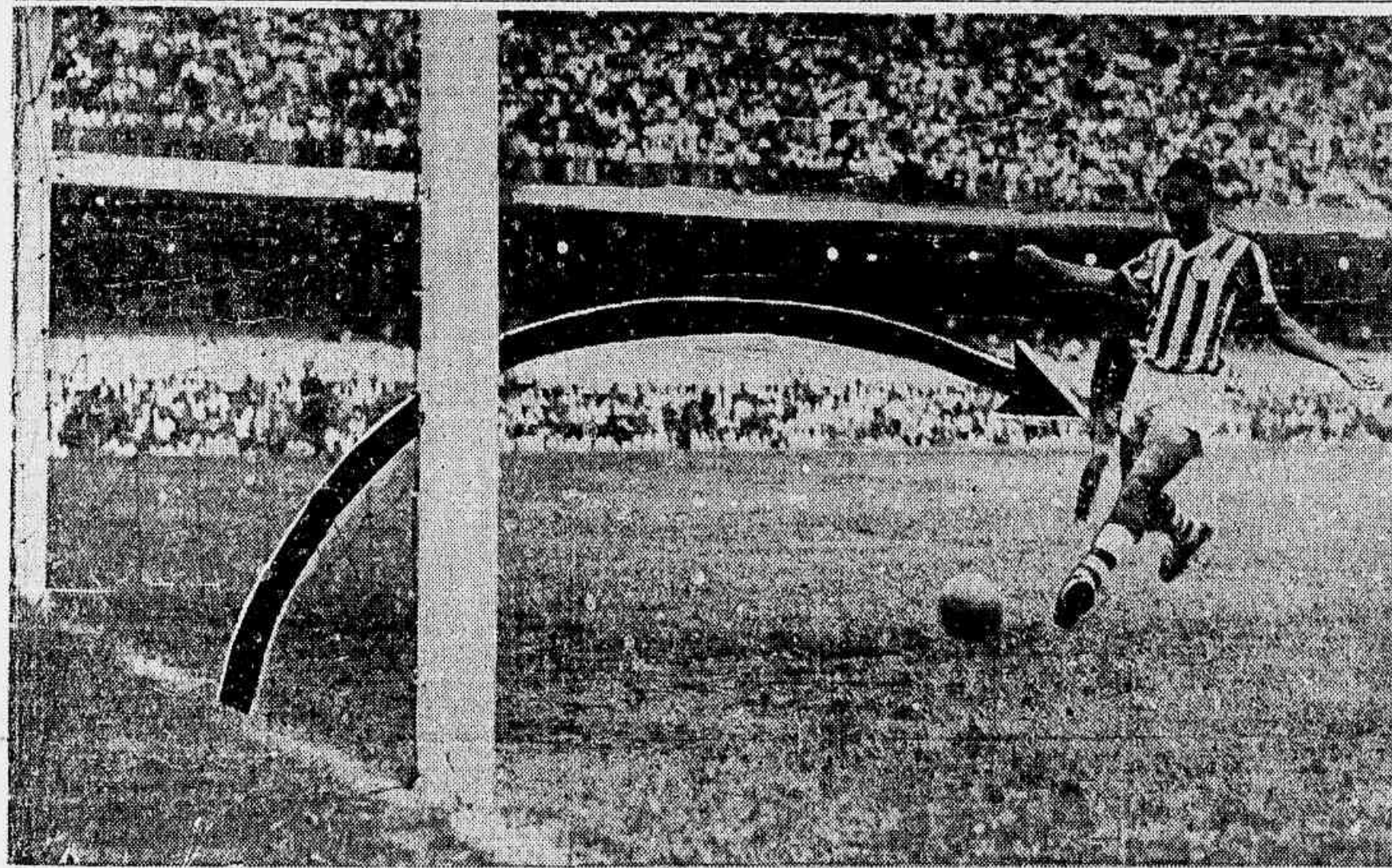
Tendo o presidente da Repu-
blica deixado de sancionar o pro-

jeto de lei aprovado pelo Con-
gresso, que manda abrir concor-
rência pública para a construção
de um tunel ligando esta capital
com Niterói, foi esse texto legal
promulgado pelo Poder Legisla-
tivo.

Entra em uma fase de es-
tudo definitivo uma ideia que
há muito vinha sendo aventa-
(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

41!

BAGÉ (R. G. do Sul), 5 (Ser-
vico especial de A NOITE) -
A onda de calor que castigou
esta cidade durante os últi-
mos dias chegou a atingir a
surpreendente escala de 41
graus, possivelmente o índice
mais elevado que se registrou
em todo o país. Tal circun-
stância levou excepcional nú-
mero de pessoas às casas de
refrigeração que não tinham
mãos a medir para atender
às pessoas que procuravam
amenizar o calor.



CINQUENTA VITIMAS

Esta a matricula em apenas dois dias no Ins-
tituto Pasteur - Os casos de ontem - Abati-
do o cão, a tiros, pela Rádio Patrulha, após
ter mordido outros animais e duas pessoas



O menino Jair Corrêa Lucas, tendo a seus pés o cão abatido a
tiros pela polícia

Tem aumentado de maneira
impressionante o número de
casos em tratamento no Ins-
tituto Pasteur, mordidas por cães
hidrofóbicos.

Sobre o assunto ouvimos a pa-
lavra do Dr. Sousa Coelho, dire-
tor do estabelecimento, que nos
disse:

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

O veraneio oficial

Em Petrópolis o governa-
dor Amaral Peixoto

PETRÓPOLIS, 5 (Da sucu-
ral de A NOITE) - Com a che-
gada do Sr. Ernani do Amaral
Peixoto, a Petrópolis, no sábado,
a cidade teve início a temporada
oficial fluminense de veraneio,
na cidade serrana. O governa-
dor fluminense se encontra ins-
talado no Palácio Itaboraí, onde
está a seu despacho normal.

CASTILHO DESAPARECEU...

...e com ele o Fluminense. Sem-
pre se disse que Castilho repre-
sentava o próprio poderio do
Fluminense. Guarda vala de alta
categoria, com uma série de exi-
bições capazes de provar todos
os conceitos elogiosos, até mes-
mo os que fegem à classificação
de humanos, Castilho sempre foi
o obstáculo maior às pretensões
dos rivais do grêmio tricolor. On-
tem o Fluminense jogou uma
cartada decisiva em suas aspi-
rações pelo bi-campeonato e de-
pois de ter marcado dupla van-
tagem sobre o Bangu, deixou-se
abater sem lograr a manuten-
ção de uma contagem a favor,
um detalhe essencial para um
quadro de valor. Caiu o Flumi-
nense deixando o caminho quase
livre para o Vasco, e na queda,
até Castilho se precipitou per-
mitindo um gol de Moacyr, o da
vitória, sem que a sua presença
fosse notada. O atacante enga-
nou o goleiro deixando-o para-
trás levando a pelota, sozinho,
para dentro do gol. O flagrante,
dos mais sensacionais mostra
Moacyr a caminho da meta in-
dicando a seta o lugar em que
ficou Castilho

A TRAGEDIA DO "DURANO"

68 passageiros desaparecidos!

MANILHA, 4 (A.F.P.) - Sessenta e oito passageiros
do navio "Durano", acossado por violenta tempestade, estão
desaparecidos, temendo-se que já não subsista esperança
de salvá-los. O relatório policial da província de Cebu, que
fornece esta informação, acrescenta que somente doze sobre-
vivos foram encontrados e que, não obstante, prosseguem
ativamente, as pesquisas no local aproximado do desapare-
cimento das vítimas.

DEZ MIL CASAS PARA OS SEGURADOS DO I.A.P.E.T.C.

Um plano de obras que abrangerá todo terri-
tório nacional - O que foi feito no ano que fin-
dou - Fala a A NOITE, o Sr. Cecilio Marques,
presidente daquela autarquia

O Sr. Cecilio Marques, que se
encontra à frente do IAPETC, fa-
lou à reportagem de A NOITE so-
bre os seus planos de trabalho
para o ano que se inicia. Antes,
porém, o dirigente da autarquia
(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

O caso das felipetas Quer a restituição de um automóvel

O Juízo de Direito da 14.ª Va-
za Civil, está avisando aos in-
teressados que já se acham em car-
tório o pedido de restituição,
formulado pelo Sr. Rodolfo Ma-
chado Lima, de um automóvel
"Ford 1949", quatro portas, pla-
ca 44.238, podendo os interessa-
dos se manifestarem sobre o pe-
dido.

O automóvel é parte da massa
falada de Luiz Felipe de Albu-
querque Junior.

Continua hoje o pagamen- to do abono

A Pagadoria do Tesouro Na-
cional, tendo terminado o tra-
balho a que vinha procedendo,
iniciará hoje o pagamento do
abono relativo às pensões espe-
ciais, folhas 6.001 a 6.010. Nos
dias imediatos, até 17 do co-
rente, efetuará o pagamento de
pensionistas de todos os Minis-
térios.

"Mau procedimento"

E não se pode encora-
jar a vocação de agita-
dor precoce - O pare-
cer do procurador geral
da República em um re-
curso contra a dispen-
sa - Fazia propagan-
da comunista no local
do trabalho
(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

A TABELA DOS LEGUMES E HORTALIÇAS

Os novos preços fixados para os caminhões-
feira, feiras-livres e mercados regionais -
Prorrogado o tabelamento do preço do arroz
- Portarias baixadas pelo presidente da
COFAP

O Sr. Benjamin Cabello, presi-
dente da COFAP, baixou duas por-
tarias, uma tabelando o preço dos
legumes e verduras, tanto para os
caminhões-feira, como para as
feiras livres e mercados regio-
nais da Prefeitura do Distrito
Federal, e outra prorrogando o ta-
belamento dos preços do arroz,
permanecendo, portanto, aqueles
estabelecidos no convênio entre
a Comissão Federal de Abasteci-
(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Cinco milhões devorados pelo fogo

Três grandes casas comerciais incendiadas -
Atingido também, em parte, o edifício dos
Correios e Telégrafos - (Texto na 10.ª pág.)

CRIME MISTERIOSO EM NOVA IGUAÇU

Antes de morrer, o peixeiro declarou que fôra assaltado - Em diligências à polícia - (Texto na 8.ª página)



A Sra. Margarida Mates Botelho, contemplada com o primeiro prêmio, oferecido pela firma
J. Isnard & Cia. Ltda., não esconde a sua alegria. Aparece na foto, juntamente com o seu
espólio, ao receber o moderno e magnífico refrigerador

O CONCURSO DAS "LETRAS DE OURO"

O PRIMEIRO SORTEIO DO ANO

Três valiosos prêmios, concedidos, respecti-
vamente, às concorrentes Carlinda Moreira
Carvailles, Sylvia Teixeira e Virginia da
Cunha Simões - EMCO RÁDIO LTDA, a fra-
se-chave da semana - Entregue os magní-
ficos prêmios da firma J. Isnard & Cia. Ltda.
- Novas surpresas para as próximas
apurações

Será CARIÓCA REPORTER.
Tels. 43-3349 e 23-1556. Pro-
mova diários à melhor informação.

**GRANDE
VENDA DE
NATAL
D'A EXPOSIÇÃO
PREÇOS
DE
FESTAS!**

A LETRA
DO DIA
DO CON-
CURSO
DAS LE-
TRAS DE
OURO

Na tarde de anteontem, sábado,
como acontece habitualmente, foi
levado a efeito no palco audito-
rio da Rádio Nacional, durante o
"Programa Cesar de Alencar",
mais um sorteio do concurso das
"Letras de Ouro", sendo EMCO
RÁDIO LTDA., a expressão cha-
ve da semana e premiadas as
concorrentes Carlinda Moreira
Carvailles, residente à rua Gago
Coutinho, 77; Sylvia Teixeira, re-
sidente à rua Arquivos, Cordeiro,
227, e Virginia da Cunha Simões,
residente à rua Leopoldina Rego,
(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almirante Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de Ligações Internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIÓCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 55

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses Cr\$ 120,00	6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 200,00	12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilmerando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupia, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5; and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 239 T. E. 33-0109 — Buenos Aires

SETE FERIDOS

O pneu estourou e a camioneta foi contra o poste

Grave acidente registrou-se, às primeiras horas da manhã, de ontem, na avenida Suburbana, próximo ao largo dos Pilares. Por ali corria a camioneta-lotação "Cascadura-Maua", n.º de ordem 106, chapa 5-09-71, dirigida pelo motorista João da Silva, de 26 anos, casado, residente na estrada Vicente de Carvalho, 506, apartamento 101, quando um dos pneus dianteiros estourou. Em consequência, o veículo desviou-se e foi contra um poste, violentamente, causando o choque ferimentos em sete passageiros. Uma ambulância do Posto do Meier os socorreu e ali foram medicados: Marly de Souza Rodrigues, de 14 anos, solteira, residente na rua Lima Barreto, 154, casa 2; Ernestina Lopes das Neves, de 26 anos, casada, residente na rua Vaz Caminha, 154, Apt. 101, em Engenho Novo; Nazaria Ribeiro, de 26 anos, solteira, residente na rua Silva Gomes, 66; Sônia Nunes, de 21 anos, solteira, residente na rua Voluntários da Pátria, 18, casa 3; Walter Muniz, de 40 anos, casado, funcionário público aposentado, residente na rua Lima Barreto, 154, casa 2; Walter Brito, de 18 anos, casado, cobrador, residente na rua Pinho de Campos, 119, em Osvaldo Cruz; Abel Moreira da Rocha Pinto, de 26 anos, solteiro, residente na Av. Suburbana, 9.320, Apt. 103. Todos sofreram contusões e escoriações ligeiras e, após medicados, retiraram-se. O motorista foi detido pelo guarda municipal 517 e autuado pelo comissário Osmar, do 22.º distrito policial.

Anavalhada no rosto pelo namorado

Compareceu ao 2.º distrito policial, onde se queixou ao comissário Rito Dourado, na madrugada de ontem, Alice Alexandre, residente na rua Gomes Carneiro, 149, apartamento 202, que declarou a autoridade ter sido agredida a navalha pelo seu namorado, João Constantino, residente na rua Visconde de Pirajá, 112.

De fato a queixosa tinha ferimentos no rosto e nas costas e foi encaminhada ao Hospital Miguel Couto, onde recebeu curativos.

A polícia registrou o fato.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS

Símbolo de garantia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Atirou-se às rodas do trem

Desconhecida a identidade da suicida, moça, branca e bem vestida

Impressionante suicídio verificou-se na manhã de ontem na estação de Rocha Miranda. Uma mulher, que se colocara à margem da linha férrea no percurso que o elétrico se aproximava, atirou-se sob as rodas, morrendo horrivelmente e instantaneamente. Cliente do ocorrido, esteve no local o comissário Diógenes, do 25.º distrito policial, que apurou que o trem era o de prefixo UA-11 e a linha Pavão, na direção pelo maquinista Alceu José de Oliveira. A suicida não foi identificada. Tratava-se de uma mulher de 20 anos, mais ou menos, branca e vestida com relativo apuro. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS

Símbolo de garantia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Atropelado

Cicero, de 11 anos, filho de Carolina Machado da Silva, residente na rua Visconde de Niterói, 1038, casa 4, foi atropelado por um carro não identificado em frente a residência por um auto de número ignorado. Com fratura do crânio foi removido e internado no H.P.S.

Jogou-se do 1.º andar

Pé quebrado e contusões generalizadas

Tentou o suicídio, lançando-se do primeiro andar os fundos da residência, Sebastião Rodrigues, de 44 anos, casado, cozinheiro, residente na rua Pedro Américo, 32, que há tempos vem sofrendo de depressão mental. Com fratura do pé direito e contusões generalizadas, foi medicado no H. P. S., retirando-se após os curativos.

A polícia do 4.º distrito registrou o fato.

NEEVOSOS

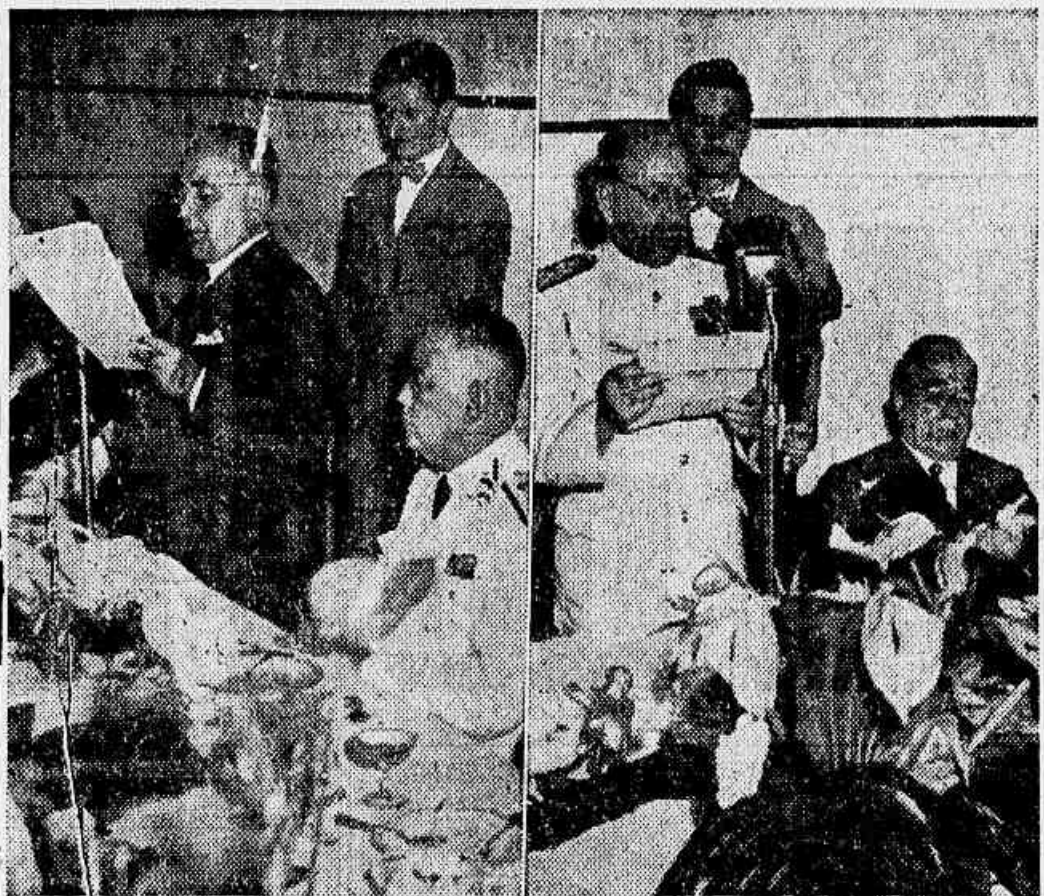
Prof. Mauricio de Medeiros R. MIGUEL COUTO, 1 (5.º no). De 8 às 7 — As 2as, 4as e sextas. Hora marcada — Fone: 22-5941

Calu no poço e morreu

Chamava-se Julio e tinha 3 anos. Os pais tratavam por Julinho. O garoto estava na fase das travessuras quando, sozinho, caiu no poço da quintal e desapareceu. Seu pai, Sr. Julio Serafim da Silva, não pôde procurar. Nada. Foi sua mãe quem teve a terrível suspeita que logo depois se confirmava. Quem sabe o Julinho teria caído no poço existente nos fundos do quintal. Foram var e lá estava de fato o corpo do Julinho. Morreu afogado. As autoridades do 24.º distrito foram informadas da trágica ocorrência e providenciaram a remoção do corpo para o Hospital Miguel Couto, onde está em tratamento.

Nenhum de nós poderá viver segregado

Nem se defender isoladamente — A América, um conjunto de povos unidos pelos mesmos princípios e aspirações — O discurso do presidente Vargas no almoço anual oferecido ao chefe da nação pelas classes armadas — Cumpre que estejamos preparados para enfrentar ameaças e desafios, sejam de hostilidades descobertas ou de atividades embuçadas — O plano de reequipamento nacional



Quando falavam o presidente da República e o ministro da Marinha

Calu e fraturou o crânio

Vítima de queda na estação de Niterói, foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, em seguida internada no H.P.S. Celina Silveira Costa, de 42 anos, casada, residente na rua Dona Custódia, 23. A senhora estava na plataforma da estação quando subitamente caiu no leito da estrada, sofrendo, em consequência, fratura do crânio.

Dr. Clínio Santos

Clinica Médica FIGADO, INTESTINOS, em Geral, ESTOMAGO. Edifício de A. NOITE — Sala 813 — Fone 32-9375

Um automóvel colheu o motorneiro

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. A polícia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. Com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 18.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

Apareceu o corpo do funcionário atogado no dia de Ano Bom

O comissário João Vasquez de Freitas, de serviço no 1.º distrito policial, teve conhecimento de que, na praça do Leblon, no Posto 2, boiava o corpo de um homem. Indo ao local, apurou tratar-se do funcionário municipal Almino Macêdo Portugal, casado, de 23 anos, morador na estrada da Gávea, rua 2, casa n.º 331, no lugar denominado Rocinha, o qual perecera atogado quando se banhava, no dia 1.º, na Barra da Tijuca. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O auto matou a menina

Doloroso acidente ocorreu na rua do Matoso. Brincava em frente a residência, em frente ao prédio n.º 372, a menina Vera Lúcia, de um ano e meio de idade, filha de Gessy Sampaio, quando foi colhida por um automóvel. Com diversos ferimentos pelo corpo, e fratura do crânio, a pequena vítima foi conduzida para o Posto Central de Assistência, onde faleceu pouco depois. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A polícia do 15.º distrito tomou conhecimento do fato, sabendo-se que o auto atropelador é o de n.º 11-11-03, que evadiu-se.

Perceceu afogado

Estava tomando banho de mar com um grupo de amigos

Em companhia de amigos. Antem, esteve em visita à praia de Itacanaltra, no Saco de São Francisco, o operário José Ramalho, de 32 anos, casado, de 32 anos, que residia na rua Pasos n.º 122, em Niterói. Após percorrer alguns trechos do local, José Ramalho resolveu banhar-se. Alguns companheiros seus já o haviam precedido.

Em dado momento, José Ramalho, foi arrastado pelas ondas e perdeu a consciência. Seu corpo, mais tarde, foi encontrado, sendo o caso notificado o comissário Loureiro, da Delegacia de Costumes e Jogos, que fez recolher o cadáver à morgue pública de Niterói.

Também ia perecendo afogado

O estudante Antonio José Pereira, de 18 anos, residente na rua Alzira Vargas, 74, em Niterói, também ia perecendo afogado. O caso ocorreu na praia fronteira à rua Visconde do Rio Branco, canto da rua Marques de Caxias. Banhistas que tudo presenciaram foram em socorro do menor e conseguiram metê-lo das águas com vida. Uma ambulância tomou conhecimento do fato e levou o estudante para o Hospital "Antonio Pedro", onde está em tratamento.

Outro atropelamento em São Gonçalo

O ciclista Paulo Gonçalves Dias, de 23 anos, solteiro, que reside na travessa Francisco Ribeiro, 393, no município de São Gonçalo, foi atropelado na rua Coronel Serrado, no lugar conhecido por "Desvio da Ventura".

O ciclista foi colhido pelo carro de aluguel, chapa 10-046. O motorista, cuja identidade é desconhecida, evadiu-se. Vítima com destino a Niterói. A vítima, com escoriações, foi socorrida pela Assistência de São Gonçalo. Seu estado inspira cuidados.

Pancadaria após a batucada

Um tiro atingiu a convidada, que não quis dizer onde foi a festa

Dois entradas no Hospital Getúlio Vargas, Léa Pereira Pacheco, de 21 anos, casada, residente na rua Tiala, 153, em Rocha Miranda. Apresentava um ferimento transverso na perna direita, produzido por bala. Ao ser medicada, declarou que fora, em companhia do marido, Jorge Ribeiro Pacheco, a uma festa na casa de uma família vizinha. A saída, estabeleceu-se um conflito entre os convidados, verificando-se grossa pancadaria. E, a certa altura, foram feitos alguns disparos. Um desses tiros atingiu-a. A vítima não quis mencionar a residência onde se realizava a festa, mas o comissário Mozer, do 24.º distrito policial, teve conhecimento do fato e entrou em diligências para apurá-lo devidamente.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA. R. Assembléia, 104-33 and. S. 301. Telefone: 42-9545

Queixou-se à polícia a esposa do tabelião

Ao comissário Pessoa, do 4.º distrito, apresentou queixa de agressão, contra seu esposo, Graziela Baggio Silveira, casada, residente na rua Senador Euzébio, 28, apartamento 604. Declarou que este, o tabelião Teófilo Silveira, agrediu-a a socos. Apresentava contusões e escoriações no pescoço e no rosto. Foi socorrida pelo médico Dr. Eudorico Rocha Junior, residente na mesma rua, no prédio n.º 29, apartamento 504. A queixa foi registrada.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, espermograma, etc. Soro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para "aceleramento" de flocos. Diagnóstico precoce da leishmaniose. Exames de urina. Laboratório: L. P. S. de São Carlos n.º 13-2. — Salas 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 ÀS 19 horas. FONE: 42-3047

Um automóvel colheu o motorneiro

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. A polícia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. Com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 18.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. Com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 18.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. Com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 18.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. Com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 18.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. Com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 18.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. Com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 18.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. Com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 18.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. Com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 18.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. Com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 18.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. Com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 18.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. Com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 18.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Fol atropelado, na madrugada de ontem, na rua Plátil, em frente ao n.º 829, Diógenes Medeiros, de 46 anos, casado, cozinheiro, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S. Com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 18.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

HORÓSCOPO PARA HOJE

SEGUNDA-FEIRA — 5 de janeiro — As pessoas que nascem neste dia têm grande disposição para dirigir, sabem fazer amigos e exercem grande influência sobre os outros, sem que a impressão de que o fazem. São amáveis, generosas e preocupam-se mais com os outros que consigo próprias. Nunca se sentem tão felizes como quando podem ser úteis a alguém.

Gostam de viajar e, provavelmente, terão oportunidade de conhecer grande parte do mundo. Têm o dom da palavra, facilidade de expressão através da escrita e poderão ser bons escritores, mentes ou conferencistas. São ótimos dirigentes. Serão mais felizes casando-se cedo. Gostam de crianças, da vida tranquila do lar e os seus pais e mães de família exemplares. Pelos entes que lhes são caros serão capazes dos maiores sacrifícios.

Suas emoções são fortes, profundas, mas sabem controlá-las. Têm grande domínio sobre si próprias. Possuem tino comercial, espírito de economia e chegaram a acumular fortuna. Têm muitas ambições e realizarão muitas delas. Suas intuições são aguçadas, devem deixar-se guiar por elas. O matrimônio lhes trará sorte e prosperidade.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNI — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Se tiver de trabalhar para alguma organização procure ser muito eficiente. A recompensa não se fará esperar.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 18 de fevereiro — Dê toda atenção aos assuntos de seu interesse. Não se distraia com coisas sem importância.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Evite ferir sentimentos alheios. Uma palavra impensada poderá causar-lhe sérios dissabores.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Num projeto de grandes perspectivas não desdube pormenores que lhe poderão parecer sem importância.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Se sua correspondência está atrasada, fique em casa hoje à noite, para pô-la em dia.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Busque o lado bom de tudo e verá como a vida melhorará sensivelmente para você.

LEÃO — 22 de junho a 23 de agosto — Procure ser mais prático. O excesso de fantasia a nada de positivo conduz.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Dia bom para negócios e compras. Poupe tempo e energia.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Se tem algum problema sério e não sabe como resolvê-lo, melhor consultar um amigo de sua confiança.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Termine suas tarefas, para poder divertir-se tranquilamente logo mais.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Necessitará de toda a diplomacia para resolver seus assuntos, hoje.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Dia de muita atividade. Seus esforços serão coroados de êxito.

MOVEIS A. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Telefone para CARIÓCA-REPORTER: 43-3349

O falecimento de Américo Facó

Faleceu, anteontem, à rua Remémia, 14, nesta capital, o conhecido homem de letras Américo Facó.

Escritor, poeta de sensibilidade, jornalista experiente, tudo isso fez do extinto um intelectual de relevo.

Filho de Estado do Ceará, onde iniciou as suas atividades jornalísticas, Américo Facó veio para o Rio no ano de 1908, fazendo a sua iniciação, então, na "Imprensa", de Alcindo Guanabara ingressando, tempos depois, na redação de "A NOITE" e a seguir na de "O Globo". Em 1928, fundou a Agência Brasileira, tendo sido, ainda, redator da Agência Havas. Com outros jornalistas, em 1939, a revista "Espelho". Em 1950, foi fundador do Instituto do Livro, foi convidado para dirigir a seção da Enciclopédia Brasileira, ali permanecendo até 1945, quando foi convidado para assumir a direção geral da Agência Nacional. Atualmente exercia o cargo de redator de debates do Senado.

O enterroamento realizou-se ontem, com grande acompanhamento.

Colhido por um loteação

O loteação Maud-Engenho de Dentro, n.º 4-30-38, atropelou, na rua Adolfo Bergamini, Wanderlei Ferreira da Silva, de 38 anos, solteiro, brasileiro, operário, residente na rua Maria Rosa, 945. Tendo sofrido fratura do crânio e de várias costelas foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, e, em seguida, internado no H.P.S. O comissário Osmar, do 22.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Morta por um auto a jovem Loura

Um automóvel não identificado atropelou e matou, na pista da rua de Botafogo, em frente à rua Marques de Oliveira, uma mulher de 22 anos, preta, branca, loura, trajando o vestido cor de rosa. O comissário Burlamaqui, do 8.º distrito policial compareceu ao local e fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Levou violenta martelada

Vítima de agressão à martelada, foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, Manoel Baltazar, de 27 anos, brasileiro, residente na rua Coronel Garcia Pacheco, 40, em Parada de Lucas e Aguiar, em Parada de Lucas e Aguiar. A vítima sofreu fratura do frontal com enfundamento. O fato passou-se em frente à Padaria Ipiranga, em Cordovil. O comissário Campos, do 21.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

A crise ministerial francesa

Fala René Mayer

PARIS, 4 (A.F.P.) — Após breve entrevista com o Sr. Vincent Auriol, o Sr. René Mayer, presidente do Conselho, fez a seguinte declaração à imprensa: "Prestei contas ao presidente da República de minhas conversações com os grupos parlamentares e das respostas favoráveis que estes me deram e em sua maioria, sobre o programa que lhes submeti e sobre a votação da lei de 1948."

Um destes grupos deverá deliberar novamente, segunda-feira, sobre o programa.

No desejo de reunir, em face das circunstâncias em que se encontra o país, uma maioria estável, preciso, porém, de um acordo com os grupos parlamentares, no intuito de que não se consentisse a autorização para promulgar, na noite de segunda-feira, minha resposta definitiva.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

terais estratégicos, da produção de material bélico e do aparelhamento de nossas indústrias de base.

Confiei a militares o exercício dessas funções, na certeza de que a verdadeira missão das Forças Armadas não consiste apenas em combater e manejar os instrumentos da guerra, mas também organizar, orientar e dirigir, lado a lado com as forças civis, os órgãos básicos da defesa do país.

As condições da vida moderna exigem dos militares um grau de aperfeiçoamento que ultrapassa a órbita civil e nos problemas da administração geral — do mesmo modo que aconselham — maior contato das autoridades civis com os problemas militares e com a própria técnica da organização militar.

Foi o desejo de proporcionar à direção das nossas Forças Armadas um corpo de homens afetos ao trato e ao conhecimento dos complexos problemas do Estado, que inspirou a criação da Escola Superior de Guerra, incumbida da formação de verdadeiros técnicos de idéias gerais.

Da harmonia dos nossos esforços, da unidade de ação entre o governo e as Forças Armadas — dependem os destinos da nossa terra.

Os votos para que o ano que se inicia represente mais um passo decisivo na política de manter a paz interna e o progresso nacional.

Ergo a minha tarefa em homenagem às Forças Armadas, certo de que estarão elas, no futuro como no passado, unidas ao povo e a serviço do povo, compreendendo-lhes os anseios velando pela unidade nacional, assegurando o livre exercício da nossa soberania e colaborando na obra perene do engrandecimento da Pátria."

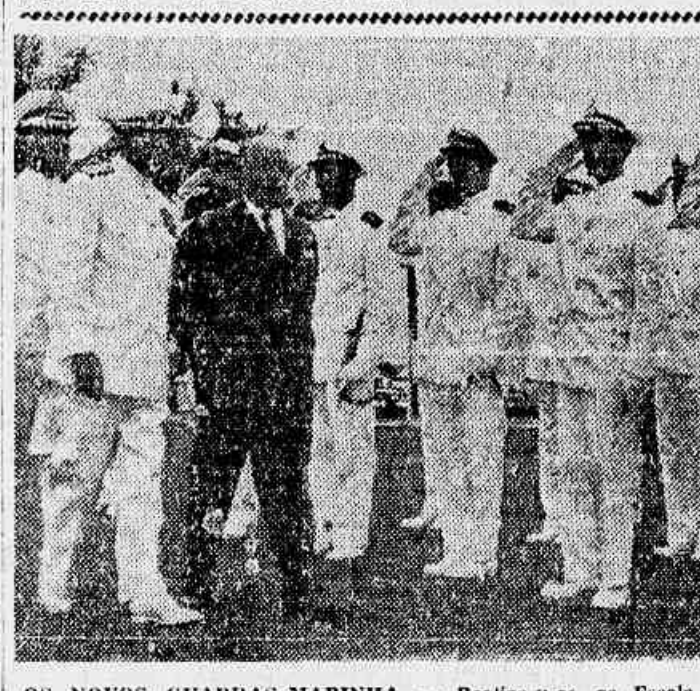
Novo sucesso do "Palpite à Hora Certa"

O sorteio indicou os vencedores do sensacional concurso

Não se pode negar o êxito alcançado pelo "Palpite à Hora Certa" em sua primeira edição. O concurso, que se realizou em 24 de dezembro, teve um grande sucesso, com a participação de milhares de pessoas. O sorteio indicou os vencedores do sensacional concurso, com a seguinte lista:

Sorteio de 1.º Prêmio: 31 — José P. Santos, 32 — Jorge Joaquim, 33 — R. Siqueira Almeida, 34 — Álvaro B. Vitor, 35 — J. J. de Almeida, 36 — J. J. de Almeida, 37 — J. J. de Almeida, 38 — J. J. de Almeida.

Sorteio de 2.º Prêmio: 39 — Heider Castro, 40 — Valdemir da Silva, 41 — Forriell Ardoim, 42 — Kley C. Fonseca, 43 — Luis Carlos Rodrigues, 44 — Luis Valdir de Almeida, 45 — Jorge Galvão.



OS NOVOS GUARDAS-MARINHA — Realiza-se, na Escola Naval, a solenidade de entrega de espaulas aos guardas-marinha que acabam de concluir o curso naquele estabelecimento superior das nossas forças de mar. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Getúlio Vargas, reproduzindo o clichê um flagrante colhido na Escola Naval.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Elevou-se surpreendentemente em 1952 o número de pessoas que transitaram pela capital gaúcha

Os hotéis e pensões estiveram quase sempre repletos durante os 12 meses do ano que se findou

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço Especial de A. NOITE) — Segundo informou a Polícia Desembarcaram nesta capital, durante o ano de 1952, nada menos de 119.515 pessoas por via marítima, aérea ou fluvial. Os 32 hotéis e as inúmeras pensões estiveram em funcionamento em Porto Alegre, permanecendo quase sempre abarrotados durante os 12 meses do ano que acaba de terminar, em consequência do elevado movimento de viajantes que se registrou aqui.



A greve dos tecelões

— "A greve dos tecelões continuará, enquanto não vier o pronunciamento das Juntas de Conciliação".

Esta afirmação foi feita, ontem, a reportagem de A. NOITE, pelo Sr. José de Sousa Araújo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, que acrescentou:

— "O Sindicato está recomendando aos grevistas que não retornem às fábricas sem que a Justiça do Trabalho decida a questão. A ameaça de que serão demitidos os que não voltarem ao trabalho não tem qualquer fundamento. Estamos em greve e aí está a causa de não voltarmos ao trabalho, causa essa devidamente amparada pela Constituição".

Estaqueado

Foi agredido a face, por um desconhecido, na rua Aquilino, em Bonferrado, sofrendo um ferimento penetrante no ventre e outro, na região costal, o comerciante Norival Castro Martins, de 29 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Barão de Melgaco, 190, Medicação no Hospital Getúlio Vargas ali ficou internado após os curativos.

PRODUÇÃO RECORD EM VOLTA REDONDA

Entregues, até novembro último, 70.783 toneladas de trilhos destinados a todas as estradas de ferro do país, destacando-se a Central, a Sorocabana e a Brasil-Bolívia — O segundo alto forno será construído com o próprio aço ali fabricado — Concluídos os planos para produção de um milhão de toneladas das anuais — Atividade incessante na maior cidade operária da América do Sul — 1952, o ano do crescimento da usina

O início do levantamento do segundo alto-forno de Volta Redonda foi o fato mais significativo das atividades da Companhia Siderúrgica Nacional, no ano que findou. Mas 1952 foi também um ano altamente positivo para a C. S. N. porque aumentou a produção da grande usina, adquiriram ritmo acelerado os trabalhos de primeira expansão (para atingir 700.000 toneladas anuais), foram concluídos os estudos para a segunda expansão — chamado Plano do Milhão — e notáveis obras de assistência social foram empreendidas, destacando-se a construção de mais quinhentas casas, do novo hospital e do Recreio do Trabalhador. Pela soma de trabalhos realizados, Volta Redonda adquiriu o antigo aspecto do tempo da construção, com grandes obras em plena execução.

Do mesmo tempo, entre outros acontecimentos de relevante interesse, como tem completado, em outubro, o seu segundo milhão de toneladas de aço produzidas desde o início de suas atividades em outubro de 1946. Volta Redonda remeteu para os Estados Unidos o seu próprio aço para a fabricação do segundo alto-forno, que será maior do que o primeiro, e cuja instalação estava ameaçada diante da escassez de aço originada pela greve dos siderúrgicos americanos. E aumentou também a sua influência na economia nacional com o aproveitamento da escória do seu alto-forno para fabricação de cimento.

Produção maior que a do ano passado

No seu esforço por atender às crescentes necessidades do mercado nacional, Volta Redonda, demonstrando maior eficiência industrial, produziu até novembro 329.176 toneladas de produtos acabados. Com a produção de dezembro a Usina terá superado largamente a marca do ano passado que foi de 312.000 toneladas, já por sua vez muito superior à de 1950, que foi de 292.000 toneladas.

Este crescimento constante é um indicativo do elevado grau de eficiência, ou seja da capacidade de tirar maior produção do mesmo equipamento.

No detalhe da produção vemos que Volta Redonda produziu e entregou até novembro 70.783 toneladas de trilhos a todas as estradas de ferro do país, destacando-se a Central, Sorocabana e Brasil-Bolívia. Esta é a maior produção de trilhos de Volta Redonda em todos os tempos.

Volta Redonda ainda entregou este ano ao consumo, cifras referentes até novembro, 32.151 toneladas de folhas de flandres, e mais de 172.000 toneladas de chapas diversas. Valtosa quantidade de subprodutos do ferro, como o Benzol, Tolúol, Xilol, Alcatrão para estradas, etc., alimentam as indústrias de transformação.

Este aumento de produção indica, ao mesmo tempo, que maior foi também o obido nas minas de carvão em Santa Catarina e minério de ferro em Minas Gerais.

Ano de crescimento da usina

1952 pode ser tomado como o ano decisivo para o crescimento da Usina. Nele é que se completaram todas as providências de ordem técnica e financeira, concluídas desde o início pelo general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da C. S. N.

Após regressar dos Estados Unidos em abril, o general Raulino de Oliveira anunciou a chegada dos primeiros equipamentos da expansão e determinou a intensificação das obras em Volta Redonda. Em outubro dava-se a concretagem da base do segundo alto-forno, e agora os trabalhos gerais se encontram bem adiantados, constituindo-se os dois novos fornos de aço, a vint e uma baterias de coque e todo o equipamento.

presidente Getúlio Vargas, que os havia determinado, tais estudos.

Novos empreendimentos na cidade operária

Também a cidade operária, a maior da América do Sul, experimentou notável progresso em 1952. Com o desenvolvimento do plano de assistência social, já agora a cargo de uma repartição especializada da C. S. N., a Superintendência dos Serviços Sociais. Mais de quinhentas casas foram construídas, novos laboratórios públicos foram abertos, terminou-se a construção do novo hospital que disporá de 170 leitos, e vão bem adiantadas as obras do Recreio do Trabalhador, que conta um ginásio coberto, piscinas, edifícios para bibliotecas, salões de leitura, de jogos, etc.

Em abril de 1952 a C. S. N. concedeu um aumento geral de salários, na base de 20 %, importando a despesa em 124 milhões de cruzeiros anuais.

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS

Rua Visc. Inhauma, 134-18. Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)

Tel. 43-2191

EXAMES PARA OLHOS

Vão especializar-se em comando dos aviões a jato

Em bases inglesas

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço Especial de A. NOITE) — Sob o comando dos capitães-aviadores Mário Oliveira Peixoto, José Maria Marques Galvão e Aquino Aguiar, partirão com destino à Inglaterra vários oficiais e sargentos da FAB, que servem presentemente na base aérea de Gravatal. O contingente deverá estacionar na Grã-Bretanha onde se especializarão no manejo dos "Meteors", aviões a jato recentemente adquiridos pelo Ministério da Aeronáutica. O grupo, que partirá deverá permanecer por alguns meses nas bases britânicas.

Beleza CAFE PALHEIRA



Os contemplados com os valiosos prêmios de recidos pela firma J. Isard & Cia. Ltda. em companhia do Sr. João Araújo, gerente daquele tradicional estabelecimento comercial carioca

S "LETRAS DE OURO"



"ENCO RADIO LTDA." foi a expressão-chave da semana

CONTINUAÇÃO DA PAGINA

722, casa 18, foram contemplados, respectivamente, com os seguintes prêmios oferecidos pela firma: uma enceradeira elétrica, um aparelho de rádio, e um ventilador de mesa.

As senhoras Maria Lucia dos Anjos Ramos e Jandira Maria de Andrade, residentes à rua Xavier dos Passos, 229, casa 2, a primeira, e casa 4, a segunda, foram contempladas com o monte das seguintes unidades nos três vencedores.

A sorteio foi realizado a critério dos dez prêmios oferecidos pela firma J. Isard & Cia. Ltda., e a sorteio foi realizado a critério dos dez prêmios oferecidos pela firma J. Isard & Cia. Ltda., e a sorteio foi realizado a critério dos dez prêmios oferecidos pela firma J. Isard & Cia. Ltda.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 Tel. 22-2523

Recusou-se a transportar um ferido

Ato desumano e reprovável de um motorista de praça

Ontem, à noite, a senhora Joana Spínoli, residente na rua Corrêa Vasques, 11, procurou os serviços do Posto Central de Assistência, para seu filho, Ronald, de 13 anos, que sofreu profundo ferimento no pé esquerdo, quando brincava em sua residência. Depois de atendida pelos médicos, retirou-se com o menor ferido. No "ponto" de automóveis situado em frente ao edifício Adamantina, perto daquele necrotério, entrou no carro chapa nº 4-30-5, solicitando que o motorista rumasse para o endereço acima. O profissional do volante, porém, recusou-se terminantemente a atendê-lo, alegando que em época de chuva não corria para determinados lugares e, assim mesmo, com vantagens. A passageira insistiu, sendo, então, tratada asperamente pelo mau profissional que chegou, inclusive, a expulsá-la do carro. A senhora Joana telefonou para o Serviço Secreto de Trânsito mas não foi atendida, porque ali não havia ninguém. Queixou-se, então, ao 10.º D.P.

Outros Estados com produção de destaque (toneladas): Paraíba, 89.772; Paraná, 66.042; Pernambuco, 61.427; Minas Gerais, 53.457; Maranhão, 27.370 toneladas e Alagoas, 20.861 toneladas. (Dados sujeitos a retificação).

A produção brasileira de algodão

Estimativa da safra de 1952 — Principais Estados produtores: São Paulo, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Paraná e Pernambuco

Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseados no levantamento agrícola de agosto de 1952, a safra de algodão de 1952 foi assim estimada: Pluma, 515.223 toneladas, no valor de Cr\$ 12.212.900.000; caroço, 921.212 toneladas, no valor de Cr\$ 1.104.770.000.00.

No citado levantamento, o maior produtor de pluma e caroço de algodão é o Estado de São Paulo, com 235.400 e 322.498 toneladas, respectivamente, nos valores de Cr\$ 6.559.768.000,00 e Cr\$ 579.973.000,00.

Em ordem decrescente, os principais Estados produtores são os seguintes: Ceará — pluma, 42.431 toneladas; caroço 83.553 toneladas; Rio G. do Norte — pluma 30.452; caroço, 58.532 toneladas; Paraíba — pluma, 29.625 e caroço 58.532 toneladas; Pernambuco — pluma, 20.271; caroço, 39.928 toneladas. Os demais Estados produtores apresentaram cotas inferiores.

Quanto à produção de algodão em caroço, os dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura apresentaram os seguintes agravos: total produzido no país, 1.177.010 toneladas, no valor de Cr\$ 10.321.787.000,00. Área cultivada, 2.868.483 hectares; rendimento médio por hectare, 515 quilos.

Principais Estados produtores: São Paulo, 863.653 toneladas no valor de Cr\$ 5.267.837.000,00; Ceará, 128.539 toneladas, no valor de Cr\$ 1.140.153.000,00; Rio Grande do Norte, 123.770 toneladas, no valor de Cr\$ 1.016.070.000,00.

Outros Estados com produção de destaque (toneladas): Paraíba, 89.772; Paraná, 66.042; Pernambuco, 61.427; Minas Gerais, 53.457; Maranhão, 27.370 toneladas e Alagoas, 20.861 toneladas. (Dados sujeitos a retificação).

Cooperam os Fumantes Para Dar Recursos ao Orçamento

Os Sindicatos da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro e de São Paulo dirigem-se aos consumidores do País para expor os motivos determinantes da elevação do preço de venda dos produtos fabricados pelas empresas que lhes são essenciais.

O vulto da Despesa levou ao aumento da Receita no Orçamento da República, obtido, entre outros recursos, pela recente lei relativa à incidência do imposto de consumo sobre o fumo e cigarros. Para atender a este novo encargo, os industriais filiados a estes Sindicatos, de conformidade com a nova tabela, passaram a cobrar o aumento de 22 %, adido até agora, embora o reclamasse de há muito o encarecimento crescente do custo de fabricação.

E hoje o fumo, pela importância de sua taxa, um dos básicos estímulos da Receita Orçamentária. Pode esta afirmação ser compreendida se atentarmos na circunstância de que ao adquirir um maço de cigarros, o consumidor está contribuindo para o Orçamento da República com uma percentagem que vai de 51 % a 41 % do preço do varejo. O quadro abaixo demonstra a relação entre o preço do varejo pago pelo consumidor por 20 cigarros e o saldo disponível para o fabricante:

Selo de Consumo	Margem de varejo	Disponível para o fabricante	Preço do varejo
Cr\$ 0,72	Cr\$ 0,18	Cr\$ 0,54	Cr\$ 1,40
0,88	0,22	0,66	1,70
1,04	0,30	0,74	2,00
1,31	0,38	0,93	2,50
1,71	0,48	1,23	3,20
2,32	0,62	1,70	4,20
3,24	0,84	2,40	5,60
4,61	1,10	3,51	7,90

Os Novos Preços Dos Cigarros

ESCLARECIMENTOS DOS SINDICATOS DA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO E DE SÃO PAULO

Observamos que, em virtude de não estarem ainda impressos os selos das novas denominações, foi autorizada pela Diretoria de Rendimentos Internos (Circular n. 53, de 5 de dezembro de 1952) a utilização dos atuais selos, devendo ser paga por varejo, pelos fabricantes, a diferença entre o seu valor e o novo total devido. Fica, assim, esclarecido o motivo por que os selos aplicados nos maços de cigarros não correspondem, por algum tempo, a importância mencionada em nossa exposição acima.

Está demonstrado que o fabricante deve encontrar a compensação do seu investimento e atender a todas as despesas de fabricação e distribuição, tais como o fumo, o papel para cigarros, material de embalagem, mão-de-obra, caminhões de entrega, seu fair no imposto de vendas e consignações, imposto de renda e outros encargos de caráter semelhante, com 30 centavos para o maço vendido no varejo a Cr\$ 1,40; com 60 centavos para um maço de Cr\$ 1,70; e assim sucessivamente até Cr\$ 1,79 para o maço de cigarros cobrado no público a Cr\$ 7,90.

Os Sindicatos da Indústria do Fumo não têm dúvida de que os consumidores verão na medida aqui anunciada, mais um recurso em favor do aumento da Receita Pública, obtido através de uma taxa progressiva, no instante em que o Estado assume maiores e mais onerosos compromissos. Produtores e consumidores cooperam, desse modo, para desafogar a situação do Tesouro, certos ambos do alcance social dessa atitude, que também permitirá manter a indústria do fumo brasileiro na situação de que muito nos orgulhamos e pela qual se empenhamos dezenas de milhares de produtores — desde os plantadores do interior até os administradores, técnicos e operários de nossas fábricas todos devotados à causa da qualidade em que tanto e tão apreciados existe: têm sido alcançados.

Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro

Sindicato da Indústria do Fumo do Estado de São Paulo

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL DE MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA
CONTRAI
FINANCI

Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rede Interna)

O MANDADO DE SEGURANÇA DOS BANCOS

O VERDADEIRO SENTIDO DO MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELO SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO -- DEFESA DO PRINCÍPIO DO SIGILO COMERCIAL -- PROTEÇÃO DA HONORABILIDADE E DO CRÉDITO DO SISTEMA BANCÁRIO BRASILEIRO -- LEGÍTIMA POSIÇÃO DO SINDICATO DOS BANCOS AGINDO NO ESTRITO CUMPRIMENTO DO DEVER LEGAL INTEIRO TEOR DA PETIÇÃO DIRIGIDA AO EGREGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DO EGREGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco número 81, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 513, letra "a" da Consolidação das Leis do Trabalho, vem pela presente, na forma dos artigos 101, inciso I, letra "i" e 141, parágrafo 24, todos da Constituição Federal e artigo 1.º da Lei 1533 de 1951, e, com fundamento no que dispõe o parágrafo 1.º do artigo 3.º do Decreto-Lei 8495, de 28 de Dezembro de 1945, combinado com o artigo 17 do Código Comercial impetrar

MANDADO DE SEGURANÇA

contra o ato da Mesa da Câmara dos Deputados que, atendendo à deliberação do plenário da mesma, determinou a publicação do relatório da Comissão de Inquérito, constituída para examinar os atos e operações do Banco do Brasil S. A. no período compreendido entre Novembro de 1945 e Janeiro de 1951, na parte que se refere aos interesses de seus associados, e, por conseguinte, também no seu próprio interesse, pelos motivos expostos nas inclusas razões.

EXPOSIÇÃO DOS FATOS

1. Como é do conhecimento desse Egrégio Tribunal e tem sido fartamente divulgado pela imprensa, o Senhor Presidente do Banco do Brasil, por Portaria de 10 de Fevereiro de 1951 constituiu uma Comissão Especial presidida pelo Sr. Miguel Teixeira de Oliveira, para examinar os atos e as operações do referido estabelecimento bancário no período compreendido entre Novembro de 1945 e Janeiro de 1951. No curso da sindicância, entendeu a Comissão estender a devassa aos Bancos particulares, objetivo esse para a execução do qual, a Superintendência da Moeda e do Crédito, atribuiu aos membros da Comissão a qualidade de seus prepostos, assim lhes facultando, na forma do que dispõe o artigo 3.º do Decreto-Lei 8495 de 28/12/1945, os poderes necessários para devassar todos os segredos bancários.

2. Sem prejuízo do exame mais detido que adiante será feito, importa, desde logo, salientar que a Comissão em apreço não apresentava as características exigidas por lei para o serviço de fiscalização das operações bancárias (Decreto n.º 14.728 de 16/3/1921, que regulamentou dispositivos das leis 4.182, de 13/11/1920 e 2.220 de 31/12/1920 e leis posteriores). Quanto aos meios ou processos de ação, a Comissão, investida pela Superintendência da Moeda e do Crédito das atribuições a que se refere o artigo 3.º do Decreto-Lei 8.495 de 28/12/1945, estava autorizada a penetrar na intimidade de todos os negócios bancários, com a obrigação legal de manter sobre os mesmos o mais estrito sigilo (§ 1.º do artigo 3.º do Decreto-Lei 8.495 de 28/12/1945).

3. O inquérito cujas características de fato foram apontadas no item anterior, uma vez concluído pela Comissão, foi entregue ao Sr. Presidente do Banco do Brasil, que manteve a seu respeito, o mesmo sigilo que fora escrupulosamente observado pela Comissão. Idêntica atitude de sigilo foi mantida pelo Governo Federal, que tomou ciência dos trabalhos da Comissão, unicamente para deliberação ulterior. Ilustrativo da justa reserva mantida pelo Sr. Presidente do Banco do Brasil e pelo Governo Federal é o episódio — fartamente noticiado pela imprensa ocorrido quando, na última assembleia geral do Banco do Brasil, tanto o seu Presidente como o representante do Tesouro e nessa qualidade maior acionista do Banco, indeferiram o pedido apresentado pelo Sr. Deputado José Bonifácio, no sentido de ser dada publicidade aos trabalhos da Comissão.

4. Ocorreu no entanto, como é público e notório, que um dos membros da Comissão deixou que uma cópia da sindicância fosse compulsada por pessoa estranha à referida Comissão que, abusando criminosamente da confiança, se apropriou do trecho sigiloso, dele extraindo fotocópia que entregou ao Sr. Deputado José Bonifácio.

5. De posse desse grave segredo furtado à Comissão de Sindicância o Sr. Deputado José Bonifácio, depois de anunciar da Tribuna da Câmara, que detinha fotocópias do texto no Diário do Congresso. A douda Mesa da Câmara dos Deputados, no entanto, baseada em dispositivo regimental que vedava a divulgação de documentos de caráter secreto e oficial, indeferiu o pedido de publicação.

6. Modificado, porém, esse dispositivo, por força da Resolução 210 de 16 de outubro de 1952, o Sr. Deputado José Bonifácio, por intermédio do Requerimento 1.044/1952, solicitou a publicação da fotocópia do inquérito em seu poder. Em sessão de 9 do corrente, a Câmara dos Deputados, em votação preliminar, manifestou-se a favor da publicação, optando, em votação subsequente, pela publicação na íntegra do referido documento (Diário do Congresso Nacional de 10 do corrente, pág. 14.437 a 14.444), votações essas aprovadas pelo Sr. Presidente em exercício na Câmara dos Deputados (Diário do Congresso Nacional de 10 do corrente pág. 14.443), assim praticando a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados o ato contra o qual é requerida a presente segurança.

II

COMPETÊNCIA DESSE EGREGIO TRIBUNAL

7. A competência para conhecer da presente segurança cabe, por expressa disposição constitucional, a esse Egrégio Tribunal. Realmente preceitua nossa Magna Carta:

"Art. 101: Ao Supremo Tribunal Federal compete:

I — processar e julgar originariamente:
I — os mandados de segurança contra ato do Presidente da República, da Mesa da Câmara ou do Senado e do Presidente do próprio Supremo Tribunal Federal".

Embora a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados, por seu eminente Presidente, se haja inicialmente negado a efetivar o ato que ora se impugna, sob o fundamento jurídico invocado neste pedido, posteriormente, em sessão de 10 do corrente, atendendo ao pronunciamento do Plenário, aquela digna Mesa aprovou a deliberação de publicar integralmente o texto do primeiro volume do inquérito. Destarte, a decisão da Câmara dos Deputados acabou se transformando, em última análise, em ato da Mesa daquela douda Casa do Parlamento Nacional. Torna-se irrecusável, portanto, a competência do Excelso Pretório, ex-vi do dispositivo constitucional acima citado, pois, como observa Castro Nunes:

"E' claro que a função do Congresso imune ao controle pelo mandado de segurança é somente a função específica, a lei ou o Decreto Legislativo. Não os atos das Mesas das Câmaras dos Deputados e do Senado, no desempenho das funções que lhe são próprias, para as quais está expressa a competência judicial e portanto a cabida da segurança."

("Do mandado de segurança" pág. 10-c).

III

O CABIMENTO DA MEDIDA

8. E' inequívoca, no caso, o cabimento da medida. Estipula a Constituição Federal que:

"Para proteger direito líquido e certo não amparado por habeas-corpus, conceder-se-á mandado de segurança seja qual for a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso do poder" (§ 24 do art. 141).

Por outro lado, a atual lei regente da matéria, estabelece que:

"Conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por habeas-corpus, sempre que, ilegalmente ou com abuso do poder, alguém sofrer violação ou houver justo receio de sofrê-la por parte de autoridade, seja de que categoria for e sejam quais forem as funções que exerça". (Art. 1.º da Lei 1.533).

Dêsse modo, toda vez que houver um direito líquido e certo violado, como na espécie sub-judice, o mandado de segurança é o meio adequado para o restabelecimento do exercício desse direito.

Passemos, portanto, à análise dos direitos líquidos e certos do impetrante.

IV

O FUNDAMENTO DO PEDIDO

9. A publicação do relatório da Comissão de Sindicância, dadas as circunstâncias de fato anteriormente apontadas, constitui grave, ilegal e irreparável violação do sigilo bancário. Seria ociosa qualquer insistência sobre o fato de a publicação de um documento confidencial e a revelação de fatos sigilosos acarretar, automática e necessariamente, a quebra da confidencialidade e a ruptura do sigilo.

No caso sub-judice, essa violação do segredo constitui atentado a direito líquido e certo do impetrante e seus representados. Realmente, as operações bancárias, por força do que dispõem vários dispositivos legais, notadamente o art. 3.º do Decreto-Lei 8.495 de 28/12/1945, que transfere para a Superintendência da Moeda e do Crédito as atribuições de que trata o Decreto-Lei 6.419 de 13/7/1944 e dá outras providências, têm a garantia da confidencialidade:

"Art. 3.º. A inspeção dos estabelecimentos bancários far-se-á através de documentos e informações requisitadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, em impressos próprios por ela fornecidos, sendo-lhe facultado sempre que julgar necessário, efetivar a inspeção direta de qualquer estabelecimento bancário.

§ 1.º — Os documentos e informações que venham a ser fornecidos pelos estabelecimentos bancários, serão tratados em caráter estritamente confidencial.

§ 2.º — Verificada qualquer irregularidade, será ela comunicada ao estabelecimento — bancário, implicando a inobservância das recomendações que forem feitas nas sanções legais, salvo justificação aceita pela Superintendência da Moeda e do Crédito".

O dever imposto à Superintendência da Moeda e do Crédito de tratar os documentos e informações bancários "em caráter estritamente confidencial" não constitui, como é reconhecido pacificamente, uma limitação intuitu personarum. Muito ao contrário, decorre das atribuições administrativo-fiscais de que dispõe aquele órgão. E se tal instrução lhe é imposta, isso provém unicamente da necessidade de conciliar o exercício de suas funções com o direito dos Bancos ao sigilo sobre suas operações. Para fiscalizar os Bancos — fiscalização esta exigida pelo interesse público — a Superintendência tinha de poder ter acesso à intimidade dos atos e negócios de cada Banco. Mas tais negócios, estando abrangidos pelo direito ao

sigilo — direito que é também um dever para o Banco, que não pode renunciar ao mesmo e concomitantemente manter-se em operação — não podiam os referidos negócios serem confiados a terceiros. E' obrigada a Superintendência por esse motivo, a tratar todas as informações que receba ou apure, sobre os Bancos, dentro da mais estrita confidencialidade, critério que no caso sub-judice sempre observou.

O caráter das operações bancárias, além de expressamente estabelecido pelo Art. 3.º, § 1.º do Decreto-Lei 8.495 de 28/12/1945, se apoia no princípio genérico do segredo do comércio previsto no art. 17 do Código Comercial, in verbis:

"Nenhuma autoridade, Juízo ou Tribunal, de baixo de pretexto algum por mais especioso que seja, pode praticar ou ordenar alguma diligência para examinar se o comerciante arruma ou não devidamente os seus livros de escrituração mercantil, ou neles tem contido algum vício".

Como é sabido esse velho preceito perdeu sua rigidez absoluta, incompatível com as tendências sociais do Direito moderno. Mas as revogações feitas ao mesmo, para diversas hipóteses, se resumem em duas espécies: as de caráter tributário, para facultar a inspeção dos órgãos fiscais e as de caráter administrativo, para ensejar o controle formal das operações por órgãos como a Superintendência da Moeda e do Crédito. Executados os casos acima mantem-se em pleno vigor o art. 17 do Código Comercial.

Nesse sentido, Carvalho de Mendonça, como se a escrever estivesse para este caso, doutrina:

"O comerciante tem o direito de propriedade sobre os seus livros, e, como consequência, o direito de guardá-los materialmente em sua posse e o de recusar o conhecimento do conteúdo a quem quer que seja.

Na escrituração e correspondência da casa comercial acham-se gravados os traços das operações, a história comercial do seu proprietário. E' justo, pois, que o comerciante se esforce para manter sob absoluta reserva esses documentos, acentuando-se, dia a dia, a necessidade dessa precaução, em virtude do aumento da livre concorrência, da complexidade da vida comercial do desenvolvimento do crédito, e ainda por exigência implícita de terceiros. Aos banqueiros por exemplo muitas operações são confiadas, especialmente as de comissão e depósito a título implicitamente confidencial.

O segredo é a alma do comércio, proclamava o alvará de 16 de dezembro de 1756, cap. 17: éle é para o comerciante, disse-o também Bedard, a alma de suas operações, o elemento essencial e indispensável ao êxito dos negócios.

A lei garante a inviolabilidade desses livros, chegando a declarar, por cautela aliás dispensável, que a nenhuma autoridade, juiz ou tribunal, de baixo de pretexto algum por mais especioso que seja é lícito praticar ou ordenar qualquer diligência para examinar se o comerciante arruma ou não devidamente os seus livros ou se neles tem cometido algum vício. (Cod. Com., art. 17).

(Trat. de Direito Comercial Brasileiro, pág. 222-223).

Isto posto, segue-se que é inviolável tanto pela Superintendência como por qualquer outra pessoa de direito público ou privado, o sigilo das operações bancárias, a que têm direito os estabelecimentos de crédito, que por sua vez também são obrigados a mantê-lo.

Assim sendo, tem o Impetrante direito líquido e certo a defender o sigilo das operações bancárias da categoria econômica que representa da violação irreparável e ilegal, decorrente do ato impugnado, motivo pelo qual deve ser deferida a segurança que requer.

10. Não se argumente que, no caso "sub-judice", há operações bancárias que constituem atos ilícitos, esta última qualidade lhes fazendo perder o caráter sigiloso. E isto por duas razões. De um lado, porque, a presumida ilicitude de alguns negócios não justifica a violação do sigilo com relação aos demais. Ora o ato impugnado se caracteriza, justamente, por não ter permitido qualquer discriminação, havendo ordenado a publicação integral de todo o texto do inquérito. De outro lado, porque a simples presunção ou alegação de ilicitude não caracteriza esta nem autoriza a antecipada violação do sigilo. Ora a Comissão de Sindicância, tendo por fim a realização de uma simples devassa, não se preocupou nem com o atendimento das exigências previstas em lei para a apuração de irregularidades bancárias (par. 28 do art. 3.º do D. L. 8.495 de 28/12/1945) nem com os requisitos necessários para assegurar a validade de uma condenação administrativa, como sejam a audiência dos indicados e o recebimento de sua defesa. Justamente por isso, nem a Comissão, nem o Sr. Presidente do Banco do Brasil, nem o Exmo. Sr. Presidente da República, determinaram ou permitiram a publicação desses documentos, na fase em que se encontram as averiguações.

E' evidente, portanto, que o ato da ilustre Mesa da Câmara dos Deputados, aprovando a divulgação desses documentos, constitui flagrante violação do sigilo bancário, e fere direito líquido e certo da categoria econômica representada pelo Impetrante.

11. Além de violar o sigilo bancário, o ato da autoridade coatora importa em desrespeito ao que dispõe o par. 6.º do art. 141 da Constituição e caracteriza a prática do crime previsto no art. 154 do Código Penal. In verbis:

Art. 141 — A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual, e à propriedade, nos termos seguintes:

Par. 6.º — E' inviolável o sigilo da correspondência.

(Constituição)

Art. 154 — Revelar a alguém, sem justa causa, segredo, de que tem ciência em razão de função, ministério, ofício ou profissão, e cuja revelação possa produzir dano a outrem:

Pena: — detenção, de três meses a um ano, ou multa de um conto a dez contos de reis.

(Código Penal)

Realmente o Relatório da Comissão, tendo por objeto operações sigilosas, apuradas de forma confidencial, constitui uma informação para destinatário certo, só utilizável por este e insusceptível de ser dada à publicidade por terceiros autoridades ou pessoas. O caráter privativo dessa informação é tanto mais patenteado quanto, além de sua expressa destinação, foi a dita informação colhida, como anteriormente se indicou, sem observância das cautelas legais necessárias para que as declarações do inquérito fossem sustentadas em público, em termos susceptíveis de apresentação em juízo.

12. Não é somente o sigilo bancário, todavia, o direito da categoria econômica representada pelo Impetrante, violado pelo ato da autoridade de coatora. Aproveitando a publicação do documento em tela, a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados causou gravíssimo dano, ilegal e irreparável, ao crédito e a honrabilidade daqueles Bancos ou de seus Diretores que tenham sido objeto de alegações desabonadoras, por parte da Comissão.

Não significa isto, como já deixou claro o Impetrante deseje o mesmo ilidir a justa penalidade, econômica ou criminal, que possam merecer os que por ventura hajam infringido as boas normas bancárias ou a lei. Mas tendo o Impetrante a incumbência legal de assegurar os legítimos interesses da categoria profissional que representa e ainda de colaborar para a elevação do nível bancário do país, compete-lhe insurgir-se tanto contra as formas ilegais de causar dano injusto aos seus representados e a profissão que exerce como contra aqueles processos de punir que, por ilegais, sirvam de futura justificação para eventuais irregularidades bancárias. Ora, como já se patenteou a Comissão por outros serem suas atribuições e finalidades, não adotou critérios de trabalho, capazes de assegurar, legalmente, a veracidade, a validade, e a idoneidade objetivas de suas conclusões. Em consequência, a publicação de simples opiniões desabonadoras do crédito ou da honrabilidade de um ou de alguns dos representados do Impetrante constitui violação do direito de esses seus representados ao gozo de bom conceito econômico e moral de que justamente desfrutam. Esse direito, assegurado no cap. 5.º do Título I da parte Especial do Código Penal o tutelado, no que se refere ao crédito, como relevante parte do patrimônio do comerciante, foi violado, grave e ilegalmente, pelo ato da autoridade coatora, dano que, se publicado o inquérito se tornará, em grande medida irreparável, uma vez que as acusações contra a idoneidade econômica ou moral, ainda que posteriormente imputadas, causam-lhe abalo de que jamais convalesce integralmente.

Assim, tem a categoria econômica representada pelo Impetrante direito líquido e certo, de natureza econômica e moral, ferido pelo ato impugnado, cuja reparação deve fazer-se mediante a concessão da segurança que ora se impetra.

..

13. Por tais motivos, espera o Impetrante seja deferido o presente mandado de segurança para o efeito de ser cassado o ato impugnado, mas tendo em vista o que preceitua o inciso II do art. 7.º da Lei 1.533 de 1951, pondera que a segurança que ora se impetra constitui um dos casos característicos de necessidade da concessão liminar da medida, para evitar resultado, do ato impugnado, grave, ilegal e irreparável dano. Realmente, como se evidenciou nas linhas precedentes, os direitos violados pela decisão da ilustre Mesa da Câmara dos Deputados — direitos ao sigilo, ao crédito e à honrabilidade bancários — serão atingidos, grave, ilegal e irreparavelmente, com a simples publicação do texto da sindicância. E essa publicação mesma o que o Impetrante essencialmente quer impedir, com apoio nos fundamentos retro indicados. Só com a concessão da medida, portanto, pode a segurança impetrada alcançar eficácia. Inútil se tornando o deferimento do pedido se não amparado liminarmente, uma vez que então já estariam irremediavelmente prejudicados os direitos que esse Egrégio Tribunal viesse a declarar mercedores de proteção.

..

14. Finalmente, para os fins do que dispõe o art. 6.º da lei 1.533 de 1951, e nos termos do parágrafo 1 da mesma art., requer o Impetrante sejam requisitados os seguintes elementos de informação:

a) texto do inquérito mandado publicar pela Mesa da Câmara dos Deputados contra o qual se requer a presente segurança;

b) portaria do Sr. Presidente do Banco do Brasil de 10/2/51 constituindo a Comissão de Sindicância que foi presidida pelo Sr. Miguel Teixeira;

c) ato da Superintendência da Moeda e do Crédito conferido à Comissão supra referida ou nos seus membros os poderes de que trata o art. 3.º do Decreto-Lei 8.495 de 28/12/1945.

Nestes termos

P. Deferimento

a) Hélio Jaguaribe
Carlos Raposo

MARA RUBIA E RENATA FRONZI ASSOCIADAS



"O CIRCO CHEGOU", DIARIAMENTE, NO GLÓRIA

Além do espetáculo de variedades, do qual damos notícia destacada, o Glória apresentará a partir do dia 8 a companhia de teatro infantil "Os Pantofores", com a fantasia de José Valuzzi "O Circo Chegou". Serão dados espetáculos diariamente, às 17 horas, inclusive aos sábados e domingos. O Glória recebe com grande atividade e nosso desejo é que todas essas tentativas sejam coroadas de êxito. Temos também outro desejo e este de longa data: que o Sr. Luiz Severiano Ribeiro Filho faça daquela casa um teatro confortável, limpo, decente, com poltronas estofadas e ar refrigerado. Verá como o público duplicará em pouco tempo.

Continua o êxito de "A cegonha se diverte"



Já no quarto mês de cartaz, "A cegonha se diverte" constitui o maior êxito dos "Artistas Unidos" nos seus sete anos de vida. A cidade toda tem ido ao Teatro Copacabana rir durante duas horas com Morineau, Francisco Dantas, Laura Suarez, Jarid Filho, Armando Braga, Judith Vargas e todo o elenco. Possivelmente no fim de janeiro teremos a estréia de "Mulher sem alma", que está sendo ensaiada com todo o apuro, como já é tradição na companhia de Henriette Morineau. Se você ainda não foi com os problemas criados pela cegonha no lar de um famoso ministro de França, não perca estes últimos dias.

GÁS NEON

Por ASTOR

Um Reveillon

A "boite" CASABLANCA viveu na noite de São Silvestre, a mais deslumbrante festa de

toda a sua existência. Quase quinhentas pessoas lojaram completamente todas as suas dependências, assim como, também suas torresões ao ar livre, que faziam lembrar as festas do "Sporting" de Monte Carlo.

Suas palmeiras iluminadas, suas mesas decoradas dando para o mar na paisagem mais linda do Rio, proporcionaram uma noite inesquecível.

Como brinde para 1953, a direção de CASABLANCA apresentou o maior sucesso do momento, Ataulfo Alves e suas pastoras, que após seus números de apresentação, animaram o Reveillon, cantando para as danças.

Estiveram em CASABLANCA na noite de São Silvestre o que há de mais representativo da sociedade carioca, destacando-se a presença do governador Ernani do Amaral Peixoto e sua senhora Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Fernando Delamar, Castro Neves, Ademir de Faria, Joaquim Guilherme da Silveira Filho, Alvaro Catão, João de Saavedra, Ermelindo Matarazzo, Conde Dias Garcia, Nelson Senha, Jorge Guinle, Vinícius Valadures, Fernando Ferreira, Walter Quadros, que permaneceram em CASABLANCA até as seis horas da manhã, no Reveillon mais alegre e animado de 1953.

CASABLANCA continua apresentando "CLARINS EM FÁ", o super show que foi consagrado por toda a crítica especializada, como o maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos.

PÁGINAS LÍRICAS

PÁGINAS DE SONHO E ENCANTAMENTO

PÁGINAS INESQUECÍVEIS

Você encontrará lendo

CLUBE DOS AMORES

A REVISTA MAIS ROMÂNTICA DO BRASIL

O primeiro número de 1953, o 228, apresenta, juntamente com o 227:

A nova história completa intitulada

O HOMEM IDEAL

E MAIS:

A FLOR DAS SERRAS

O drama da pequenina Mara

DIGA-ME QUEM SOU

O romance da desmemoriada.

ALMAS EM CONFLITO

De GEORGIO SEBANENCO

CLUBE DOS AMORES

NÚMEROS 227 e 228

A VENDA EM TODAS AS BANCAS — CR\$ 3,00

A MANCHETE DO DIA

Podemos informar com segurança que Mara Rubia está associada a Renata Fronzi na organização da nova companhia de revistas que a Sra. Cesar Ladeira prometeu-nos para o começo do ano. Informam-nos ainda — embora este detalhe não seja ainda definitivo — que a Companhia Mara Rubia-Renata Fronzi arrendará o Teatrinho Jarid durante um ano, em condições excepcionais. Isto seria possível porque Geysa Boscoli irá dirigir um grande elenco de revistas na cidade, associado a Joana D'Arc. Teremos, pois, uma companhia de revistas com duas das nossas maiores vedetas, e elas, além de dirigirem o espetáculo, poderão aparecer em atuações deslumbrantes. O sucesso financeiro da nova empresa está plenamente garantido.

NOTAS E NOVAS

QUE MULHER! A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES

Um dos maiores sucessos do ano é o "vaudiville" que Aimée encenou no Rival. "Que mulher!" já se aproximando do segundo centenário.

A bilheteria passou os festejos de Natal. Ano-Bom, tomou novo impulso, naturalmente com a chegada dos turistas do interior que vêm passar o verão no Rio. Alcançará o fim de janeiro com casas cheias. É um espetáculo que recomendamos com entusiasmo.

CURSOS DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

As inscrições para matrícula na primeira série dos Cursos de Teatro do Serviço Nacional de Teatro, à avenida Presidente Vargas n.º 418, 11.º andar, serão abertas no dia 5 de janeiro de 1953 e encerradas no dia 20 do mesmo mês, impreterivelmente. Os candidatos deverão apresentar, com o pedido de inscrição, feito em formulário fornecido pela Secretaria do Curso, os seguintes documentos: Atestado de saúde, de vacina e de idoneidade, certificado de conclusão do Curso Ginasial, permissão do responsável quando o candidato for menor de 21 anos, e três retratos de tamanho 3 por 4. A Secretaria do Curso funcionará, no período de inscrições, das 12 da manhã às 9 da noite, de segunda a sexta-feira.

ATE DO DIA 6, O "FESTIVAL TCHECOV", NO DUSE

Depois do "Festival Tchecov" que se prolongará, no Teatro Duse, até o dia 6 próximo, Pascheal Carlos Magna, dando continuidade ao "Festival do Autor Novo", uma iniciativa do Teatro do Estudante, apresentará mais três peças de autores incógnitos: "13 Degraus Para Baixo", de Lúcio Fluzza (Amazônias); "A Volta", de Cláudio de Araújo Lima (Amazônias); e "Catão Na Terra", de Pereira Lima (Ceará), esta última com Mara Rubia, como artista convidada.

Hoje, segunda-feira, às 21 horas a recita do "Festival Tchecov" será dedicada especialmente aos artistas profissionais. No "Festival Tchecov" são apresentadas três engraçadas e bem sucedidas comédias do grande mestre



Manuel Vieira estará ao lado de Colé em março, no Teatro Follies, na nova companhia de Zileo Ribeiro. O trio central contará com Vieira, Colé e Nélia Paula. A revista será de J. Mala e Max Nunes.

"CONSTELAÇÃO" NO GLÓRIA

A Empresa Luis Severiano Ribeiro resolveu apresentar no Glória, em combinação com Renato Murce, um novo tipo de espetáculo, uma hora de show, no qual desfilam os grandes cantores da Atlântida, como Eliana (felizmente), Cyl Farney (pela primeira vez em teatro), Renato Restier, o ballet de Juliana Yana, e muitos outros. Renato Murce trará da Rádio Nacional elementos de prestígio e as revelações do seu programa "Papel Carbono". Será, portanto, uma hora de variedades a preço de cinema, quinze cruzeiros a poltrona. O público tem no Glória, desde sábado último, um novo gênero de diversão.

BALLET DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Elevado o número de inscrições — A 9 de janeiro e início das provas de seleção — Instruções aos candidatos

SAO PAULO, 5 — Conforme foi noticiado, a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, trata da formação de uma companhia de bailarinos, a cargo da qual ficarão os espetáculos nacionais da dança teatral programados para 1954.

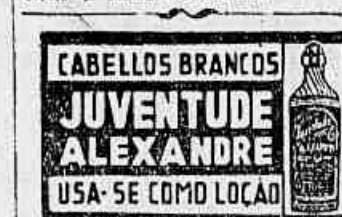
A direção dessa companhia de bailarinos, destinada a representar um grande papel no desenvolvimento da arte coreográfica nacional, será entregue ao grande bailarino Aurélio M. Milloss, que dirigiu a seção coreográfica do Teatro Real da Ópera de Roma, e foi diretor de dança do Teatro Scala de Milão, tendo ainda desenvolvido atuação de relevância, quer como bailarino, quer como coreógrafo, nos principais teatros europeus. Compôs coreografias para numerosos ballets da nomencla, entre elas o "Ballet de Champs Elysees", de Paris; o "Grand Ballet du Marquis ou Cuevas"; Ópera Real de Estocolmo e Festival de l'Oeuvre du XXe Siècle de Paris etc.

A constituição do "Ballet" do IV Centenário, despertando grande interesse entre os cultores da dança, não só nesta Capital como no Rio de Janeiro. O número de inscrições já é elevado, pois, até a presente data, 127 candidatos já se haviam inscrito para o próximo exame. Desse 88 são do sexo feminino e 39 do masculino. As inscrições estarão abertas até o dia 5 de janeiro, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário, à rua 24 de Maio 208 — 8.º andar. É interessante notar que todas as Escolas de Bailarinos da Capital inscreveram alunos para o concurso.

Instruções aos candidatos

Todos os candidatos inscritos para os exames de seleção ao "Ballet" do IV Centenário, devem aguardar, pela imprensa, a publicação das instruções gerais para as provas que se iniciam dia 9 de janeiro.

De 7 de janeiro, no horário acima mencionado, comparecer ao Serviço de Comemorações Culturais da Antarquia, trazendo uma fotografia de 3 x 4, a fim de retirar a ficha do exame.



IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS



REGRESSARA, DIA 12, CARLOS GALHARDO

Auspiciosa temporada de artistas brasileiros em Portugal — Badu retornará à Tupi — José Vasconcelos assinará contrato com uma emissora carioca, tornando ao rádio — Está marcada para o dia 15 a "rentrée" de Carlos Galhardo na Nacional — Será homenageado no programa Manoel Barcelos

Carlos Galhardo é, indiscutivelmente, dos mais populares intérpretes de nossa música. Voz bonita, personalidade marcante, interpretações seguras, tem ele criado inimitável número de ótimas composições, todas de absoluto êxito.

Como se sabe, o popular cantor da Rádio Nacional está há alguns meses fora do microfone, integrando a Companhia Rádiorica Brasileira, que acaba de realizar temporadas em Portugal, com ótimos sucessos. E, com ele, fizeram parte do conjunto vários elementos que também atuam no rádio carioca, tais como o humorista Badu, José Vasconcelos, Salomé Parisio, Ari Moreno, Solange França, e outros.

Esses elementos regressarão no dia 12 do corrente, segunda-feira, para o Rio de Janeiro, onde imediatamente, na Tupi

BIBLIOTECA DE ALUGUEL

Quando um homem não conhece rádio, afirma assim: "Uma coisa é escrever uma crônica ou um programa para o rádio e outra é dirigir uma estação, organizar uma programação". Quem disse isso foi o escritor Marques Rebelo, fazendo-o, inclusive, em outras palavras, o elogio dos bibliotecários. O organizador de uma programação é como o bibliotecário que tem sob seus cuidados grande número de livros. Sua missão é arranjá-los nos prateleiros, pela ordem, com números correspondendo a fichários. Deduz-se, assim, pelo que afirmamos o colega de Romain Rolland, que é mais importante a arrumação dos livros do que os próprios livros, e é mais difícil administrar uma biblioteca com seus serventes, vigias, zeladores, catalogadores, especialistas em inventários, marcenheiros, encadernadores etc., do que escrever um livro, muito embora a biblioteca (está na carta) necessite, antes de tudo, de livros, para ser biblioteca.

O colega de Malaparte faz, assim, o elogio do cargo de dirigente, querendo mostrar, decerto, que se um homem de vasta cultura, à frente de uma coleção de livros, é capaz de selecionar os que servem, vigias, zeladores, catalogadores, especialistas em inventários, marcenheiros, encadernadores etc., do que escrever um livro, muito embora a biblioteca (está na carta) necessite, antes de tudo, de livros, para ser biblioteca.

O rádio é, assim, uma espécie de biblioteca de aluguel. Tem de atender ao homem que pede Julio Verne e ao que solicita Ovídio. E isto ele já vinha fazendo muito antes do ingresso do colega de Twain. Se, apresentando uma adaptação da "Comédia Humana", anuncia isso, sendo uma adaptação de uma biblioteca, o leitor, a facilidade, a bondade, ignora, por exemplo, que o "Crime e Castigo" já foi transmitido há quase dez anos, também em forma de novela radiônica e, com ele, sem número de obras célebres, não só de Balzac ou Dostoiévsky, mas de quase todos os outros grandes colegas do Sr. Marques Rebelo. E, como os romancistas, qual o músico, clássico, romântico, de qualquer escola da chamada "gente erudita", que não foi ainda divulgado pelo rádio brasileiro? Qual o compositor que não teve ainda trabalhos seus rádio-teatralizados por esse microfone que o colega Brenburg chama de "veludo do mau gosto, da imbecilidade, da imoralidade rasgada ou subentendida, da facilidade que não é espontânea, mas produto de um simplismo mental"? Qual o grande episódio histórico, nacional ou estrangeiro, que não foi ainda narrado, citado ou lembrado por programas ou novelas desse rádio que o colega de Machado apelidou de rádio?

O que há, já dissemos, é que o rádio tem de seguir aquela orientação popular do próprio jornal que publica a "Conversa do Dia". Não se pode negar o valor desse jornal. Ele dedica suplementos ao esporte, seções aos fatos policiais, às queixas e reclamações, ao próprio "rádio chulo". Mas, nem por isso, deixa de obedecer a uma exigência da cultura, informando amplamente sobre tudo que diz respeito à inteligência e acolhendo escritores de primeira linha, do quilate do Sr. Marques Rebelo. Assim como se faz um jornal para o povo, deve-se fazer um rádio popular.

Como poderá viver uma biblioteca de aluguel se, tendo "A Comédia Humana", não mantém, igualmente, em suas prateleiras, o "Balzac", mas não cai?

NESITOR DE HOLANDA

NOTÍCIAS

DEIXOU A DIREÇÃO DA TV

Fernando Chateaubriand deixou a direção da Televisão-Tupi, cargo este que vinha exercendo desde o início das atividades do vídeo das casseteclãs.

TANIA REGINA

Depois de passar alguns tempos afastada do microfone da Rádio Gaúcha, em razão de férias, Tânia Regina reassumiu suas funções na PRG-8, inclusive como locutora do programa

SERRADOR

AR REFRIGERADO TRAJA ESPORTE

PAULO MAGALHÃES apresenta

CARAS NOVAS DE 1953 na sua revista

CARNAVAL DO MIL

SPINA e as mulheres mais bonitas do Brasil!

GRAÇA — BELEZA — MALÍCIA

Amanhã às 20 e 22 horas — PREÇOS POPULARES

REGINA

TEL 22-7581

(TEATRO DULCINA) (AR REFRIGERADO)

Hoje haverá espetáculo às 21 hs., dedicado aos artistas profissionais e amadores do Distrito Federal

"ESQUINA PERIGOSA"

2 atos de J. B. Priestley — Direção de Zieminski

UMA SEMANA APENAS

HOJE E AMANHÃ, ÀS 16 E 21 HORAS

BOITE VOGUE

ANGELA MARIA,

a maior revelação deste ano, cantando

para você.

O melhor programa para sua noite



CASABLANCA

TELS.: 26-7437 e 26-1783 — Ar condicionado perfeito

CARLOS MACHADO apresenta

"CLARINS EM FÁ"

O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos! Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas

Hoje e todas as noites

Carlos Gomes

HOJE - Estréia, às 20.20 e 22.20 hs. - HOJE

DERCY GONÇALVES

Com o seu grito de Carnaval para 53:

"Cala a Boca, Etelvina!"

De Armando Gonzaga e Paulo Magalhães — FANTASIAS E MÚSICAS DO CARNAVAL — GRANDE ELENCO! — SUCESSO DE GARGALHADAS!

AMANHÃ ÀS 20.20 e 22.20 HORAS

COPACABANA

AR REFRIGERADO

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

ULTIMOS DIAS

"A cegonha se diverte"

com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRAZ, CISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

MODELOS LEBELSON MODAS — Imp. até 18 anos

GLÓRIA

HOJE ÀS 21 HORAS — ESTRÉIA

RENATO MURCE apresenta

"CONSTELAÇÃO"

SENSACIONAL SHOW-REVISTA com ELIANA — CYL FARNEY — RENATO RESTIER — SUZY KIRBY — WELLINGTON HOTELIO. As revelações de "PAPEL CARBONO". Um espetáculo absolutamente familiar. Preços popularíssimos! Todas as noites, às 21 horas. E' permitido traje esporte.

17ª

Últimas representações do maior

sucesso cômico dos últimos anos:

"QUE MULHER!"

com AIMÉE no RIVAL

(Impróprio até 18 anos)

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS TEL.: 21-1037

(PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA)

SILVEIRA SAMPAIO

COM A SUA NOVA SATIRA

"DEU FREUD CONTRA"

Com MAGALHAES GRAÇA, Wanda Oiticica, Sônia

Correia e Ariston

Só até o dia 10. A seguir "FLAGRANTES DO RIO N.º 2"

AMANHÃ ÀS 21 HORAS



O melhor espetáculo de Copacabana. Amanhã às 20.20 e 22.15 hs.

Amanhã, vespertal às 16 horas. Imp. até 18 anos

RANCHINHO

A BOITE DO POSTO

AMANHÃ E TODAS AS NOITES

"NOMO A VISTA"

Grilo de Carnaval com CACO VELHO MARA

ABRANTES, FERNANDO BARRETO,

BUY MOREIRA, e sua

FAMOSA ESCOLA DE SAMBA

VIRGINIA LANE

LA VEM A COBRA

MAIS UMA VITÓRIA!

SORTEIO DE BRINDES EM TODOS OS 63PE TACULOS!

JOÃO CAETANO

IMP. ATÉ 18 ANOS

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS — AR REFRIGERADO

AMANHÃ E TODAS AS NOITES GRANDE ÊXITO DE

sionais e amadores do Distrito Federal

VIVA O CARNAVAL!

Um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com

Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar,

Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Florência, Trio

de Ouro, Grande Ballet Night And Day, Escola de Samba com

Jufira e suas cabrochões, o maior elenco de todos os tempos.

DIARIAMENTE CHIA-DANCANTE COM SHOW

Reservas — Tel. 42-7119 e 32-9883

ENTRADAS

CR\$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, e/ou anos de Garantia.

Entrada: CR\$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 131.

Tel. 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina a porta.

Куб
университет
п. 128
Ев. д. Р.

Os arquivos de New Gate

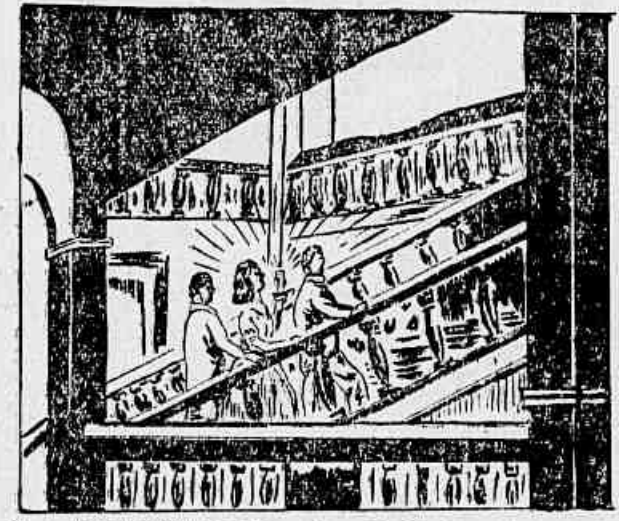
Jonathan Bradford

- ENFORCADO INOCENTEMENTE

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extrairam-se as seguintes histórias publicadas) (Copyright de A. NOITE)



1) — Jonathan Bradford era dono de uma estalagem em Oxford. Certa noite um fazendeiro do nome Hayes foi encontrado assassinado, e seus olhos abertos revelavam uma expressão de grande sofrimento.



2) — Os suspeitos recataram sobre Bradford que foi logo detido. Os fatos assim se passaram: dois cavalheiros estavam com Mr. Hayes, após se retirarem juntos e cada um foi para os seus aposentos. Alta noite ouvindo barulho e gritos subiram alguns homens para verificar o que se passava.



3) — Eles encontraram a porta do quarto de Mr. Hayes aberta, e entrando viram Mr. Bradford com uma lanterna na mão, em uma atitude de espanto e horror, com uma grande faca de cozinha na outra mão debaixo sobre o corpo do seu hóspede.



4) — Não houve mais dúvida sobre a autoria do crime. Bradford foi processado e o júri o condenou à fôrca. Passaram-se 5 anos, quando um fato inesperado trouxe luz sobre o assassinato da estalagem de Oxford.



5) — O único empregado de Mr. Hayes que agonizava em um dos subúrbios de Londres, chamou a polícia e declarou o seguinte: «Entretanto, pela consequência confessada a autoria do crime da estalagem, eu não sei se não se trata de um homem na hospedaria de Oxford, era portador de uma grande soma em dinheiro, comunicou-se com Bradford, e combinaram matá-lo à noite para dividir o rebanho».



6) — Uma vez mais, a polícia foi chamada à linha de ação. Bradford estava sendo levado para a prisão, quando, de repente, um homem apareceu e disse: «Eu sou o verdadeiro assassino de Hayes. Eu não quero mais a vida de ninguém. Eu quero apenas a minha liberdade. Eu quero a minha liberdade. Eu quero a minha liberdade».

Os afozados seriam irmãos gêmeos

Episódio impressionante na Barra da Tijuca

Ontem, à noite, três rapazes estavam se banhando na Barra da Tijuca, perto do Train Bar. Houve um momento em que se afastaram um pouco, sendo arrastados pelas ondas. Um deles conseguiu salvar-se. Os outros dois, porém, sucumbiram. Instantes após seus corpos foram, de novo, trazidos para a praia por um valente. O rapaz que se salvou, alucinado, desapareceu. Nas roupas dos mortos, não foi encontrado nenhum documento que os identificasse. Apenas na de um deles havia um cartão passado em nome de Enoch Ribeiro Nunes, balconista no cassino dos cadetes da Academia. Não pertencia, uma vez que não tinha fotografia. No local dizia-se que os dois mortos eram irmãos gêmeos e que moravam em Bento Ribeiro. Os cadáveres foram removidos para o necrotério do I.M.L.

Convidadas a sair da igreja

CONTINUAÇÃO DA PAGINA

e oração. Já há vários dias, o assunto é conversado pela comunidade e pelas famílias, não tendo sido observado qualquer restrição. Hoje, convidadas duas senhoras a se retirarem da igreja e houve o maior alarido das ordens que transmitiu. Além, para não esquecer, ninguém da igreja, mas, da imprensa, centenas de cartões-bilhetes, que enviou para vinte e três noivas, cujos processos estão em andamento e entregarei a todos os que vierem a tratar de papéis na Central de Niterói. O nosso povo é bom, mas precisa de disciplina. O cartão-bilhetes é do teor seguinte:

«Não será realizado o casamento quando a noiva, as madrinhas e damas de honra se apresentarem com vestidos decotados e sem mangas, ou decotes e mangas transparentes».

Grime misterioso em Nova Iguaçu

(Títulos principais na 1.ª página)

As autoridades policiais de Nova Iguaçu andam às voltas para esclarecer um crime ocorrido em circunstâncias misteriosas, naquele município. Por volta das 430 horas de ontem o peixeiro João Melquiades de Oliveira, de 30 anos, casado, morador na rua Maria da Glória, 212, foi visto correndo e gritando na rua do Encarnação, indo para o pátio da casa número 1.407. Apresentava diversas punhaçadas pelo corpo e disse, antes de morrer, que fora assaltado por dois desconhecidos. Não prestou, contudo, maiores esclarecimentos. As manchas de sangue se estendiam até cerca de 200 metros do local em que o peixeiro morreu. Nas investigações iniciais a polícia não encontrou nenhuma pista que conduza ao criminoso, sabendo-se, todavia, que o lugar onde se verificou o crime é habitualmente frequentado por malfetores da pior espécie. O cadáver, depois das formalidades, foi removido para o necrotério.

Telefone para CARIOCA: REPORTE: 43-3349

Hoje, o início do empacamento

Começarão pela manhã os serviços — Instruções do Departamento de Fiscalização da Prefeitura aos interessados

Os serviços de vistoria, registro de licenças, empacamento de veículos e licenciamento de ambulantes terão início hoje pela manhã nesta capital.

O licenciamento deverá obedecer, segundo as instruções baixadas pelo Departamento de Fiscalização, à seguinte ordem: 1ª, vistoria dos automóveis em geral, que será precedida na sede da Delegacia Fiscal de Empacamento, à avenida Francisco Bicalho, 250, à noite, os proprietários de veículos serão atendidos a partir de amanhã, no horário compreendido entre as 11:30 e 15 horas, diariamente, exceto aos sábados.

Os pontos de empacamento

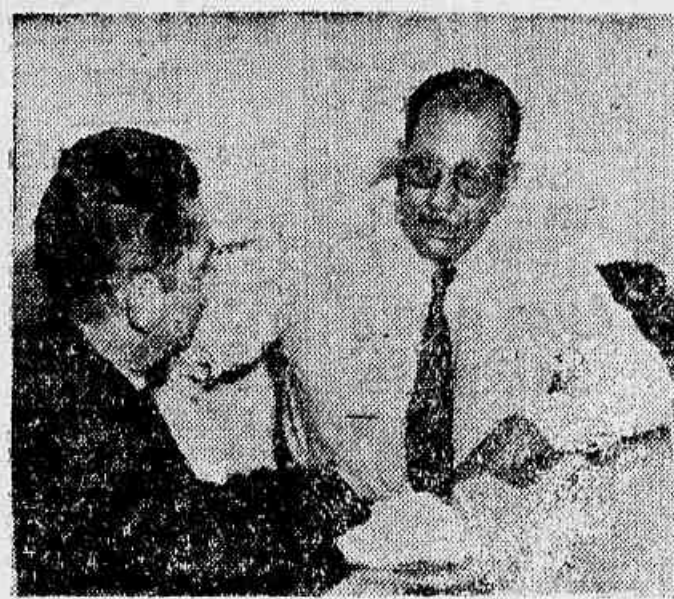
A renovação do empacamento dos automóveis particulares, táxis, auto-lotações, ônibus e veículos de carga, será levada a efeito na Quinta da Luz. Vista entre as 17 horas, excetuando-se os sábados. A entrada será feita pelo portão principal da avenida Pedro II e para habilitar-se ao empacamento será necessária a apresentação do veículo e do respectivo comprovante do pagamento da licença. O prazo entre o pagamento da licença e o empacamento é de 10 dias, sob pena de multa.

Visando proporcionar atendimento mais rápido ao proprietário de veículos, o Departamento de Fiscalização manterá mais três postos de atendimento nos locais seguintes: Praça Almirante Saldanha da Gama (Jardim de Alah), para automóveis de passeio em geral; Automóvel Clube (Praia Vermelha) para automóveis de passageiros e particulares e Touring Club (Avenida Beira Mar, esquina de Avenida Presidente Antônio Carlos) também para automóveis particulares e de passageiros em geral.

Os casos especiais

Enumera ainda o edital, que foi publicado no "Diário Oficial" do dia 2 de corrente, os diversos motivos que constituem casos especiais e também as exigências com respeito aos veículos novos adquiridos no país e no exterior, quanto ao "encostado" e aos adquiridos de particulares procedentes de diversos Estados.

Entre os futuros impedimentos à obtenção de licença, destaca o Departamento de Fiscalização de veículos em aparelhos elétricos, em perfuração dos espelhos retrovisores e cores dos veículos, que não deverão se apresentar pintados de vermelho, verde-oliva, amarelo ou branco, que são tonalidades reservadas ao Corpo de Bombeiros, das Forças Armadas e das ambulâncias.



Quando falava ao repórter o presidente do IAPETC, Sr. Cecílio Marques

Dez mil casas para os segurados do IAPETC

CONTINUAÇÃO DA PAGINA

dos Transportes e Cargas fez um paralelo de sua condição de trabalhador em relação aos seus companheiros.

Desde que assumiu a direção do Instituto, vem dedicando suas atividades inteiramente à defesa dos trabalhadores, como responsável que é pela segurança e o bem estar dos segurados.

Nos seus sete meses de administração, o Sr. Cecílio Marques procurou melhorar a precária situação dos associados do IAPETC, a fim de resolver tudo aquilo que, na medida de suas forças, possa realizar em benefício da classe.

Historiando vários aspectos de sua investitura, disse o presidente do IAPETC:

— Em geral a ascensão a um cargo relevante oferece o perigo das tentações da vaidade. Felizmente fugi a esta regra. Sou o mesmo homem de ontem em relação aos meus companheiros de trabalho. Penso que as minhas responsabilidades são muito maiores porque, sendo um trabalhador, estou na obrigação de socorrer com presteza e eficiência os meus companheiros que, mediante qualquer dificuldade me procuram diretamente para que eu soluciono os seus problemas.

Ilá, entretanto, um aspecto que me incide, aquele que se refere à recuperação econômica e financeira que, ao cabo de sete meses de administração, consegui realizar no IAPETC. Ao assumir o cargo encontrei um "deficit" mensal de treze milhões de cruzeiros e quase esgotadas as reservas no Banco do Brasil. Também, de correspondência à confiança em mim depositada pelo presidente Vargas e à grave responsabilidade de ser o primeiro trabalhador a exercer a presidência de um Instituto.

Restabeleci a ordem econômica na autarquia, cuja contabilidade, à época de minha posse, encontrava-se atrasada de sete meses.

Pagos oitenta milhões de atrasados

Respondendo a uma pergunta sobre a situação atual do Instituto, o Sr. Cecílio Marques esclareceu:

— O "deficit" de treze milhões de cruzeiros que encontrei ao assumir o cargo foi superado e as nossas reservas no Banco do Brasil já se elevaram de maneira satisfatória. E, coisa jamais registrada no IAPETC, pela primeira vez em toda a sua existência, a prestação de contas será feita no prazo legal apresentando o orçamento de 1952 um "superavit" digno de nota. Vale ressaltar que a extinção do "deficit" ocorreu antes de iniciarmos a cobrança da taxa de carburante.

Posso afirmar que, de 7 de maio até a presente data, pagamos cerca de oitenta milhões de cruzeiros sob de contas atrasadas deixadas pela administração anterior.

O que fez, e o que fará no corrente ano

O presidente do IAPETC passa a falar sobre o que realizou em 1952 e o que pretende realizar em 1953:

— Durante o período de minha administração, neste ano que findou, consegui fazer o que já é do conhecimento de todos: entreguei vários conjuntos residenciais iniciados em outras administrações. Ibeiro e Hospital Manuel Vargas dos contratos que preludivam os seguros do Instituto; tomei providências para a próxima inauguração dos hospitais do Recife e de Porto Alegre, cujas instalações se eternizaram; do início à descentralização de serviços e a inauguração de agências de Ramens e do ambulatório da Ilha do Governador; numerosas providências foram tomadas nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que visitei recentemente, como sejam: entrega do conjunto residencial de Santa Cruz da capital baiana, e determinação para que prosseguissem as obras do conjunto residencial do Engenho de Santos; apuramos os contribuintes de Campanha, criamos os revólveres, contrato do segundo andar do Hospital Felício Roxo, em sessenta leitos para os segurados do Brasil; providências para a construção de dezesseis ambulatórios no Estado de Minas Gerais visando a melhoria das condições de atendimento e a realização de um programa de realizações destas sete meses de trabalho.

Restabelecidas as promoções

— No que se refere ao funcionalismo que encontrei desalentado pelas injustiças sofridas, restabeleci as promoções periódicas; propus a reestruturação dos quadros antigos e viciados e a concessão das gratificações biênicas, propostas estas que foram já encaminhadas pelo presidente Getúlio Vargas ao DASP. Restabeleci o curso para formação de revisores de benefícios que se encontram em pleno funcionamento, com cam alunos matriculados e assistindo regularmente às aulas.

Para o futuro se encontra pronto o plano trienal compreendendo a construção de dez mil casas em todo o território nacional. Penso que os planos fu-

Morto, em circunstâncias suspeitas

O desconhecido apareceu morto num matagal, na Barra da Tijuca. Trata-se de um homem moreno, de quarenta anos presumíveis e que se apresentava bem trajado. Tinha um ferimento na testa, produzido, por arma de fogo, ao lado do corpo, uma pistola F. N. O comissário Otton Costa, esteve no local por volta das vinte e duas horas. Suspeitando, porém, de que se trate de crime, solicitou o comparecimento da Perícia que não havia chegado ao local até encerrados os trabalhos da presente edição.

300 mil cruzeiros para a D.O.P.S.

O governador Amaral Peixoto exarou despacho, concedendo autorização para que seja entregue como adiantamento, ao bacharel Alvim Belis de Souza, delegado chefe da Divisão de Ordem Política e Social, a quantia de 300 mil cruzeiros, a fim de atender ao pagamento de despesas urgentes.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

— Esta é a melhor forma de responder aos que insistem em torcer a verdade dos fatos, que os algarismos confirmam na sua lógica. Tenho a consciência tranquila de estar servindo aos meus companheiros e honrando a confiança que em mim depositou o precioso presidente Getúlio Vargas.

ACTIVIDADE

A NOITE

Assunto oportuno: Subprefeituras

A reforma administrativa, nas altas esferas governamentais, oferece-nos oportunidade para tratar do assunto. A Lei Orgânica do D. F. criou as subprefeituras. A descentralização dos serviços públicos é o espírito da grande transformação da máquina oficial.

Sujeira na rua Riachuelo

Houve, há dias, um incêndio na rua Riachuelo, no prédio número 101. Além da água que foi usada para a extinção, as das chuvas se transformaram numa lama que sal para o passeio. Além de impedir o trânsito há um mau cheiro insuportável. Os moradores vizinhos apelam para quem de direito mande remover a sujeira.

criados esses lugares para servir a amigos e colaboradores políticos. O espírito da última reforma não teve outro espírito. De quinze passou a trinta e cinco, isto é, número que existia até 1932. E, na Prefeitura que ora finda, houve projeto ignorando o de outras atividades da Prefeitura. Mais, muito mais lugares. E que lugares!... Há um plano em que se coloca a criação de três subprefeituras — zona sul, zona norte e zona rural. Esta, com especialistas em assuntos agropecuários, como é aconselhável dadas as condições próprias da área. Teria uma administração própria, direta, nacional, o que ora não acontece. Administrar uma zona de produção, que exige, além de tudo, técnicos, é muito diferente daquilo que a burocracia impõe. E onde se produz cria-se riqueza. Paga, e bem, o que consome, gasta. No tocante ao aspecto social não se faz necessário nenhum argumento mais: dar um pouco, o mínimo de que necessitam aos lugares em troca do que concorrem para os cofres públicos. — H. D. C.

Coisas da C. T. B.

Um companheiro teve necessidade de telefonar para o venerável Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Invalidos. Polhem o catálogo da C. T. B. e parou na página onde estava a letra correspondente. Não constava. Perguntou a mulher da telefonista. A resposta foi que "com esse nome não consta". Faltava uma letra. Lá estava, na página 136, Irmandade de Santo Antônio. Apenas o complicadíssimo catálogo esqueceu de assinalar o título de "Venerável". Coisas da C. T. B.

Cenas inconvenientes no Parque Julio Furtado

Recebemos carta de um leitor, cuja assinatura é fúgida, reclamando, toda a procedência, contra certos indivíduos de ambos os sexos transformarem o Parque Julio Furtado em local de manifestações amorosas e de outras naturezas. Muitos indivíduos de ambos os sexos e de ambas as idades, jogam "peladas", incomodando os transeuntes. Mas o que mais dói contra os bons costumes são os casais que se sentam nos bancos voltados os rostos para o lado de dentro dos gramados. Lembra o leitor de A NOITE a conveniência do Rádio Patrulha fazer umas visitas ao parque. Isso, parece-nos, não ser possível. O Jardim de São Paulo está entregue à guarda da P. V. pois é próprio municipal, e cujo diretor, certamente, ciente do que ocorre não demorará as providências que se fazem sentir.

Folhinha Carioca

FECHAMENTO DO COMÉRCIO — 1953. Agite-se a classe comercial, como se dizia, então, para concretizar uma aspiração. A A. E. C. é frente do movimento. E, convidando e faz uma conferência, no São Pedro de Alcântara, Silva Jardim. O grande orador da propaganda demonstra a conveniência, a necessidade de higiene mental e corporal do descanso nos domingos e feriados. Não se passou muito tempo e a generosa ideia se concretizou.

VIVER!!! MORRER!!!

DEPENDO DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA. As parturientes, após a gestação, devem usar SANGUENOL para recuperar o sangue perdido. O TONIFQUE-SE COM SANGUENOL que contém excelentes elementos tônicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanádio e Arnica to de Sódio.

Os pálidos, esgotados, depois perdas, mífes que eriam magros e crianças raquíticas, tonifcar-se-ão com SANGUENOL.

ACORDEONS

Desde Cr\$ 100,00 por mês

CASA ACORDEON AZUL

AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edifício São Borja — Tel. 32-8751

INTERNATO -- PETRÓPOLIS

COLEGIO SÃO JOSE'

AV. KOELER, 260 — TEL. 2057

Alguns vagas nos cursos:

PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL

Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE. Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro. Tel. 42-1541.

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da rebaixa precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...

DYNAMOGENOL

Que é a vida do cérebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos

MADALENA

Anjo ou Demônio?
Rainha ou Escrava?

MADALENA — a história sublime de uma mulher apaixonante — e a novela que está continuando o sucesso de "O Direito de Nascer" no Rádio-Teatro Colgate-Palmolive da Rádio Nacional.

Convide seus amigos a ouvirem esta extraordinária novela que marcou época no Rádio Mexicano e está proporcionando aos ouvintes brasileiros momentos inesquecíveis de encanto, encantamento e ternura.

MADALENA

é mais uma apresentação do Rádio-Teatro COLGATE-PALMOLIVE - Rádio Nacional - 2as., 4as. e 6as. feiras - às 8 horas da noite.



Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 773



TONY - Rio

HORIZONTAIS — 1. Moleque travesso e agitado — 6. Deusa escandinava protetora da medicina — 7. Curioso — 8. Interjeição: irra! Aquê! — 9. Do verbo acor — 10. Noma de boneca — 12. Ave da família dos Polípticos — 13. Ave — 15. De bronze — 16. Terceira nota musical — 17. Contrução epimorfológica dos músculos da face — 19. Manjerona. VERTICAIS — 1. Chapéu pequeno — 2. Uma das pessoas da trindade católica — 3. Sobrinho do papa — 4. Carna de varas — 6. Que dize respeito a oratória — 8. Antes de Cristo — 9. Peça que sustenta a reha do arado — 11. Moeda da parábola da Pérsia — 14. 17. letra do alfabeto grego — 15. Ali.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 764

HORIZONTAIS: melaria — almirante — ra — aos — a — teu — torquar — arenoas. VERTICAIS: amar — elas — ária — caso — eiletor — Ur — idônios — atre — arem — teor — uras — NN.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

Dr. Almarino de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhores — Partos Tratamento Pré-Natal

ASSEMBLEIA, 98-7.º

Diariamente — 13 às 18 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

SENHORA!

É vite os recelos de cada vez, mantendo perfeitamente as linhas da sua silhueta. No uso habitual de DICOL, a segurança de sua tranquilidade.

Pessários DICOL Soluveis

Caixa com 10 unidades.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuals e urinárias, la agenci endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por electro-resecção trans uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 45 B. apt.º 902 — Das 12 às 19 horas

Telefone 22-3367

Banco do Estado

TRAVESSA DO VIGARIO, 2

RIO DE JANEIRO

ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

"Cristo morreu por nossos pecados. Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo. Como poderemos escapar se negligenciamos tão grande salvação? Mensagem e detalhes grátis. Escreva para: Gospel Crusade — Box 832 — Monroe, Louisiana — U. S. A.

REPORTER: 43-3349

Telefone para CARIOCA

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

QUARTA FEIRA

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Porto Alegre n.º 36 — Tel. 22-9860

ARTIGO 91

(Sob nova orientação)

Você pode fazer todo o CURSO GINASIAL em um ANO APENAS. Procure, hoje, o Colégio da A. G. M.

CURSOS

Pela manhã 7.00 — 11.10

À tarde 17.10 — 19.20

À noite 19.20 — 22.10

Flagrantes econômicos

As recentes eleições para a escolha da nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio, proporcionando uma sábia renovação de seus quadros, trouxeram salutar dose de sangue novo para a direção da entidade máxima dos comerciantes brasileiros.

Sangue novo, entenda-se bem, no sentido de que os membros da diretoria recém-eleita não faziam parte dos quadros da anterior e não no sentido de que sejam eles neófitos nos mistérios de direção e de comando.

Brasilio Machado Netto, um dos poucos homens que sabe trabalhar com equipe no nosso país e que por isto mesmo vê grandemente multiplicada a sua capacidade de ação, é um dirigente experientado, nos mais difíceis e diversos postos. Presidente do Legislativo de seu Estado numa agitada fase política, conduziu-se de molde a captar as simpatias e a confiança gerais. Líder de sua classe, com destacada e perseverante atuação na vida associativa das classes conservadoras de Piratininga, presidente da Federação do Comércio de São Paulo, onde imprimiu seguros rumos aos serviços assistenciais que os empregadores dispõem aos seus empregados, ou seja o SESCO e o SENAC paulistas.

Paulista de quatrocentos anos, filho de uma daquelas legendárias estirpes que fizeram grandes São Paulo e o Brasil, Brasilio Machado Netto tudo isto ignora. Não dorme sobre os louros, nem se embala com as glórias conquistadas pelos seus ancestrais. Dinâmico e eficiente, legítimo filho do século, arregaça as mangas no trabalho e, sem descer ao populismo demagógico tão em voga nos tempos que correm, resolve prontamente as dificuldades que se lhe opõem, abrindo caminho para a ação das entidades por cujos destinos é responsável.

As manifestações que por motivo de sua posse vem recebendo de todo o país, são como que uma garantia do sucesso do programa que pretende levar a cabo.

JOSÉ MARIO

Quando se analisa os resultados do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Argentina durante o ano passado, examinando as cifras que definem as exportações dos principais produtos que ambos os mercados recebem, é surpreendente e, comparando-as com as dos anos precedentes, chega-se à conclusão de que não houve modificação apreciável, conservando-se, esse intercâmbio, em níveis muito inferiores à sua capacidade potencial.

Recentemente, se em vários aspectos as cifras de 1951 ofereceram um resultado ilusório, nem por isso traduzem a satisfação das necessidades dos dois mercados para cujos rebanhos não buscam as quantidades de mercadorias emitiadas por um e outro país. Muitas vezes, as limitações impostas ao intercâmbio derivam da marcha internacional das negociações, obrigando ao controle nas exportações de certos artigos: outras vezes, em circunstâncias internas que impedem a produção de quantidade de mercadorias, e outras, ainda, derivam da diminuição de saldos comerciais, ou seja de um declínio momentâneo na capacidade de compra. É assim o caso do trigo, exportado ao Brasil em menor quantidade em 1951 do que no ano precedente e, ainda, inferior à estimativa no comércio de trigo de importação do ano passado, expirado em fevereiro.

Em conclusão, desenvolve-se, fracamente, nosso intercâmbio com a Argentina, embora fôsemos melhores os índices referentes a certos produtos, os confrontados com os resultados no ano passado, expirado em fevereiro. Entretanto, as importações argentinas de frutas brasileiras tiveram incremento mais discreto no ano passado, muito embora não seja grande a sua procura por parte da população argentina. Afirmações de volume total de embarques argentinos em 1951, o mercado brasileiro absorver a maioria das exportações argentinas representando o principal estímulo para o produtor dessa origem, cujo aumento no montante das exportações traduz, diretamente, o incremento nos embarques destinados ao Brasil.

Pecuária e agricultura no Uruguai

Noventa por cento dos 18.700.000 hectares que constituem o território uruguaio são utilizados na criação de gado, alinhando o Uruguai entre os maiores possuidores de rebanhos do mundo. Os criadores uruguaios se esforçam especialmente em produzir carnes de primeira qualidade e baixo custo. Em 1949, exportaram 6 por cento da produção total de carne do mundo. Normalmente, o produto da indústria pastoreira e das indústrias correlatas constitui quatro quintos do valor total da exportação, representando 75 por cento da renda nacional. Nos primeiros tempos, a criação tinha por finalidade a produção de couros e de carne para exportação. A carne fresca não era possível. Entretanto, a introdução de métodos modernos de estocagem e congelação e a construção de instalações de beneficiamento, deram novo ímpeto aos criadores. Apesar disso, os rebanhos de carneiros presentemente ultrapassaram o número os de gado vacum e a lá tomou o primeiro lugar na lista das exportações uruguianas. Parte da lá é transformada em flos e tecidos, para uso e consumo internos, enquanto que uma pequena quantidade é exportada sob forma de produtos manufaturados.

Hoje a criação de gado não é mais soberana como outrora. Como outros países que se devotaram a uma única produção, o Uruguai está tornando o — um da diversificação. Grande parte da criação está cedendo lugar à agricultura, em várias áreas, especialmente nas zonas costeiras e à litorânea. O governo está encorajando essa nova tendência dando subsídios monetários e facilitando empréstimos. O trigo é a principal produção em quantidade considerável. No norte existem pomares extensos de frutas cítricas, para o consumo interno.

Comparada, entretanto, com a indústria pastoreira, a agricultura ainda ocupa uma posição de pouca importância, com 3 por cento de terras cultivadas. Devido à posição predominante da criação de gado, aliado à ausência de recursos minerais e de combustíveis, a indústria no Uruguai tem o caráter de dependente de conservação de carnes. Quatro enormes frigoríficos e um grande número de instalações menores de refrigeração e de preparo de carnes são a base da maior indústria do país. (ESSO OILWAYS).

A encampação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, há de refletir-se na vida e no desenvolvimento econômico e industrial de São Paulo.

Assumindo sua administração total, o governo do Estado já anuncia uma providência de larga envergadura qual seja a unificação de seus serviços aos das demais estradas estaduais, constituindo, assim, a Rede Ferroviária Paulista.

O fato há de produzir indelével repercussão, tanto pela homogeneidade administrativa que se fará sentir em todo o território paulista, quanto pela ação da autoridade do Estado e, notadamente, pela nova fonte de recursos de que a Mogiana não poderia dispor dentro dos limites de sua capacidade econômica-financeira.

A política do Estado de São Paulo, referente ao setor ferroviário,

Retrato da Colômbia

A República da Colômbia, denominada até 1819 Vico-Reinado da Nova-Granada, tem a superfície de 1.139.155 km2, contando 11.200.000 habitantes, conforme estimativa de 1950, com a densidade média de 10 habitantes por km2. O país está dividido em 15 departamentos, 2 intendenções e 7 comissariats. A maioria da população vive nas regiões mais altas, de clima frio ou temperado, entre 1.500 e 3.000 metros de altitude; em 1950, as cidades condensavam 31 por cento da população.

Única nação sul-americana que tem acesso aos dois oceanos — com 1.410 km de costa no Pacífico e 1.750 no Atlântico, — a situação da Colômbia é muito favorável no que tange às rotas marítimas, pela proximidade em que se acha do Canal de Panamá.

Entre os contrafortes andinos encontram-se planaltos e vales profundos por onde correm os principais rios — a Magdalena, o Cauca e o Atrato. Durante vários séculos esses rios constituíram as principais vias de comunicação entre a costa e o "interior"; os dois primeiros se reúnem na planície, a poucas centenas de quilômetros do litoral, e vão desembocar num grande delta onde se localizam vários portos marítimos.

A sudoeste, entra a Cordilheira Oriental e as fronteiras com a Venezuela e o Brasil, estendem-se vastas planícies, ainda só parcialmente exploradas, através das quais correm, para a bacia do Orinoco ou do Amazonas, numerosos rios cujas nascentes ficam nos Andes. Esses planícies poderiam nutrir grandes rebanhos, não fosse o rigor da temperatura reinante, verdadeiramente tórrida.

Embora localizada na zona equatorial, a Colômbia goza dos mais variados climas em virtude de sua acidentada topografia, com acentuadas diferenças de altitude, terras frias, temperadas e quentes, situadas muitas vezes, pouco distantes umas das outras. (Comércio Internacional — Balcãs da CEXIM)

MASSAS?

PELEGRINI OU CAXIAS

AS MARCAS PREFERIDAS

SÃO PRODUTOS DA VIGOR

EXLIX DO SEU FORNIDOR

E VERA QUE SABOR

FABRICA: LARGO DO MA CHADO, 2 — TEL. 25-4429

Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos

R. MEXICO 11 — 8.º and. grupo 802 — Ar 12 horas

Dr. Brandino Corrêa

Grande Campanha Popular de Natal e Ano Bom

Promovido pela A NOITE e RÁDIO NACIONAL em colaboração com o comércio carioca

Encerrada, sábado último, com o quinto e último sorteio da série, a nossa vitoriosa Campanha — Relação dos premiados — Contentamento geral entre patrocinadores e participantes desta vitoriosa iniciativa de A NOITE — Até o dia 10 a entrega dos prêmios

LANÇOU absoluto sucesso o último sorteio da nossa vitoriosa Campanha de Natal e Ano Bom, realizado sábado último, dia 3, no palco auditório da Rádio Nacional. Centenas de concorrentes de todos os bairros da cidade participaram do empolgante sorteio, que distribuiu mais trinta e oito valiosos prêmios. O flagrante que ilustra este texto foi colhido nos estúdios da emissora-líder, no momento em que uma gentil menina, escolhida entre as frequentadoras do programa Cesar de Alencar, procedia à retirada dos cupões de um dos envelopes.

Chamamos a atenção das pessoas já contempladas em sorteios anteriores, para que compareçam ao Departamento de Publicidade deste jornal impreterivelmente até o dia 10, a fim de receberem as autorizações correspondentes aos prêmios adquiridos. Após este dia, toda e qualquer reclamação não surtirá mais efeito.

Relação completa dos contemplados no 5º e último sensacional sorteio

Foram as seguintes as pessoas contempladas no 5º e último sensacional sorteio desta Campanha, realizada sábado último, dia 3, nos estúdios da Rádio Nacional:

1. Liquidificador da casa J. SNARD & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 113 — Luiz Fernando Gomes de Sales Ferreira, 21, Monte Alegre, 165, apto. 202, Santa Teresa.
1. Rádio Standard Elétrico, da casa MONSANTO, à rua da Assembléia, 55 — Manoel da Silva Cardoso, rua Alberto de Silveira, 41.
1. Lâmpada de mesa, da casa EMOINGT & CIA. LTDA., à rua 7 de Setembro, 75 — Jaime Ferreira Pinto, rua Nascimento Silva, 37, Ipanema.
1. Liquidificador da casa RÁDIO RAMA, à rua 7 de Setembro, 227-229 — Angela Maria Ruzas Luz, rua Lopes Ferraz, 126, São Cristóvão.
1. Torradeira Real da casa RÁDIO RAMA, à rua 7 de Setembro, 227-229 — Aldo Nobre de Almeida e Castro, rua Jacuí, 64, Braz de Pina.
1. Carnet do MAGAZINE SECADES, à rua Uruguaniana, 23/25, no valor de Cr\$ 800,00 cada um — Hilson Souza Carvalho, rua Gomes Freire, 234 A — Angelino Augusto de Carvalho, rua Guilherme Marcondes, 67, apto. 602, B. Fátima.
1. Carnet do valor de Cr\$ 500,00 cada, da TAPECARIA SOL, à rua 7 de Setembro, 198 — José Carlos R., rua da Conceição, 139 — Wandekisla Maciel de Oliveira, rua Santiago, 288, Penha.
1. Carnet no valor de Cr\$ 500,00 da TAPECARIA STAF, à rua da Constituição, 16 — Edeir de Oliveira, rua Elzeu Visconti, 138, casa 18.
1. Par de óculos modernos com lentes "Rayban", da JOALHEIRIA PASCHOAL, à avenida Rio Branco, 114 — Fernando Reis de Sales Ferreira, rua Monte Alegre, 165, apto. 202, Santa Teresa.
1. Colchão de solteiro no valor de Cr\$ 1.200,00 da casa DECO-RAÇÕES FLORIDA LTDA., à rua do Catete, 214 — Alda Bordealo, rua Manoel Leitão, 39, apto. 201, Tijuca.
1. Carnet no valor de Cr\$ 500,00 cada, da casa LEÃO D'AMERICA, à rua Uruguaniana, 23/25 — Juvenal Luiz Viana, rua Lopes Ferraz, 126, São Cristóvão — Faustina R. Soares, rua Circular, 139, Caju — Arlindo Costa, rua Carneiro da Rocha, 179, Bonsucesso — Maria José Rodrigues Braga, Av. Maracaná, 1538, apto. 302, Tijuca.
1. Carnet no valor de Cr\$ 250,00 da casa SILVA GOMES, à rua



Flagrante do sorteio da vitoriosa campanha

A tabela dos legumes e hortaliças

CONTINUAÇÃO DA PAGINA 9

Legumes e Verduras: Abóbora, quilo — 2,00; Abóbora d'água, quilo — 2,50; Alpin, quilo — 2,50; Alfafa paulista, pé — 2,00; Batata amarela, grãda, quilo — 3,50; Batata amarela média, quilo — 4,50; Batata amarela, quilo — 3,50; Batata doce, quilo — 3,00; Berinjela, quilo — 5,00; Bete-rábala, quilo — 3,50; Cebola, quilo — 6,50; Cenoura, quilo — 4,00; Chuchu, quilo — 2,00; Inhame, quilo — 2,00; Gili, quilo — 3,50; Maxixe, quilo — 3,00; Milho verde, espiga — 1,00; Nabo branco, quilo — 3,00; Nabo roxo, quilo — 3,50; Pepino, quilo — 6,00; Pimentão doce, quilo — 6,00; Repolho, quilo — 3,00; Quiabo, quilo — 5,00; Tomate de 1,2, quilo — 4,50; Tomate de 2, quilo — 3,50; Vagem de ervilha, quilo — 7,00; Vagem de feijão, quilo — 3,50; Vagem manteiga, quilo — 4,50.

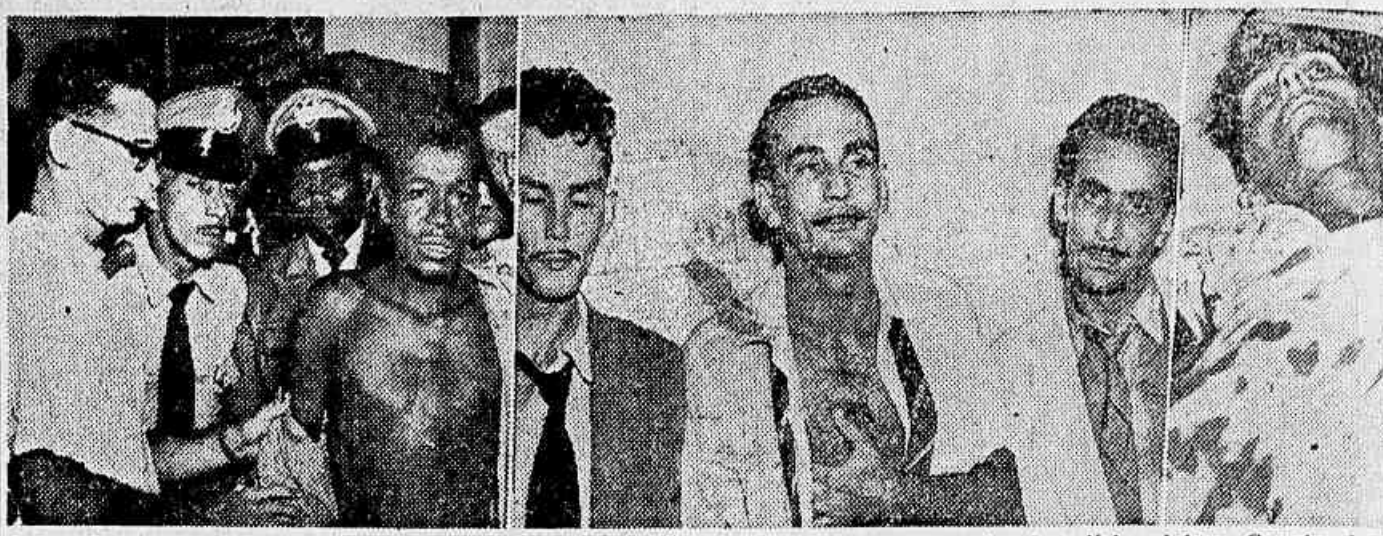
Frutas: Abacaxi grãda, um — 5,00; Abacaxi paulista, quilo — 4,00; Abacaxi médio, um — 3,00; Abacaxi comum, quilo — 4,00; Banana prata grãda, dúzia — 4,00; Banana prata média, dúzia — 2,50; Banana prata grãda, dúzia — 2,50; Banana maçã grãda, dúzia — 2,00; Banana maçã média, dúzia — 2,50; Banana ouro grãda, dúzia — 4,00; Banana ouro média, dúzia — 2,50; Banana prata grãda, dúzia — 2,50; Banana prata média, dúzia — 2,50; Banana da terra grãda, dúzia — 5,00; Banana da terra média, dúzia — 7,00; Cão, quilo — 5,00; Laranja pera grãda, dúzia — 10,00; Laranja pera média, dúzia — 8,50; Lima da Pérsia, dúzia — 6,00; Limão Paulista, dúzia — 7,00; Limão verdadeiro, dúzia — 10,00; Mamão, quilo — 6,00; Ovos comuns, dúzia — 13,00; Ovos especiais, dúzia — 15,00.

FEIRAS LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P.D.F.

Legumes e Verduras: Abóbora, quilo — 2,00; Abóbora d'água, quilo — 2,50; Alpin, quilo — 2,50; Alfafa paulista, pé — 2,00; Batata amarela, grãda, quilo — 3,50; Batata amarela média, quilo — 4,00; Batata amarela, quilo — 3,50; Batata doce, quilo — 3,00; Berinjela, quilo — 5,00; Bete-rábala, quilo — 3,50; Cebola, quilo — 6,00; Cenoura, quilo — 4,00; Chuchu, quilo — 2,00; Inhame, quilo — 2,00; Gili, quilo — 3,50; Maxixe, quilo — 3,00; Milho verde, espiga — 1,00; Nabo branco, quilo — 3,00; Nabo roxo, quilo — 3,50; Pepino, quilo — 6,00; Pimentão doce, quilo — 6,00; Repolho, quilo — 3,00; Quiabo, quilo — 5,00; Tomate de 1,2, quilo — 4,50; Tomate de 2, quilo — 3,50; Vagem de ervilha, quilo — 7,00; Vagem de feijão, quilo — 3,50; Vagem manteiga, quilo — 4,50.

Frutas: Abacaxi grãda, um — 5,00; Abacaxi paulista, quilo — 4,00; Abacaxi médio, um — 3,00; Abacaxi comum, quilo — 4,00; Banana prata grãda, dúzia — 4,00; Banana prata média, dúzia — 2,50; Banana prata grãda, dúzia — 2,50; Banana maçã grãda, dúzia — 2,00; Banana maçã média, dúzia — 2,50; Banana ouro grãda, dúzia — 4,00; Banana ouro média, dúzia — 2,50; Banana prata grãda, dúzia — 2,50; Banana prata média, dúzia — 2,50; Banana da terra grãda, dúzia — 5,00; Banana da terra média, dúzia — 7,00; Cão, quilo — 5,00; Laranja pera grãda, dúzia — 10,00; Laranja pera média, dúzia — 8,50; Lima da Pérsia, dúzia — 6,00; Limão Paulista, dúzia — 7,00; Limão verdadeiro, dúzia — 10,00; Mamão, quilo — 6,00; Ovos comuns, dúzia — 13,00; Ovos especiais, dúzia — 15,00.

Os episódios da estação Pedro II



José Maria de Abreu, quando era examinado no Hospital de Pronto Socorro; os guardas ferroviários Arjuna Carneiro Leão, Washington Ferreira e Orlando dos Santos, feridos nos distúrbios e o guarda Antônio Rodrigues Fernandes, seriamente contundido

Apedrejados os guardas — Um homem ferido à bala — Ocorrências menores em Engenho de Dentro — Numerosos feridos em consequência dos fatos

Alguns populares dentro as centenas de pessoas que aguardavam trens na Central do Brasil, sábado à tarde, deprecaram a composição que chegou às 14.20 à plataforma n.º 5. A arremetida foi tamanha que o trem não pôde comportar a massa que o esperava. Alguns subiram à locomotiva, com evidente perigo de vida, e por isso foi chamada a guarda da estação para impedir que os passageiros viessem ali.

Foram esses pedidos, precisamente, que acenderam o estopim. Sem se saber de onde partiu, uma pedra foi arrojada contra um guarda, que caiu ferido, generalizando-se, daí por diante, o pânico entre homens, mulheres e crianças ali compridos. A situação ainda mais se agravou quando foram disparados tiros.

Quando os ânimos foram mais ou menos serenados, estavam feridos as seguintes pessoas: Antônio Rodrigues Fernandes, casado, de 26 anos, residente à rua São Lúcio, 1272, que recebeu um tiro na perna direita;

Wilson Lopes Nascimento, n.º 224, de 2 anos, casado, residente na rua Alfredo Moraes, 161 — fratura da perna direita, produzida por pedrada e Nilton de Oliveira Machado, n.º 242, de 22 anos, casado, morador na rua Coração de Maria, 332, apt. 102 — ferimento na perna esquerda, pedrada; Miguel Francisco Ferreira, n.º 344, solteiro, domiciliado na rua Conselheiro Galvão, 908 — contusão no torax, pedrada; Luiz Gonzaga Campos Torres, n.º 237, de 46 anos, casado, residente na rua Mena Barreto, 46 — ferimento na região occipital frontal, pedrada, removido para o Hospital dos Acidentados; Orlando Sanli, de 23 anos, casado, morador na rua Vista Alegre, 63 — ferimento no pé direito, produzido por bala; Washington Ferreira, n.º 64, de 26 anos, casado, domiciliado na rua Jardim, 42 — ferimento na face, pedrada; e Arjuna Carneiro Leão, de 24 anos, rua Voluntários da Pátria, 601 — contusão; José Maria de Abreu, de 17 anos, solteiro, operário, residente no morro do Barro Vermelho, barracão sem número; Maxilium Correia da Silva, de 28 anos, eletricitista, domiciliado na rua Conselheiro Galvão, 560; Manoel Gregório Chaves, de 17 anos, copeiro, morador na rua B, apt. 2, em Padre Miguel — ferimento no frontal; Sataliel Dias, de 37



Nilson de Oliveira Machado, Miguel Francisco Ferreira Junior (guarda ferroviário) e Antônio Rodrigues Fernandes, feridos no tumulto

ferimento no braço direito e contusões na perna direita. Foram detidos, acusados como promotores dos distúrbios, Alfredo Vital Ribeiro, de 32

operários, residente na rua Francisco Eugênio, 78, que negaram a acusação dizendo que foram agredidos pelos guardas da Central.

Distúrbios idênticos também ocorreram na estação de Engenho de Dentro, sendo atingidos a plataforma e a bilheteria por pedradas atiradas do trem.

O coronel Eurico Sousa Gomes esteve no local e, à noite, o chefe de polícia visitou os feridos internados no Hospital de Pronto Socorro.

Atiradores uruguaio

PORTO ALEGRE, 4 (Assessor) — Está assentada, a vida de atiradores do Uruguai, para participar de uma competição internacional de tiro contra os gaúchos, selecionados pela Federação Riograndense de Caça e Tiro.

Cinquenta vítimas

CONTINUAÇÃO DA PAGINA 9

Tem aumentado muito, na verdade, o número de pessoas registradas no Instituto. Somente na sexta-feira e sábado foram matriculados cinquenta novos pacientes, e isso, evidentemente, é a consequência da falta de policiamento veterinário. A noite, no Instituto, cabe apenas a profilaxia dos casos humanos. Uma função passiva, portanto.

Queixas contra a deficiência do serviço de apanhamento de cães

Temos, aliás, recebido queixas contra a deficiência dos serviços de apanhamento de cães.

Um leitor, por exemplo, nos declarou que, há uma semana, telefonou para aquela dependência da Prefeitura, pedindo que apanhasse um cachorro que estava fôssé à rua Marechal Burtelencourt, no Rinculo, apanhar um grupo de animais que viviam solta ali, acrescentando que um dos cães apresentava sintomas de raiva. A resposta foi que um funcionário foi de que apenas uma cartolina e essa foi enviada às 5 horas, sem o cachorro regressando à noite. Assim sendo, no dia seguinte poderia atender ao chamado. Mas não foi nem no dia seguinte nem nos consecutivos e ainda hoje não estão os cães.

No mês passado A NOITE registou o caso de uma criança atuada de raiva e, ontem mesmo, a Rádio Patrulha teve de atender um chamado para o caso de um cão hidrófobo, que abateu a tiros mas que já havia mordido outros cachorros e duas pessoas.

O caso de ontem

Um cão hidrófobo, pôs em perigosa a rua São Carlos, na tarde de ontem.

"Fretinho" era um vira-lata de estimação da família do Sr. Inácio Dagne, residente no n.º 210 daquela rua.

Ontem apareceu com os primeiros sintomas da moléstia terrível. Parecia um alucinado dentro da casa. Começou a rosnar ameaçadoramente contra aqueles que quem um dia antes fazia festas carinhosamente. Mas, não atacou a porta aberta, saiu de suspensão para a rua e lá se atirou logo com dois cães mordendo-os. Depois investiu contra o menino Jairo Corrêa, de 15 anos, residente na rua São Carlos, 252, apartamentado 201, mordendo no braço direito e contra o investigador de polícia Elzeu Jonas, de 40 anos, casado, morador no n.º 235 da mesma rua, mordendo na mão e no braço direito.

Outros moradores da rua, apavorados, começaram a correr. A Rádio Patrulha compareceu ao local e o carro de n.º 42, cuja guarnição matou o cão a tiros.

As duas vítimas foram então imediatamente conduzidas ao H. P. S. e ali receberam os primeiros socorros.

Os dois cachorros mordidos por "Fretinho" já estavam vacinados, mas, mesmo assim, os seus donos tomaram as devidas precauções.

O tunel submarino ligando Rio e Niterói

CONTINUAÇÃO DA PAGINA 9

da, e que virá facilitar de modo extraordinário as comunicações entre o Distrito Federal e a capital fluminense.

Fala a A NOITE a respeito do projeto do secretário da Viação do Distrito Federal

A respeito do projeto A NOITE ouviu o Sr. Carlos Schwerin, secretário geral de Obras e Viação do Distrito Federal, a quem solicitou que se manifestasse sobre a conveniência e viabilidade do empreendimento.

Declarando-nos que desconhecia as características e bases do projeto de tunel, a que se referia o novo texto legal, projeto esse que lhe parecia de origem federal, disse-nos o entrevistado que apenas poderia, portanto, apreciar a sua utilidade geral.

Se, a nosso ver, acrescento, penso que, sem tomar em conta quaisquer circunstâncias outras relacionadas com o projeto, este evidentemente, somente poderia beneficiar grandemente as duas capitais, com enormes vantagens para a população de ambas.

Com efeito, construído o tunel, Niterói ficaria mais próxima do centro urbano do Rio que muitos dos nossos subúrbios e haveria, assim, enorme economia de tempo e maiores facilidades nos transportes entre as duas cidades.

Seria, assim, de toda vantagem a construção do referido tunel, desde que seja viável e possa ser realizado de modo adequado, o que não posso apreciar por desconhecer inteiramente os termos do projeto ou projetos existentes para esse fim.

Como opinou o secretário da Viação fluminense

Solicitamos igualmente do Sr. Pacheco de Carvalho, secretário da Viação do Estado do Rio, que nos expressasse a sua opinião sobre o projeto do tunel ligando o Rio a Niterói.

Salientando também que não conhecia detalhes do projeto, que não se originara na sua Secretaria, esclareceu o Sr. Pacheco de Carvalho, que não era especialmente favorável, pessoalmente, ao projeto do tunel, que compreendia melhor como um prolongamento do futuro Metro desta capital.

Para o nosso Estado, declarou-nos, apreciando o assunto apenas em caráter geral, interessam-nos mais de perto os projetos em cuja execução estamos empenhados, que se destinam a assegurar transporte fácil aos produtos fluminenses, assim como o fornecimento de energia elétrica e a construção de prédios essenciais.

Do ponto de vista da economia fluminense, parece-nos mais útil, acrescentou, a conclusão que estamos realizando da Estrada Contorno, ligando Niterói ao Rio, pelo fundo da baía de Guanabara, numa extensão de 120 quilômetros, pela ajuda que assegurará aos produtos do interior, independente de sua passagem por Niterói. Com efeito, do entroncamento de Manilha, a quatro quilômetros de Itaboraí e 30 quilômetros antes de Niterói, poderão esses produtos rumar diretamente para o Rio, num percurso de 80 quilômetros, saindo o transporte muito mais barato do que com a travessia da baía.

Quanto ao projeto do tunel, declarou-nos o Sr. Pacheco de Carvalho, que este apresentava um aspecto favorável, que era a viabilidade do seu financiamento. Pensava que seria, porém, de custo elevado, da ordem de dois bilhões de cruzeiros e dependia de estudos preliminares, como sondagens geológicas, de 20 em 20 metros, no fundo da baía, para verificação de sua praticabilidade, estudos esses que não sabia se haviam sido iniciados. Vários projetos tinham sido elaborados, entre os quais o do engenheiro fluminense Mario Paranhos, desconhecendo o nosso entrevistado qual o que estaria servindo de base ao texto legal recentemente promulgado.



Dois dos deprecadores presos, no Posto Policial da Central do Brasil: Edson Carvalho, Alfredo Vidal Ribeiro

Cinco milhões devorados pelo fogo

(Títulos principais na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Informamos de Uberaba que violento incêndio rompeu na madrugada de ontem na principal artéria comercial daquela cidade, a rua Artur Machado, devorando em poucos instantes a Casa Singer, a Casa Renner, a Casa Vitória, a Tipografia São Domingos e atingindo ainda parcialmente o edifício dos Correios e Telégrafos.

A cidade não dispõe de Corpo de Bombeiros e o combate às chamas dentro da madrugada foi realizado pela própria população, sob o comando do prefeito local, Sr. Antônio Praxedes, o delegado Lindolph Coimbra e o tenente Eustáquio Diniz, auxiliados por soldados do destacamento. Os prejuízos estão sendo estimados em 5 milhões de cruzeiros.

Prisão espetacular de audacioso larápia

FLORIANÓPOLIS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Na madrugada de hoje, a polícia desta capital cobriu de êxito as diligências iniciadas há 13 dias e capturou "Gaúcho", perigoso larápia evadido da Penitenciária do Estado.

A busca, que teve início poucas horas depois da fuga do gatonho, há mais de duas semanas, prolongou-se até a madrugada de hoje, quando elementos da Polícia Especial que patrulhavam a ponte Hercílio Luz, surpreenderam o mediante suspensão nos varões que sustentam o piso da mesma, efetuando então sua captura.

Cinema? Leia CARIOCA

Faleceu em Macelão benemérito educador

MACEIO, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de falecer, vítima de um colapso cardíaco, o reverendíssimo irmão marista Júlio Junquet, diretor do tradicional Colégio Diocesano desta Capital. O passamento do conhecido educador católico teve sentida repercussão na cidade, onde era muito estimado.

MATOU-SE AOS 90 ANOS!

Matou-se, ingerindo violento tóxico, Joaquim Alves de Oliveira, de 93 anos, viúvo, lavrador, residente na Estrada do Carapicó, 26. Parentes do infante declararam ao comissário Inácio Santos, do 2º Distrito Policial, de que esta é a segunda vez que o tísico doente tentava contra a vida, pois, dizia que já estava cansado de viver. O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

Não se pode encorajá-lo (o atual recorrente) na vocação de adivinho precoce, a que se entregou.

Opinamos, assim, pelo não conhecimento do recurso.

CASA LEADER

No comércio da cidade, a CASA LEADER ocupa um lugar de relevo todo especial. A história de sua evolução, seus métodos de trabalho, seus marcos difíceis que atestam a criteriosa orientação dos seus responsáveis diretos, figuras das mais prestigiosas nos círculos comerciais, industriais e financeiros do país. Não fora a segurança da administração, a lisura que vêm imprimindo nos negócios com o público, não teriam, hoje, a satisfação de destruí-lo o conceito que merecidamente fazem fôr no seio da vasta família carioca. Os seus artigos, de preciosíssima qualidade, são uma garantia para o comprador que, sua e faz força, para adquirir uma peça única, uma eletrola, um aparelho de televisão ou um rádio de qualquer afamada marca mundial. Por este e outros motivos, a tradicional Casa da rua Senador Dantas n.º 44, está sempre presente no "Carnet" de compras de toda dona de casa. Visite, ainda este ano, a CASA-LEADER, e faça o quanto antes, as suas compras de Ano Bom.

Demissionário o chefe de polícia de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado Otaciano Ballester Salvador será o provável substituto do Sr. Alter Cintra de Oliveira na Chefia de Polícia, que confirmou, em entrevista concedida aos jornais, seu pedido de demissão.

Suspensos os policiais

O inspetor geral de Polícia do Estado do Rio, Sr. José Alonso Othello, assinou portarias aplicando a pena de suspensão, por trinta dias, aos guardas do Corpo Especial de Segurança Fluminense, de dez dias ao guarda Argemiro Lopes de Almeida, por não terem sabido cumprir com os seus deveres, quando em serviço, no dia 14 de dezembro último, no destacamento da Usi-

A lei Mac Carran

Interrogados todos os membros da comitiva de Churchill

LONDRES, 4 (AFP) — Anunciando-se nesta capital que todos os membros da comitiva do Sr. Churchill, a bordo do "Queen Mary", tiveram que submeter-se, ontem, ao interrogatório previsto pela lei Mac Carran sobre a imigração: "Naturalmente não importei o Sr. Churchill, que já tem muito que fazer com assuntos bem mais importantes", especificou o inspetor de imigração americano, acrescentando que, aliás, os diplomatas não se aplicavam as prescrições em apreço.

Só o sorteio indicou os vencedores do "Palpite à Hora Certa"

DOMINGO PROXIMO, VASCO x FLUMINENSE Finalmente, domingo, próximo, a realização do sensacional encontro, entre os quadros do Vasco da Gama e do Fluminense. Apesar de absoluto na liderança, o Vasco da Gama, o encontro é aguardado com invulgar interesse. A nona rodada do retorno marca os seguintes encontros: Sábado, à tarde — Botafogo x Flamengo — no Estádio do Maracanã (mando-campo, o Botafogo). Domingo — Vasco x Fluminense — no Estádio do Maracanã (mando-campo, o Vasco); Madureira x Bangu — em Conselheiro Galvão; São Cristóvão x Olaria — em Figueira de Melo; e Canto do Rio x América — em Caio Martins. Folgará o Bonsucesso.

EM SENSACIONAL "VIRADA" O BANGU ACABOU COM O FLUMINENSE

NÃO FOI O GOL DE MOACYR QUE DERROTOU O TRICOLOR - ELE JÁ ESTAVA LIQUIDADO QUANDO PERMITIU O EMPATE

Um time que aspire ao título de campeão não pode perder uma batalha como a do Fluminense, perdendo a vitória na tarde de ontem. Isso porque o tricolor esteve por duas vezes com a vitória nas mãos — com a batalha praticamente decidida — e acabou retratado, como que incapaz de manter o triunfo que era importante e decisivo. Os jogadores do tricolor sabiam que não poderiam dar a vitória. E no entanto, quando chegou a ocasião de manter uma liderança de dois gols, não tiveram a capacidade para tanto. Depois, quando o penalti de Lito, faltou um bater de envergadura, e finalmente, já ao apagar das luzes, descontrolado e tremendo, acabou por permitir o tento da vitória do Bangu. Mas não foi com a marcação do gol de Moacyr Bueno que o

Mestre Ziza deu "show"
A gente pode encontrar uma infinidade de motivos para justificar o triunfo do Bangu. Inclusive logicamente, o fato dos fluminenses terem tido maior decisão nos arremessos a gol justifica plenamente a vitória obtida. Mas se descermos ao fundo da questão, encontraremos na excepcional atuação de Zizinho a razão mais consistente da derrota tricolor. De fato, Mestre Ziza foi uma figura de excepcional brilho durante toda a partida. Além de marcar, e apresentar aos olhos do público — presente em verdadeira show — Soube trabalhar no meio campo adversário evitando os encontros com Pinheiro. Manobrou com notável clarividência na entrada da

Uma linha inoperante
Mas o pecado maior do Fluminense existiu na inoperância de sua linha de frente. Jogamos com três jogadores, praticamente, os seus. Quinques, Vilalobos e Marinho, o tricolor dificilmente pôde assinalar um acerto num jogo de tantos em qualquer adversário. Oudino Viera encontrou o caminho para tornar ainda mais difícil a tarefa da vanguarda das Laranjeiras. Colocou Zizinho aparentemente ocupado na posição de zagueiro esquerdo, marcando de ponta. Zizinho, embora de zagueiro, jogou o tempo todo lá na frente, em cima de Lito, cuja função na equipe tricolor é de ajudar a defesa e desferir centros sobre a grande área de qualquer adversário. Pois bem: embora claudicante nos passes para os companheiros, principalmente na etapa

Sem dificuldade o Vasco venceu o Bonsucesso

Construído o triunfo logo no primeiro tempo
OS VASCINOS RESERVARAM ENERGIAS — O FLUMINENSE VEM AL...
A segunda etapa não teve o mesmo dispêndio da primeira, pois o Vasco da Gama tratou de se poupar, deixando oportunidade aos rubro-ans para chegar a meta de Barbosa. Reclamaram os vasconianos ao domínio da bola, demonstrando classe, mas com pouco empenho nas jogadas de fundo. Mesmo assim, o Bonsucesso ainda conseguiu seu tento de honra, enquanto o líder deixou fugir duas magníficas oportunidades. Foi uma bonita vitória do Vasco da Gama, que assim manteve o posto e a vantagem de dois pontos sobre o Fluminense.
COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS
Aos treze minutos, Sabará recebeu de Alfredo e centra a meta alta. Entre Edmar e conselheiro de cabeça, o primeiro tempo de jogo. Novamente Edmar, aos trinta e dois minutos, recebeu excelente passe de Ipojuca, marcou o segundo tento. Aos trinta e nove minutos, Ipojuca, aproveitando-se de uma rebatida do goleiro, conseguiu com

Venceu o Botafogo por 4 x 1

Escore injusto de uma partida igual
Completando a oitava rodada do retorno, defrontaram-se na tarde de ontem no gramado da Rua General Severiano, as equipes do Botafogo e do Olaria. Foi uma partida movimentada, sendo que o segundo tempo pertenceu mais ao clube visitante que não apresentando sua linha completa. Maxwell está ausente e Washington um elemento de valor, encontra-se enfermo, tornou-se uma linha inofensiva. A linha foi elemento que pouco se esforçou. Ernesto foi um substituto que não esteve à altura. J. Alves, como elemento de ligação, era uma figura apagada. Olavo preocupou-se muito em marcar Getálio e ficou "às tontas" no gramado. Celso, o excelente goleiro, deixou passar uma bola que o atacante pôde fazer gol de vista o centro foi morrer nos fundos da rede. Os melhores elementos foram: Jorge, Ananias, Moacyr e Oswaldo que, às vezes, empurrava a linha, vindo até a meta do adversário trazer a bola.
No Botafogo o melhor elemento, na linha, foi Ruben Bravo e no defesa Gerson. Santos estava inerte. No segundo tempo o time do Botafogo ressentiu-se da falta de preparo físico, permitindo que os jogadores do Olaria não fossem do ataque, apesar de nada conseguirem.
Foi um escorço injusto, que não refletiu o desempenho da partida travada em General Severiano. De gols foram feitos por Zizinho, aos 14 minutos da fase

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

O Vasco firme no primeiro posto — O Fluminense na vice-liderança

1.º — Vasco	13
2.º — Fluminense	12
3.º — Flamengo	11
4.º — Bangu	10
5.º — Botafogo	10
6.º — Olaria	9
7.º — América	8
8.º — Madureira	7
9.º — Canto do Rio	6
10.º — Bonsucesso	5
11.º — São Cristóvão	4

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

"COMO E', MOACYR, NÃO ACERTAS UMA !.."

E, em resposta, o veterano atacante marcou o tento da vitória, driblando inclusive Castilho

O ponta direita do Bangu, na peleja de ontem com o Fluminense foi o veterano Moacyr Bueno. Esse dedicado jogador, por necessidade da equipe, teve de atuar deslocado de sua posição, que é no centro ou meia esquerda.

PLACAR DA 19.ª RODADA

América	2 x Flamengo	1
Bonsucesso	1 x Vasco	4
Bangu	3 x Fluminense	2
Botafogo	4 x Olaria	1
C. do Rio	2 x S. Cristóvão	0

Cinema ? Leia CARIOCA

Vitória do América sobre o Flamengo no primeiro clássico de 1953

Por 2x1 triunfaram os rubros, sábado — Fraca a peleja do Maracanã — Mais prático, o conjunto de Campos Sales — Leonidas, Leoni (contra) e Índio, os artilheiros — Pavão perdeu um penalty e foi expulso

Mais prático, o América venceu
Coube ao América assinalar o marcador final de 2 x 1. Um resultado que se enquadrou bem dentro das perspectivas oferecidas pela luta em que, como dissemos, houve relativo equilíbrio. Mas no quadro rubro coube maior dose de senso prático — foi mais positivo e daí a razão do seu sucesso. Num balanço de produções, efetivamente, levou vantagem o onze de Campos Sales.
Já à equipe do Flamengo faltou maior equilíbrio que proporcionasse razoável rendimento. Assim, enquanto a defesa titubeava sem número de vezes, a ofensiva

Para o Campeonato Brasileiro de Futebol

O Conselho Técnico de Futebol, da Confederação Brasileira de Desportos, foi convocado para hoje, a fim de tratar do Campeonato Brasileiro, que se iniciará em novembro, terminando em março de 1954. Conforme o regulamento, o título máximo será decidido em "melhor de três". Tornando-se necessário o terceiro encontro, o local será o estádio do Paqueta.

O Canto do Rio provou que é o melhor

Batido o São Cristóvão pelo escorço de 2x0

Grande disputa pela fuga da lanterna este ano no campeonato brasileiro. Enquanto os de cima se batem com o Vasco em posição mais privilegiada, os da retaguarda procuram fugir desesperadamente do derradeiro posto. O São Cristóvão, que de início amareceu como o mais forte candidato a lanterna, fez uma brilhante reação, e à custa de vitórias sobre o Botafogo e o Atlético, deu a nítida impressão de que desta feita outro seria o ocupante. O grande oportunidade surgiu na tarde de ontem, quando os alvos foram a Niterói para um ajuste com o Canto do Rio. Partida pobre de técnica como não poderia deixar de ser, mas disputada num ambiente de cordel, caval empenho por parte dos 22 jogadores. O que ficou patenteado é que o São Cristóvão ainda continua sendo sério pretendente ao título máximo desejado do campeonato carioca. Pelos menos mostrou-se inferior ao Canto do Rio que produziu um futebol de acordo com as qualidades de seus integrantes. Dois tentos de Miltoninho algo desatados em todo o transcurso da luta pela defesa alva, serviram para atestar a qualidade melhorada do conjunto do outro lado da rua. O jogo teve muito movimento, e o equidistância perfeita como espetáculo. Aquilo que se poderia esperar normalmente. 2 x 0 para o Canto do Rio, com inteira justiça, ficando o São Cristóvão como último colocado, tendo em sua proximidade a representação do Bonsucesso.

BILHETE AZUL...

Essa imagem sorridente que aparece na foto, assemelhando-se a um turista, feliz da vida, se chama Tudor Thomaz. São sabemos até agora porque foi dado como correto, na Inglaterra, a ingratidão do juiz de futebol. E foi por isso que ele veio acabar dando com os costados por aqui onde quis fingido que sabia apitar mesmo. Os casos que eram todos tantos e tão perigosos que acabou encherendo definitivamente a paciência de todo mundo. Conseguir ser pior, muito pior do que qualquer arbitragem de pedalo do interior. E como um dia a casa caiu — ruíram para cima de um contrato que tinha com o F. M. P. — segundo o qual receberia bem dinheiro por fazer o momento em que, convocado pelo presidente da Federação Metropolitana, recebeu o bilhete azul para o jogo de hoje com o mesmo semblante com que havia desafiado os jogadores e assistiu a verdadeiras chacaras em campo durante os jogos em que apitava: com um placado sorriso nos lábios. De semblante desmanchado e calmo. E um detalhe: o observador nessa coisa toda: o homem é brilhante...

Cinema ? Leia CARIOCA

SENSACIONAL VITÓRIA DE MONDEL

Em sensacional "virada", o Bangu acabou com o Fluminense

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

A última chance

O empate era uma sombra para o grêmio das Laranjeiras. Quando surgiu o lance do pênalti de Lito, aos trinta e oito minutos da etapa final, houve como que um desatolamento entre os tricolores de Alvaro Chaves. Sucedeu que Quincas jogou a oportunidade fora, chutando para o ângulo a falta máxima.

— e ali se pode dizer que o Fluminense botou fora a última chance de disputar o campeonato da cidade. E, como não podia deixar de acontecer, depois disso, veio o desatolamento. O quadro inteiro do Fluminense saiu em perseguição de um tento que seria a vitória.

Em um plano de ação que lhe permitisse alcançar o fim determinado. Então surgiu mestre Ziza outra vez comandando o rescaldo do time, para apertar aqui e ali os golpes adversários. Até que, aos 42 minutos, veio o gol da vitória. Fruto de uma jogada notável de Zizinho, que percebendo Pinheiro completamente avançado, estendeu um passe na conta para Moacyr que só tinha Bigode em suas proximidades e estava com o caminho para o arco de Castilho completamente aberto.

Moacyr avançou, Bigode ficou esperando uma acusação de impedimento que não existia, e lá se foi o ponto do Bangu, toda a vida. Até por Castilho passou — e acabou entrando no arco, com

bola a tudo. Estava liquidado o Fluminense, que perdera uma batalha impossível, depois de ter o triunfo nas mãos. Batia a hora que era decisiva para ele, que vinha embalado para continuar mantendo suas aspirações à obtenção do título de campeão da cidade. Título que agora está muito difícil, sendo impossível.

OS TENTOS

Aos 15 segundos da etapa derradeira houve uma confusão na área do Bangu. Vilalobos aproveitou-se para entrar e assinalar o tento número 1 do tricolor. Aos 3 minutos Didi marcou uma bola no peito, deixou que escorregasse para o chão e arrematou indefensavelmente. Era o segundo gol do Fluminense. Aos 11 minutos Moacyr venceu por 4 x 0. O pênalti da Bigode em Zizinho transformado no tento inicial dos banguenses pelo meio. Aos 13 minutos novamente Zizinho assinalou outro tento para o Bangu e afinal aos 38 minutos Moacyr Bueno marcou o tento da vitória suburbana.

AS EQUIPES

BANGU — Fernando; Ragnelli e Zizinho; Diálma, Pinheiro e Lito; Moacyr, Vermelho, Zizinho, Meneses e Nilton. FLUMINENSE — Castilho; Pinheiro e Bigode; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

JUIZ — Mario Viana, que teve uma excelente atuação.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

No certame de amadores (juvenis)

Brilhante vitória do Fluminense sobre o Bangu, por 2x1 — O Vasco manteve-se na vice-licença, abatendo o Bonsucesso por 5x0

Com a realização de quatro partidas, prosseguindo sábado e domingo, o certame de amadores (juvenis), apresentando como principal atração, o jogo entre os quadros do Fluminense e do Bangu. Realizada grande expectativa pela realização deste jogo, de vez que, no caso de sagrar-se vencedor o conjunto banguense, teria assegurado definitivamente a posse do título máximo do certame dos amadores, lavando-se em conta a diferença que o separava do segundo colocado, o Vasco da Gama. Mas agora, em face do reverso sofrido pelo Bangu pelo escorço de 2 x 1, o certame tornou-se mais interessante, sabendo-se que a diferença entre os subúrbios e cruzmaltinos ficou sendo de quatro pontos, e o Bangu terá ainda de se defrontar com o próprio Vasco e o América, seus mais perigosos rivais neste final de certame. A vitória do quadro tricolor foi justa. Atuou melhor nas duas etapas.

Em São Januário, o Vasco da Gama conservou-se na vice-licença, levando de vencida a equipe do Bonsucesso, pelo escorço de 5 x 0, numa partida em que esteve abalado nas ações. No estádio da Gávea, o América derrotou o Flamengo, pela contagem de 3 x 2 e, finalmente, no gramado da rua Bariri, o Olaria venceu o Botafogo.

JO. CAPISTRANO OUVIU NA RUA

(Loc. Fac. Med.) GARGANTA R. Senador Dantas, 30-9-2-8888

No Rio o presidente da F.U.D.

RECIFE, 4 (Aspress) — Seguiu hoje para o Rio, o presidente da Federação Universitária de Desportos, José Anchieta Tavora, que vai tratar de assuntos referentes às verbas para a construção da quadra de bola ao cesto e outras realizações, junto aos poderes competentes.

Vitória da América...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

binagão com Leonidas, investiu Jorginho. Pavão e Jadir falham e, precipitadamente, querendo desfazer a jogada, Leonidas atrai para a própria meta, fazendo (contra), o segundo tento da América.

Aos 34 minutos, Zagalo recebeu de Dequinha e cruzou alto, depois de fintar Joel. Jadir recebeu e, com espetacular cabeçada, assinala o tento do Flamengo. No segundo período, não se movimentou o marcador, vencendo, assim, o América por 2 x 1.

PAVÃO PERDEU UM PENALTI

Numa avançada do Flamengo, no segundo período, já em seu final, o juiz assinalou pênalti, quando de uma confusão na área rubra, intervindo Joel, Oni e Ivan. Pavão cobra, mas Oni defende, rebatendo. Pavão atrai outra vez e Oni torna a defender.

EXPULSO PAVÃO

Em seguida, certamente irritado com o lance, Pavão agrediu Oni com o pontapé, sendo expulso de campo pelo juiz.

OS QUADROS

América: Oni; Joel e Osmar; Hélio, Oswaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Genê e Jorginho.

Flamengo: Garcia; Leonil e Pavão; Jadir, Deruinha e Beto; Joel, Hermes, Adãozinho, Indio e Zagalo.

REDA E PRELIMINAR

Foram anuenciados Cr\$ 231.051,10. Na preliminar, os aspirantes do Flamengo venceram por 4 x 0.

FALHA ARBITRAGEM

Voltou a Sr. Alberto da Gama Malcher a fazer-se notar por algumas marcações exatíssimas. Ninguém compreendeu por que decretou o pênalti contra o América, perdido por Pavão. E logo em seguida não assinalou o pênalti do Jadir em Leonidas. Coisas do Sr. Gama Malcher.

Sem dificuldade...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

ros, com habilidade, conseguiu o quarto tento. Aos trinta e nove minutos, Vassil, em bela jogada, após dominar três defensores vasconianos, marcou o primeiro e único tento do Bonsucesso. Com a contagem de 4x1, favorável ao Vasco, termina a partida.

OS QUADROS

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabar (Edmundo), Edmar (Sabar), Ipoluciano, Fredo e Chico.

BONSUCESSO — Ari; Urubaito e Flávio; Garcia, Decio e Lusitano; Nicola, Wassil, Tião, Socca e Olicio.

Dirigiu o encontro, Mr. George Dickens, com bom desempenho. A renda somou Cr\$ 179.828,40. Na partida entre os aspirantes, o Vasco da Gama venceu, pelo escorço de 5x1.

APLAUDIDO GENTIL CARDOSO

Gentil Cardoso tomou posição à entrada do túnel. Quando a torcida cruzmaltina certificou-se da presença do técnico do Vasco prometendo carinhosa manifestação ao técnico que agradecia com acenos de braços.

Ma's tarde, a torcida vascaína gritava — Queremos Gentil, fora Flávio Costa.

E' bom esquecer, que, por ocasião da vitória do Vasco sobre o Flamengo, o técnico Flávio Costa visitou o vestiário dos vascaínos para os cumprimentos, e, nessa ocasião, um grupo de cruzmaltinos, tendo a frente o Sr. João de Lucas, levantou o encasso ao Sr. Flávio Costa. São coisas do futebol...

Venceu o Botafogo...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

inicial. Bravo aos 20 segundos da fase complementar aumentou a contagem assinalando o 2º tento e novamente Bravo um minuto e dez segundos depois; Lima, aos 2 minutos, para o Olaria e Zézinho, o 4º e último tento da tarde para o Botafogo. E assim terminou a partida, assinalando a vitória do Botafogo por 4 tentos a 1. No 3º tento do Botafogo, de autoria de Bravo, o goleiro Celso falou lamentavelmente. O 4º tento do Botafogo, a nosso ver, Zézinho estava em impedimento, além de agitar o coturno com a mão.

INTERROMPIDA A PELEJA

Aos 16 minutos da primeira fase o goleiro Celso foi atingido por Paragual, ficando paralizado a peleja durante 4 minutos. Ernesto foi chamado para substituir Celso, não chegando, no entanto, a mudar a camisa, pois o goleiro olariense recuperando-se voltou a meta. Logo após J. Alves caiu no gramado, sendo o jogo interrompido novamente. Tíjolo chamou a P.E. inexplicavelmente e a partida foi reiniciada.

OS TIMES

As equipes entraram em campo assim constituídas.

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arari, Ruarinho e Juvenal; Paragual, Geraldo, Ruben Bravo, Zézinho e Bragulinha.

OLARIA — Celso; Oswaldo e Jorge; Moacyr, Olavo e Ananias; Lupercio, J. Alves, Lima, Cidinho e Ernesto.

Arbitrou o encontro o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, mais conhecido como Tíjolo, que teve uma atuação sofrível.

REDA — ASPIRANTES

Pelas bilheterias foram arrecadados Cr\$ 33.105,50. Na peleja de aspirantes venceu também a equipe do Botafogo, por 3 x 0.

A C.B.D. atendeu ao apelo do Figueirense

FLORIANÓPOLIS, 4 (Aspress) — O Figueirense F.C., desta capital, fez um apelo à Confederação Brasileira de Desportos, no sentido desta conceder a taxa do seu jogo com o Botafogo, a título de auxílio especial, cuja quota monta em 5.180,50 centavos em benefício do alvinegro florianopolitano, e que pediu foi atendido, pela Entidade Máxima.

A próxima rodada do certame paulista

SÃO PAULO, 5 (Aspress) — A próxima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, a décima quarta, a ser disputada na tarde de quarta-feira próxima, compreende as seguintes jogas: São Paulo x Radium, no Pacaembu; XV de Novembro, de Jai x Iguape, em Jai e Portuguesa Santista x Comercial, em Santos. Na quinta-feira, isto é, dia oito, defrontar-se-ão Palmeiras x Ponte Preta, no Pacaembu.

Subdelegado de polícia para Campos

O governador Amaral Peixoto assinou ato, nomeando o Sr. Nelson Mocabeira, para exercer, em comissão, o cargo de subdelegado de polícia do 11º distrito (Dores de Macabú) do município de Campos.

El Monte e Fraulein ganharam as eliminatórias

A nova temporada do Jockey Club, iniciada no sábado com sucesso, prosseguiu na tarde de ontem com a realização da 2ª corrida e foi, também, coroada de êxito.

Era atrante o programa, formado por dez páreos com campos homogêneos, que despertaram grande entusiasmo notando-se alguns finais de sensação, tão de agrado do público.

Melhor prova o 7º páreo foi vencido em final digníssima por Mondel, pilotado pelo Roberto Martins, tendo Pan formado a dupla cujo rateio ascendeu a Cr\$ 757,50.

Dois páreos efetuados eis os resultados:

1.º Páreo

1.500 metros — Cr\$ 40.000,00

— Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 8.000,00

1º Fortulla, 57, C. Moreno.

2º Sportiluz, 56, P. Tavares.

3º Fogata, 55, L. Lins.

4º Doglight, 56, A. Ribas.

Não correram: La Modelo, Bambula e Comandante.

Tempo: 55 4/5.

Rateios do vencedor — Cr\$ 10,00.

Dupla — Cr\$ 15,00.

Placês — Não houve.

Apostas — Cr\$ 568.240,00.

Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Hesperus 31299 12,00

Punico 8085 41,00

NINGUEM VENDE TÃO BARATO!

160 CALÇAS PARA HOMEM

DE SUPERIOR TROPICAL

Alfaiataria ORIENTE

AV. MAR. FLORIANO-131

Para o controle geral dos preços

(Títulos principais na 1ª página)

Está definitivamente assentado que a fiscalização da venda de preços sob controle da COFAP, feita por grupos de oficiais da Polícia Militar. Esta notícia foi apurada na tarde de ontem pela reportagem de A NOITE junto a fontes seguramente informadas acerca do assunto.

Novos meios de fiscalização e controle de preços serão postos em prática. E segundo o nosso informante, isso se dará em duas etapas: a primeira, a ser iniciada dentro de poucas semanas, será a da organização de um corpo de fiscalização recrutado entre oficiais da Polícia Militar; a segunda etapa, faz parte do decreto do congelamento geral dos preços que está sendo reestruturado e que deverá ser assinado pelo presidente da República, proximamente. Por este decreto, que além de determinar o congelamento geral estabelecerá um novo sistema de fiscalização para assegurar o cumprimento das posições não contidas, um novo corpo de fiscalização será organizado para reforçar e aliviar a tarefa dos aludidos militares. Segundo apurou ainda a reportagem, o novo corpo de fiscais da COFAP que então viria a ser organizado, não seria criado por decreto de congelamento geral, mas recrutado nos quadros dos fiscais do imposto da Fazenda e os do imposto de Rendimentos da Prefeitura do Distrito.

Cabello, em face dos últimos acontecimentos: Frota Aguiar, Padilha e novos rumos para a questão do congelamento

— Não vetou o nome do comissário Deraldo Padilha para o Setor de Fiscalização do Departamento do Abastecimento da Prefeitura — disse na tarde de ontem o Sr. Benjamin Cabello ao jornalista que lhe expôs, quando da reunião, o plano de sua competência fazer oposição a tal escolha, de vez que nada tem a COFAP a ver com o Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal.

— Além disso — declarou — não poderia fazer restrições à pessoa do comissário Padilha, a quem conheço e respeito. Sobre a versão divulgada, segundo a qual a oposição do Sr. Benjamin Cabello ao nome do Sr. Deraldo Padilha fora formulada em tom de censura ao comportamento excessivamente energético nas oportunidades em que o comissário ocupou a Seção de Combate ao Lodo e o Serviço Secreto do Tráfego, desmentiu o comissário, afirmando que o comissário Padilha não se encontra em nenhuma das situações de conflito de interesses que o Sr. Benjamin Cabello declarou ao Sr. Frota Aguiar: ele também é contra as orientações emitidas pela Comissão do Abastecimento do Nordeste, o que é surpreendente.

Repto a Frota Aguiar: que divulgue suas acusações à COFAP

A uma pergunta sobre as acusações que seriam formuladas contra a COFAP no discurso de posse (que não houve) do Sr. Frota Aguiar, disse o presidente do órgão do abastecimento que não chegou a se realizar, ora ontem divulgado na íntegra por uma emissora da capital.

— Era dos ataques pessoais ao órgão que dirigi e coordenamos o Sr. Cabello — an-

El Garboso 2877 131,00

Sant 2221 171,90

Sorriso 653 441,60

Acude 1522 250,90

Total 47579

Duplas:

13 12420 18,00

14 6414 24,00

15 4054 45,00

23 421 131,00

24 1914 216,00

25 210 912,00

26 826 264,00

27 161 1.334,00

Total 27355

2.º Páreo

1.500 metros — Cr\$ 40.000,00

— Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 8.000,00

1º Fortulla, 57, C. Moreno.

2º Sportiluz, 56, P. Tavares.

3º Fogata, 55, L. Lins.

4º Doglight, 56, A. Ribas.

Não correram: La Modelo, Bambula e Comandante.

Tempo: 55 4/5.

Rateios do vencedor — Cr\$ 10,00.

Dupla — Cr\$ 15,00.

Placês — Não houve.

Apostas — Cr\$ 568.240,00.

Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Fortulla 32412 17,00

Sportiluz 3360 87,00

Doglight-Fogata 2709 114,00

Total 33631

1.300 metros — Cr\$ 20.000,00

— Cr\$ 8.000,00 e Cr\$ 4.000,00

1º Lestrado, 54, W. Meirelles.

2º Gilmar, 54, R. Martins.

3º Ornato, 53, L. Lins.

4º Paris, 56, O. Fernandes.

5º Lincoln, 56, C. Moreno.

6º Indolente, 56, C. Moreno.

7º Algueta, 52, F. Delgado.

8º Jacyrá, 57, J. Tinoco.

Não correram: Stano, P. So-

voyard, Bola Azul e Dinamarques.

Tempo — 54 5/5.

Rateios do vencedor Cr\$ 73,00.

Dupla Cr\$ 73,00.

Placês — Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

Apostas — Cr\$ 1.101.390,00.

Ganho por 2 corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Jacyrá 26591 21,00

Algueta 7431 74,00

Ornato 7501 73,00

Lestrado 7381 182,00

Paris 17385 31,50

Indolente 3095 154,00

Algueta 2663 255,00

Lincoln 473 1879,50

Total 65319

5.º Páreo

1.500 metros — Cr\$ 20.000,00

— Cr\$ 8.000,00 e Cr\$ 4.000,00

1º Algor, 54, A. Araújo.

2º Lolo, 54, E. Castilho.

3º Hipocrene, 52, R. Martins.

4º Tangedor, 56, D. Silva.

5º Luisina, 53, P. Lebra.

6º Radimbo, 53, M. Henrique.

7º Panqueca, 48, B. Marinho.

8º Tarascon, 48, L. Lins.

9º Espadarta, 58, J. Tinoco.

10º Bosphorino, 56, R. Freitas.

Não correram: Normalista.

Tempo — 57.

Rateios do vencedor Cr\$ 25,00.

Dupla Cr\$ 30,00.

Placês — Cr\$ 11,00; Cr\$ 12,00 e Cr\$ 19,00.

Apostas — Cr\$ 1.442.700,00.

Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Algor 27252 25,00

Radimbo 2802 283,00

Lolo 19545 24,00

Bosphorino 7391 91,00

Luisina 1030 692,00

Panqueca 232 281,00

Tangedor 4072 165,00

Hipocrene 16423 41,00

Total 84008

6.º Páreo

1.400 metros — Cr\$ 55.000,00

— Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00

1º Jipocuen, 55, R. Martins.

2º Quindim, 55, O. Ullas.

3º Quindim, 55, O. Ullas.

4º G. Sanders, 55, A. G. Silva.

5º Burlil, 55, C. Moreno.

6º Selxo, 55, U. Cunha.

Não correram: Old Pan e Oya-poc.

Tempo — 59 4/5.

Rateios do vencedor Cr\$ 104,50.

Dupla Cr\$ 108,00.

Placês — Cr\$ 47,00 e Cr\$ 38,00.

Apostas — Cr\$ 1.272.620,00.

Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Onix 35514 37,00

Quindim 45840 12,00

Furil 1263 451,00

Selxo 1141 499,00

Ipocuen 5340 197,30

G. Sanders 2045 273,00

Total 71152

7.º páreo

1.600 metros — Cr\$ 60.000,00

— Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00

1º Mondel, 49, R. Martins.

2º Pan, 51, D. Silva.

3º Cumberland, 55, M. Henri-

que

4º Matador, 54, O. Ullas, empa-

te.

5º Ombá, 60, A. Araújo.

6º Guaruman, 48, A. G. Sil-

va.

Madrigal, 50, U. Cunha.

Não correram: Du Anjon.

Tempo, 100 4/5.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Onix 35514 37,00

Quindim 45840 12,00

Furil 1263 451,00

Selxo 1141 499,00

Ipocuen 5340 197,30

G. Sanders 2045 273,00

Total 71152

8.º páreo

1.600 metros — Cr\$ 60.000,00

— Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00

1º Mondel, 49, R. Martins.

2º Pan, 51, D. Silva.

3º Cumberland, 55, M. Henri-

que

4º Matador, 54, O. Ullas, empa-

te.

5º Ombá, 60, A. Araújo.

6º Guaruman, 48, A. G. Sil-

va.

Madrigal, 50, U. Cunha.

Não correram: Du Anjon.

Tempo, 100 4/5.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Onix 35514 37,00

Quindim 45840 12,00

Furil 1263 451,00

Selxo 1141 499,00

Ipocuen 5340 197,30

G. Sanders 2045 273,00

Total 71152

9.º páreo

1.600 metros — Cr\$ 60.000,00

— Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00

1º Mondel, 49, R. Martins.

2º Pan, 51, D. Silva.

3º Cumberland, 55, M. Henri-

que

4º Matador, 54, O. Ullas, empa-

te.

5º Ombá, 60, A. Araújo.

6º Guaruman, 48, A. G. Sil-

va.

Madrigal, 50, U. Cunha.

Não correram: Du Anjon.

Tempo, 100 4/5.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Onix 35514 37,00

Quindim 45840 12,00

Furil 1263 451,00

Selxo 1141 499,00

Ipocuen 5340 197,30

G. Sanders 2045 273,00

Total 71152

10.º Páreo

1.600 metros — Cr\$ 60.000,00

— Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00

1º Mondel, 49, R. Martins.

2º Pan, 51, D. Silva.

3º Cumberland, 55, M. Henri-

que

4º Matador, 54, O. Ullas, empa-

te.

5º Ombá, 60, A. Araújo.

6º Guaruman, 48, A. G. Sil-

va.

Madrigal, 50, U. Cunha.

Não correram: Du Anjon.

Tempo, 100 4/5.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Onix 35514 37,00

Quindim 45840 12,00

Furil 1263 451,00

Selxo 1141 499,00

Ipocuen 5340 197,30

G. Sanders 2045 273,00

Total 71152

11.º páreo

1.600 metros — Cr\$ 60.000,00

— Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00

1º Mondel, 49, R. Martins.

2º Pan, 51, D. Silva.

3º Cumberland, 55, M. Henri-

que

4º Matador, 54, O. Ullas, empa-

te.

5º Ombá, 60, A. Araújo.

6º Guaruman, 48, A. G. Sil-

va.

Madrigal, 50, U. Cunha.

Não correram: Du Anjon.

Tempo, 100 4/5.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Onix 35514 37,00

Quindim 45840 12,00

Furil 1263 451,00

Selxo 1141 499,00

Ipocuen 5340 197,30

G. Sanders 2045 273,00

Total 71152

Rateios: vencedor, 80,00; dupla, 757,50.

Placês, 40,00, 101,00.

Apostas, 1.202.070,00.

Ganho por pescção; do 2º ao 3º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS PONTA

Accorden 21.107 26,00

Cumberland 162 18 33,00

Ombá 7.841 44,00

Madrigal 48.00 113,00

Matador 138.80 89,00

Guaruman 2.265 240,00

Mondel 6.069 89,00

Pan 3.513 155,00

Total 67.842

3.º Páreo

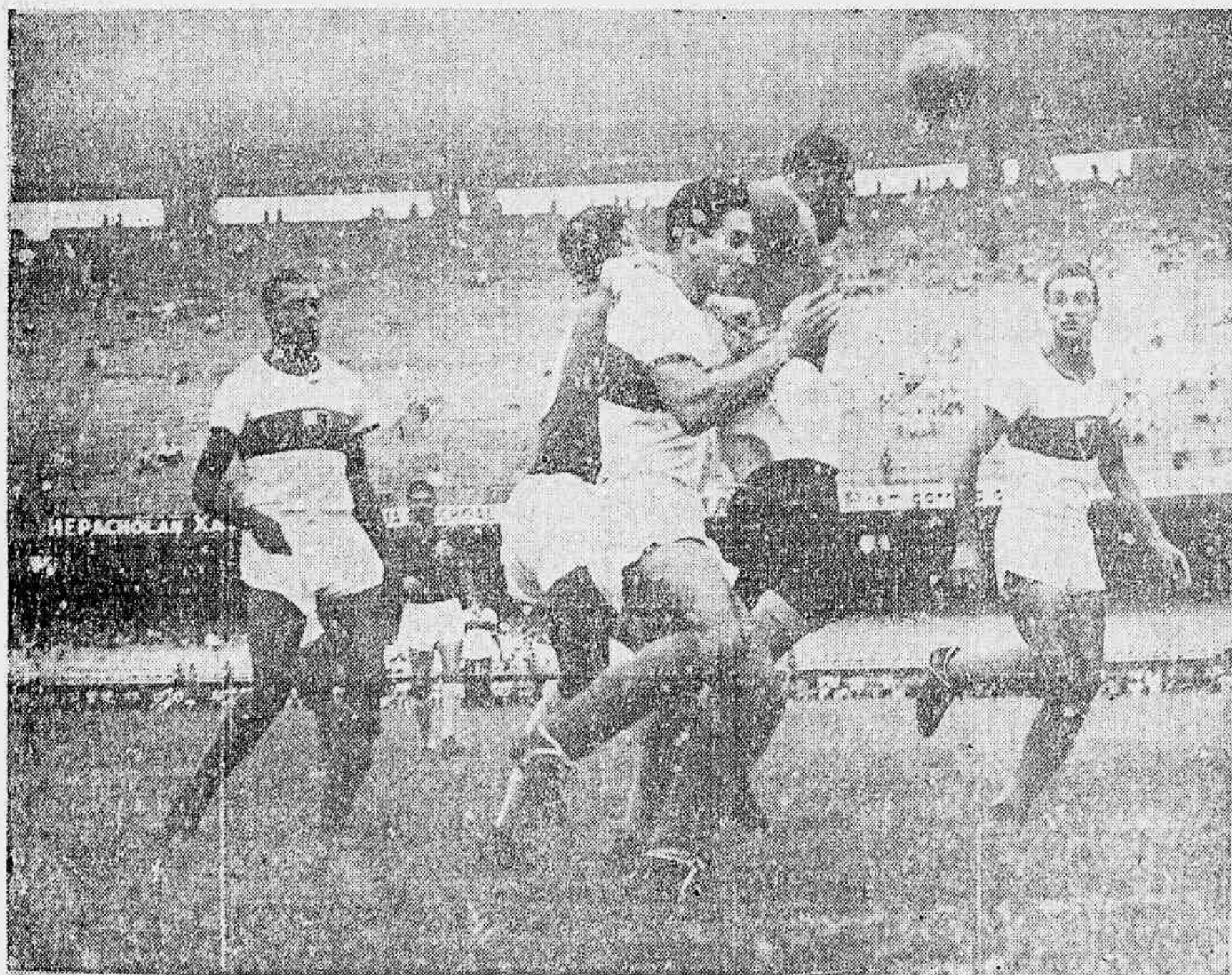
1.4



Agora, só mesmo duas quedas do Vasco para que o Fluminense volte a pensar no campeonato de 1952. Não havia derrota nos cálculos tricolores quando a sua representação entrou em campo para pelear com o Bangu. A contagem atingiu a dois a zero pró Fluminense, dando a impressão de que o quadro havia encontrado o caminho que tantos outros já aproveitaram. Eis que vem uma penalidade máxima e o Bangu diminuiu a diferença, para depois igualar o escore, vencendo afinal com um tento de Moacir. Do primeiro e segundo tentos, aqui estão estampados os lances que Zizinho converteu.

A NOITE - Segunda-feira
5/1/53 — N.º 14.293

O FLAMENGO PERDEU UM TECNICO E UM JOGO



Nunca uma derrota seria tão sentida como a do Flamengo para o América. Considerando o detalhe da saída de Flavio Costa, os rubro-negros mais do que nunca aguardavam um resultado favorável que viesse a fazer esquecer a ausência do grande timoneiro. Quis o destino que o Flamengo conhecesse a derrota quando surgia como favorito e na sua primeira apresentação depois da saída de Flavio. Boa vitória do América, aliás, uma vitória que já vinha pintando a muito.

ESPORTE EM REVISTA



Não resistiu o Olaria a força do Botafogo na partida da tarde de ontem em General Severiano. Parece que neste final de temporada o alvi-negro vem se encontrando a ponto de constituir-se agora num adversário de respeito, capaz de impor goleadas. 4 x 1 sobre um Olaria que conhecemos como um quadro de méritos, é alguma coisa de bom, sabendo-se que o Botafogo não vem de trabalhos razoáveis, no início do campeonato. Apresentamos uma fase do jogo, com Zezinho apertando o cerco.



Depois de sublime exibição na noite de sábado no majestoso e iluminado Maracanã, o Vasco viria ser ajudado mais ainda com a derrota do Fluminense para o Bangu. Muito difícil agora a perda do campeonato de 52, e tudo leva a crer que o Vasco reúne condições para terminar o certame com o mesmo número de pontos perdidos, com os quais iniciou o retorno. Principalmente na primeira fase quando tratou de definir a partida, foi maravilhoso o Vasco, resguardando-se na etapa derradeira. No primeiro flagrante que apresentamos, vemos o artista Ipojuca, novamente o bailarino de sempre, envolvendo o goleiro Ari, e ao lado outro gol do Vasco, baldados os esforços de Ari.

100 MIL CARROS SERÃO EMPLACADOS ESTE ANO

No Rio, enfermo, o escritor Michel van de Velde anuncia o fracasso da expedição Maufráis

O "FELIX PACHECO" VAI ADOPTAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE COM O PSEUDÔNIMO LITERÁRIO

Decisão da assembléia dos tecelões, hoje:

SÓ VOLTAR AO TRABALHO COM A VITÓRIA

O PREFEITO NAO QUER:

NEM EXCESSO DE PASSAGEIROS NOS ÔNIBUS, NEM LOTAÇÃO A CINCO CRUZEIROS

O novo embaixador da Itália no Brasil



Embaixador Giovanni Fornari (TEXTO NA 4.ª PAGINA)

REVOLUÇÃO NO INSTITUTO FELIX PACHECO

CARTEIRAS DE IDENTIDADE COM PSEUDÔNIMO!

A interessante medida adotada pelo diretor Felisberto Belletti — Como o ilustre administrador justifica a providência agora adotada — Como será feita a prova do uso do pseudônimo

A luta contra os tremendos "canais competentes" dentro do Instituto Felix Pacheco vem sendo levada a efeito, com indiscutível êxito, pelo diretor Felisberto Belletti, um homem amável e rico de iniciativas. De fato, não se compreende que para se tirar uma carteira de identidade tenha o homem comum necessidade de passar pelos tremendos "canais" burocráticos de uma organização que a pouco mais se ajusta à vida moderna. O Sr. Felisberto Belletti, digno de passagem, pro-



Um dos primeiros carros a serem emplacados, esta manhã, no posto da Quinta da Boa Vista. O posto está aparelhado com 30 funcionários, para despachar mil carros por dia.

Os abusos das empresas de ônibus permitindo o excesso de passageiros em pé serão novamente severamente combatidos pelo prefeito Dulcídio Cardoso. Recomendou o prefeito ao secretário de Viação que abolisse tais abusos e que também determinasse novas instruções para que os motoristas das lotações não insistissem em cobrar 5 cruzeiros em

Haverá tomado contato com os diversos setores da organização policial na capital da República, o general Armando de Moraes Ancoara, prepara-se agora para supervisionar diretamente as várias campanhas encetadas pelo Departamento Federal de Segurança Pública, mantendo tanto quanto possível ligados ao seu gabinete os órgãos mais intimamente ligados à preservação da ordem pública. No "clique", o chefe de Polícia visto por Mendes...



Continuar a vigilância dos "piquetes", até que sejam satisfeitas as reivindicações, afirma o secretário do Sindicato, acrescentando: não há influência comunista na greve, nem voltou, até o momento, qualquer companheiro ao trabalho — A ameaça de dispensa não tem fundamento legal — Procurarão as autoridades, logo à tarde, para uma solução definitiva

(LEIA NA OITAVA PAGINA)

DRAMA DE UM CLAR-DESTINO

ENTREGUE

À POLÍCIA PELO PRÓPRIO SÓCIO

Se alguém não se interessar por ele, terá de voltar para a Inglaterra depois de amanhã



O clandestino Gordon Poling (LEIA NA OITAVA PAGINA)

ESPETACULAR

CINCO

IRMÃOS SIAMESES

Mas são gatinhos... BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — O espetáculo "La Razón", anuncia que em Rosário, da Santa Fé nasceram cinco irmãos siameses. Trata-se de

(Conclui na página seguinte).

NO "RECANTO DA FELICIDADE"...

NATAL NO PULMÃO DE AÇO



Edly Foster, no pulmão de aço, sorri para o seu filhinho, na noite do Natal. (Leia na página seguinte).

— É uma situação perigosa

AUMENTAM OS CÃES VADIOS, DIMINUE O SERVIÇO DE APANHA

Sem meios para atender seus compromissos, a seção de apreensão de cães vadios do Hospital Veterinário, contribui para a propagação da hidrofobia — De nada valeram os esforços do ex-diretor — A falta de transporte, a causa de tudo — Dados impressionantes que as estatísticas revelam

A NOITE

Esta edição compõe-se de 22 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

O atual diretor também nada poderá fazer se a Superintendência de Transportes não ajudar

O Serviço de Apanha de Cães, do Hospital de Veterinária da Prefeitura, encontra-se numa situação de franca decadência. Estaria em situação muito pior, (Conclui na página seguinte).

AO LONGO DAS COSTAS BRITÂNICAS

SUBMARINOS VERMELHOS

Do tipo moderno e providos de "Schnorkel" — Estariam espionando as manobras aliadas

LONDRES, 5 (A.F.P.) — "Submarinos vermelhos" ao largo das costas da Grã Bretanha", anuncia hoje o "Daily Express", em toda a extensão da sua primeira página, acrescentando: — "Esses submarinos estão espionando as manobras aliadas."

Pela primeira vez — salienta o jornal — uma frota de submarinos soviéticos efetuou manobras fora do Báltico e essas manobras teriam se realizado precisamente enquanto se desenvolvia a vasta operação naval das potências aliadas no outono último.

Ainda de acordo com o "Daily Express", aqueles submarinos não identificados teriam sido observados em particular ao largo do Firth of Perth, nas costas noroeste, nas rotas de comboios do

(Conclui na página seguinte).

EMPLACAMENTO SEM MULTA ATÉ 31 DO CORRENTE

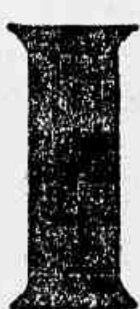
Esperam emplacar 100 mil carros este ano

Começaram a funcionar hoje os postos — Mil carros diários na Quinta da Boa Vista Rígida inspeção dos veículos — Um apelo aos motoristas

AUDACIOSO ASSALTO LEVARAM INSTRUMENTOS ELETRICOS PARA ARROMBAR O COFRE!

(Leia na página 7)

A LETRA DO DIA DO CONCURSO DAS LETRAS DE OURO



AS VIOLENCIAS DO "RAPA"

O prefeito manda apurar o caso do Bar Nacional

Conforme foi noticiado, nas proximidades do Bar Nacional, na Galeria Cruzeiro, um guarda municipal do "Rapa", perseguindo um vendedor de gravatas, disparou seu revólver, ferindo-o gravemente. Toman-

(Conclui na página seguinte).

Onde o caminhão bateu, nessa vitrina, estava, meio minuto antes, um dos donos de casa. Uma freguesa o chamou do interior da loja e quando ele foi atendê-la, ouviu o impressionante estrondo de suas costas. (Leia notícia na página 7)

(Conclui na página seguinte).

OITENTA E NOVE DIAS SOFRENDO OS HORRORES DA FOME:

À PROCURA DE RAYMOND MAUFRÁIS

No Rio, hospitalizado, o escritor Michel Van De Velde, que acompanhou a expedição do pai do jovem jornalista desaparecido nas selvas, narra a A NOITE a peripécia porque passou — Vio o velho Maufráis, em Macapá — A expedição procurará logo que se reúnam os seus integrantes, declara Michel. Encontra-se no Rio, enfermo, o escritor Michel Van de Velde, que tomou parte na expedição organizada por Edgar Maufráis para descobrir o paradeiro de seu filho, o jornalista Raymond

(Conclui na página seguinte).

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO

PREÇOS DE FESTAS!

Cinema? Leia CARIOCA

BALANÇO TRÁGICO NA CATÁSTROFE DO CHILE

VEDADOS DE SEIS OU OITO PESSOAS, QUE JAMAIS SERÃO IDENTIFICADOS — (LEIA EM HOJE NO MUNDO)

OS PROBLEMAS DA JUSTIÇA

No famoso e eterno monólogo do "Ser ou não ser", Shakespeare já focalizava o problema. No seu clamar profundo, o príncipe da Dinamarca se perguntava porque haveria o homem de sofrer "os vagares da Justiça", se a tudo poderia dar remédio com a simples ponta de um punhal. E ele próprio responde, entendendo que "o temor de algo depois da morte, teria encoberto de cuja rainha viajante nenhum volta", é que tolhia a mão do desesperado.

Esses vagares da Justiça, na verdade, desanimam e desesperam, talvez mais ainda do que a própria injustiça, do que a própria turbacão do direito de cada um. Porque quando a lesão do direito aparece, resta uma esperança: que tudo seja reposto em seus lugares, por força do pronunciamento da Justiça. Mas esta demora, estende-se, eterniza-se e o desespero acaba por dominar o litigante que, se não termina por descer da instituição, pelo menos chega ao ponto de não mais acreditar na eficácia do remédio jurídico.

O problema é de todas as épocas, de todos os tempos. Em certos instantes exacerbava-se. Sobre tudo quando fatores sociais de varia espécie fazem multiplicar-se, proliferar, os litígios. Então os "vagares da Justiça" tornam-se ainda mais vigorosos. Na realidade, não pode o juiz imprimir velocidade extrema ao seu trabalho. Julgar apressadamente, somente para ser rápido, é quase que julgar erradamente. O homem que julga precisa de seriedade, de recolhimento, de estudo e de meditação; deve estar resguardado, distanciado do turbilhão que passa, a fim de que a sentença que der se aproxime da perfeição.

O espetáculo atual, todavia, não é este. Crescem as causas de litígios, multiplicam-se os feitos. Há uma verdadeira multidão à porta do Pretório. Sucedem-se audiências, diligências, depoimentos e, ao fim de um dia de trabalho extenuante, deve o juiz recolher-se para prosseguir no estudo dos autos, a fim de apreciar o que se discute, consultar autores, comparar jurisprudências e decidir, por fim. Sem contarmos, naturalmente, o tempo que deverá dedicar ao estudo dos autos para que esteja em dia com as teorias e interpretações que vão surgindo. O homem que julga não pode ser olhado como máquina de fabricar sentenças e, se o exercício de seu Ministério trouxer o no exame dos autos, permitindo-lhe em certos casos economia de tempo, de outra parte o natural cansaço leva-o a gastar mais horas para decidir um feito.

Esse é o drama que envolve, hoje, o cidadão que precise bater às portas dos tribunais: esse é o drama que, hoje, aflige os nossos juizes. Além do aumento vegetativo das causas, consequência natural do crescimento da população, há ainda o aumento surpreendente desses feitos por força dos próprios problemas do tempo que vivemos, gerando uma verdadeira montanha de litígios que, em épocas normais, de vida assentada, a correr como correm as mansas águas dos regatos, não teriam lugar. E o homem se desespera, descrendo da Justiça, das leis, dos juizes. E é mal quando se perde a fé na lei e nos tribunais.

O desembargador Ari Franco pôs em equação alguns dos problemas da Justiça, no instante em que assumiu a presidência do mais alto tribunal da metrópole. É, uma admirável síntese, a fazer o paralelo entre a época em que era descentralizado e a sua centralização atual, disse: "Havia a Justiça ao pé da porta dos litigantes e no lugar da infração, e agora vivemos o regime da centralização dos serviços da Justiça e os juizes mais ou menos ao pé da porta do escritório dos advogados". Não se veja nas palavras do antigo preitor, do seguro ex-presidente do Tribunal do Juri, a marca do saudosismo. Elas estão, isso sim, impregnadas por uma longa experiência, um largo tirocinio e têm o fito único de alertar as autoridades para as deficiências e entraves que o regime vigente criou e mantém.

Não deixou o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal de fazer reparo ao estado precário das instalações do Judiciário. Se, sob certos aspectos, a situação é bem melhor do que a existente ao tempo das Pretórias da rua dos Invalidos, sob outros outros ângulos ela, hoje, é angustiosa. Edifício sem condições para comportar os serviços que abriga; cartórios mal localizados e mal arrumados; salas de audiências de dimensões proporcionais; elevadores quase impraticáveis, tudo isso obriga o juiz a esforços e dispêndio de energias de que deveria ser poupado, para só usá-los e gastá-los no seu trabalho normal de estudo e julgamento dos processos. A centralização a que fez expressa referência o desembargador Ari Franco talvez responda, em grande parte, por esses "vagares da Justiça" contra os quais todos reclamam. Mas, se o presidente do Tribunal, com tanta segurança e clareza abordou os problemas mais angustiantes da Justiça, ao empregar-se naquele alto cargo, é lícito esperar-se que lute e trabalhe para que as soluções para eles sejam encontradas. Não lhe faltam argúcia, inteligência, vasto cabedal de conhecimento e, sobretudo, pertinácia para vencer os obstáculos que hoje se levantam diante daqueles que têm a missão, espinhosa e sagrada, de distribuir a Justiça.

O CONCEITO DE UNIDADE NACIONAL

O discurso do presidente Getúlio Vargas, no almoço de confraternização das forças armadas, anualmente reunidas em torno do seu comandante supremo, focalizou magnificamente o tema da unidade nacional sob um prisma que é hoje objeto de estudo e reflexão por parte dos maiores sociólogos e políticos de todo o mundo. "Não há mais hoje distinção categórica entre o civil e o militar, nem entre problemas militares e civis", afirmou o presidente da República.

A unidade nacional se faz hoje mediante a colaboração íntima de todas as classes. "O clero, a nobreza e o povo" já não existem no sentido que lhes dava o "ancião regime" e que ainda perdura em muita gente que não compreende as tendências do mundo moderno. Clero e nobreza, sendo nobreza sinônimo de carreira das armas, distinguem-se nitidamente do povo. Hoje não há um divisor de águas entre as atividades dos diversos grupos sociais. Além da extraordinária mobilidade que caracteriza a sociedade moderna, permitindo a mudança rápida de situações sociais, das vezes na mesma geração, os problemas assumiram uma tal complexidade técnica que a menor realidade econômica ou social exige a colaboração de um grande número de cidadãos, desde o operário que cava as fundações e ajusta as peças mecânicas, passando pelos que projetam os serviços e o dirigem até os que, por dever de ofício, devem cuidar da planificação geral do país.

Sublinhando o papel que compete às forças armadas na administração pública, o presidente Getúlio Vargas aconsoa para a necessidade da criação de uma consciência política que transcenda os limites estreitos do partidário ou das preferências pessoais, que se traduza em afirmação da brasilidade e em uma defesa da nossa posição histórica e das nossas tradições.

As forças armadas são um dos mais vivos instrumentos da unidade nacional. Mas todas devem preparar-se para a solução dos

CARAVANA

P. B.

A origem do emocionante rito que consiste em guardar o estufo durante um minuto para honrar a morte de alguém teve lugar em Lisboa, no ano de 1519. Estava o Senado reunido quando chegou a notícia de que morrera o Barão de Rio Branco, chanceler do Brasil. O presidente da Casa, em sinal de pesar, propôs guardarem silêncio por dez minutos. Todos se levantaram espontaneamente. E esse rito foi adotado por todas as assembleias europeias.

SUB QUALQUER PONTO DE VISTA... MELHOR O PURO

PARA OPERAÇÕES DOS CARDIACOS

BELEM, 5 (Asap.) — A diretoria da Santa Casa desta capital resolveu adquirir um "ressuscitador", que se destina a manter os pacientes em condições regulares, durante os submetidos a intervenções cirúrgicas delicadas, como as do coração.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2935

Acidentado o prefeito de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — O prefeito desta cidade, Sr. Pereira Gomes, quando dirigia-se para o centro da cidade, em grande velocidade, abalroou uma camioneta. Em consequência o chefe da edilidade feriu-se levemente.

É a primeira senadora do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — Maria de la Cruz, candidata do partido do governo que levou a presidência o general Carlos Ibañez em setembro passado, foi eleita primeira senadora do Chile, havendo derrotado os candidatos Humberto Mery, independente, e German Dominguez, conservador. Foi eleita a percentagem de abstenções, devido ao cansaço político do eleitorado, mas os meios políticos acentuam que a eleição de ontem foi uma demonstração das forças liberais.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA

Quando quiserem alguma coisa venham ao meu gabinete.

Restaurante "A Taberna do Leme" (do proprietário do "Hotel São Francisco") está cobrando 3 cruzeiros por uma banana, servida como sobremesa. E o garçon explica: "O patrão diz que banana dá pouco lucro..."

20 agricultores entre mais de mil imigrantes — anunciou o "Diário Carioca", que especifica as profissões: empregadas domésticas, comerciantes, padeiros, sapateiros e até barbeiros...

Bela CAFE PAULISTA

MACEIO ASSOLADA POR VIOLENTO TEMPORAL

Ruas inundadas e inúmeras pessoas feridas

MACEIO, 5 (Asap.) — Violento temporal desabou, sábado último, nesta capital. Em consequência as ruas ficaram inundadas, tendo as águas invadido numerosos prédios. Um dos maiores, da Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil explodiu, ocasionando a paralisação dos bondes. Um ralo caiu sobre o pára-raios do edifício dos correios, destruindo as instalações dos aparelhos telefônicos, paralisando todo o serviço de comunicação do Estado.

O violento temporal que desabou anteontem nesta capital teve início às 9 horas, com duração até às 21 horas. As galerias pluviais não suportaram o volume d'água. Inúmeras pessoas ficaram feridas.

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLÉSTIAS DOS OLHOS

Rua Visc. Inhauma, 134-18. - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria).

Tel. 43-2191

EXAMES PARA ÓCULOS

GRANDES ATRASOS NOS TRENS DO INTERIOR

Hoje, pela manhã, na D. Pedro II, fomos informados de que os trens do interior estão correndo para o Rio com grandes atrasos, sendo que um deles, TR-2 (rápido mineiro), que deveria ter chegado ontem, às 21.30 horas, chegou-se retardado em Lafayette. Por causa do trem "Verá Cruz" D-4, noturno de Belo Horizonte, está correndo com um atraso provável de 12 horas. Quanto aos trens paulistas, como sejam o DP-4 e o NP-2, noturnos, seus atrasos são, respectivamente, de 5 e 7 horas. Essas as informações que colhemos em D. Pedro II, onde não pudemos apurar as causas de tais demoras. Trata-se, sem dúvida, de novos descarrilamentos na Linha do Centro, ou quem sabe, da queda de alguma barreira. A verdade, porém, é que nem a reportagem, nem os interessados tiveram outras notícias sobre os combalos do interior.

Já passava das 11 horas quando o Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil informou a reportagem de que os atrasos verificavam-se com os trens de Minas foram motivados pelo descarrilamento, ontem, de um cargueiro na Estação de Moeda e ainda por se haverem rebentado os trilhos da locomotiva que combaloava o R-2 (rápido de Belo Horizonte). Informou-nos também o D.R.P. que não houve vítimas em nenhum dos acidentes e que ontem na Linha do Centro, mas sem dados materiais, pois a locomotiva extraviada percorreu cerca de 50 metros da linha após o acidente, danificando-a bastante.

Flash no dia

AUGUSTO AGUIAR

AUTORIDADES COMPROMETENDO O GOVERNO DA REPUBLICA

Serviço Secreto e Serviço (não secreto) do Tráfego e os abusos de todos os dias — Reuniões de intelectuais em Itatiaia — O ministro não lê jornais...

Felizmente o doutor Estrela se aquietou — não modificou a mão da avenida Rio Branco, nem fez, também, alterações profundas nas boas coisas que seu antecessor instituiu. Ficou tranquilo e calmo, enquanto os motoristas transformam esta cidade num pandemônio, num verdadeiro inferno, numa Babel onde ninguém se entende. E tudo se explica: se Estrela se preocupa com as ruas, ignora completamente problemas outros, que estão afetando a nós outros simples pessoas que se servem dos coletivos. Mas — dirão vocês? — não existe aí um tal Serviço Secreto do Tráfego, dirigido, orientado ou supervisionado, que o há de saber ao certo? É, pelo comissário Pastor? É a resposta? Há, tal paradoxo, algo que se parece à dialética: há e não há. Há, porque seu nome aparece nos jornais e nas citações do boletim de dia da polícia, e não há pela simples razão de não atuar.

A primeira impressão de quem desembarca em Galesão é que o Rio de Janeiro é uma cidade poluída, pois é um guarda-civil que chama, solto, o taxi para o cidadão embarcar. Mas, a ação da polícia cessa aí: depois do cavalheiro rodando, surge sua primeira surpresa: o motorista lhe cobra quanto bem quer e entende, e se começa a compreender que o agente da autoridade não estava na Ilha do Governador senão como um auxiliar diligente do chofeur.

E no Aeroporto Santos Dumont é o mesmo. Na Central do Brasil, idem. E, ainda no capítulo dos taxis, temos as "caudências" — que, se na zona Sul, representam apenas um acréscimo que o motorista tem a "finesse" de pedir no cabo da corrida, na zona Norte se transforma em pura e simples imposição: é a exigência de pagamento da volta, e um excesso sobre o preço marcado no taxímetro nas viagens de ida, isso tudo quando o volante quer ir, pois há também a recusa simples e pura.

Em relação aos micro-ônibus, há dois aspectos a notar: a desmoralização do Departamento de Concessões, que estabeleceu passagens a 4 cruzeiros e que apenas umas poucas pessoas se atrevem a depositar sua caixa — pois se o motorista não recebe 5, imprime velocidade ao veículo antes de o passageiro saltar, deixando não raro aos trambolhões a beira da calçada — e a desmoralização da Inspeção do Tráfego, porque em verdade todos os congestionamentos de tráfego são produzidos pelos lotações — ou por ônibus, entre os quais merecem destaque os da "Copamar", — usseiros e vesseiros em entrar contra-não ou desrespeitar a sinal, com esse triste e humilde da Avenida do Contorno da Corcovada, esquina Francisco de Sá, que melhor fora não existir.

Para combater o assalto à bolsa do povo e fazer respeitar as convenções do tráfego foi criado o Serviço Secreto, que ficou ineficiente e inerte durante meses a fio. Houve alterações e eis o comissário Padilha à frente do S. S.: o inimigo do amor, que se revelou um atrilheiro policial na Delegacia de Costumes, começou a redimir-se de todos os seus erros passados, atuando de um modo certo e digno de louvores em relação aos motoristas. Tão certo, que foi exonerado do Serviço Secreto e substituído pelo doutor Pastor, também comissário, e meço que todos elogiavam e todos apresentavam como um grande policial, com mentalidade moderna, e tal e coisa.

Mas, o doutor Pastor — não se sabe por que — não tem atuado: suas ovelhas continuam cada vez mais negras e o tráfego como uma das coisas mais catastróficas deste Rio de Janeiro.

Serviços (o ostensivo e o secreto) como esses do Tráfego representam um desperdício ao governo e ao povo. E quando o último perde a paciência, e ataca de psíquico coletivo quebra, apedreja, escangalha, os pobres máquinas — o primeiro é apontado como culpado, pois os responsáveis — os verdadeiros responsáveis: chefes de serviços, de departamentos e autarquias — apenas escachofa os ombros, deitam, falam aos reporteiros e jogam, viciada ou claramente, a culpa no Catete. O que é de pagar!

REUNIÕES EM ITATIAIA

Muita gente anda com pulga atrás da orelha. Todos os meses, alguns intelectuais de projeção — em Rio e São Paulo — se reúnem, em um ponto qualquer de Itatiaia e comem e conversam horas a fio. Os presentes a essas reuniões são: Rômulo de Almeida, Almeida Sales, Roldan Courbisier, Vicente Ferreira da Silva, José Luiz de Almeida e Nogueira Porto. Revelam-se um influente que desses encontros surgirá uma plataforma de alta política...

E A VIDA CONTINUA...

* Segadas Viana, ministro do Trabalho e antigo jornalista, a um grupo de "pelécos" sindicais: "Vocês não devem ir aos jornais, primeiro porque não sabem nada; segundo, porque eu não os leio..." Quando quiserem alguma coisa venham ao meu gabinete.

Restaurante "A Taberna do Leme" (do proprietário do "Hotel São Francisco") está cobrando 3 cruzeiros por uma banana, servida como sobremesa. E o garçon explica: "O patrão diz que banana dá pouco lucro..."

20 agricultores entre mais de mil imigrantes — anunciou o "Diário Carioca", que especifica as profissões: empregadas domésticas, comerciantes, padeiros, sapateiros e até barbeiros...

Bela CAFE PAULISTA

MACEIO ASSOLADA POR VIOLENTO TEMPORAL

Ruas inundadas e inúmeras pessoas feridas

MACEIO, 5 (Asap.) — Violento temporal desabou, sábado último, nesta capital. Em consequência as ruas ficaram inundadas, tendo as águas invadido numerosos prédios. Um dos maiores, da Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil explodiu, ocasionando a paralisação dos bondes. Um ralo caiu sobre o pára-raios do edifício dos correios, destruindo as instalações dos aparelhos telefônicos, paralisando todo o serviço de comunicação do Estado.

O violento temporal que desabou anteontem nesta capital teve início às 9 horas, com duração até às 21 horas. As galerias pluviais não suportaram o volume d'água. Inúmeras pessoas ficaram feridas.

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLÉSTIAS DOS OLHOS

Rua Visc. Inhauma, 134-18. - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria).

Tel. 43-2191

EXAMES PARA ÓCULOS

GRANDES ATRASOS NOS TRENS DO INTERIOR

Hoje, pela manhã, na D. Pedro II, fomos informados de que os trens do interior estão correndo para o Rio com grandes atrasos, sendo que um deles, TR-2 (rápido mineiro), que deveria ter chegado ontem, às 21.30 horas, chegou-se retardado em Lafayette. Por causa do trem "Verá Cruz" D-4, noturno de Belo Horizonte, está correndo com um atraso provável de 12 horas. Quanto aos trens paulistas, como sejam o DP-4 e o NP-2, noturnos, seus atrasos são, respectivamente, de 5 e 7 horas. Essas as informações que colhemos em D. Pedro II, onde não pudemos apurar as causas de tais demoras. Trata-se, sem dúvida, de novos descarrilamentos na Linha do Centro, ou quem sabe, da queda de alguma barreira. A verdade, porém, é que nem a reportagem, nem os interessados tiveram outras notícias sobre os combalos do interior.

Já passava das 11 horas quando o Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil informou a reportagem de que os atrasos verificavam-se com os trens de Minas foram motivados pelo descarrilamento, ontem, de um cargueiro na Estação de Moeda e ainda por se haverem rebentado os trilhos da locomotiva que combaloava o R-2 (rápido de Belo Horizonte). Informou-nos também o D.R.P. que não houve vítimas em nenhum dos acidentes e que ontem na Linha do Centro, mas sem dados materiais, pois a locomotiva extraviada percorreu cerca de 50 metros da linha após o acidente, danificando-a bastante.

Mil meandros do tráfego

APRENDA A TER SAUDE



DOCTOR, RECEBI UMA CARTA DO DOCTOR AGUIAR DIZENDO QUE HA' UMA EPIDEMIA. DEVO IR BUSCAR O DOCTOR?

CERTAMENTE QUE MÃO OS MEH-NOS SECON MELHORES TEATROS... A DO QUE EM QUALQUER OUTRO LUGAR.



QUE SE PELO MEDICO DO COLEGIO ELE RESOLVERA SE E' NECESSARIO MANDAR AS CRIANCAS PARA CASA, OU DEIXA-LAS DE QUARENTENA LA' MESMO.



PRODUÇÃO RECORD EM VOLTA REDONDA

Entregues, até novembro último, 70.783 toneladas de trilhos destinados a todas as estradas de ferro do país, destacando-se a Central, a Sorocabana e a Brasil-Bolívia — O segundo alto forno será construído com o próprio aço ali fabricado — Concluídos os planos para produção de um milhão de toneladas anuais — Atividade incessante na maior cidade operária da América do Sul — 1952, o ano do crescimento da usina

O início do levantamento do segundo alto-forno da Volta Redonda foi o fato mais significativo das atividades da Companhia Siderúrgica Nacional, no ano que findou. Mas 1952 foi também um ano altamente positivo para a C. S. N. porque aumentou a produção da grande usina, adquiriram ritmo acelerado os trabalhos de primeira expansão (para atingir 700.000 toneladas anuais), foram concluídos os estudos para a segunda expansão — chamado Plano de Assistência Social foram empreendidas, destacando-se a construção de mais quinhentas casas, do novo hospital e do Recreio do Trabalhador. Pela soma de trabalhos realizados, Volta Redonda adquiriu o antigo aspecto do tempo da construção, com grandes obras em plena execução.

Em mesmo tempo, entre outros acontecimentos de relevante interesse, como tem completado, em outubro, o seu segundo milhão de toneladas de aço produzido desde o início de suas atividades em outubro de 1946, Volta Redonda retomou para os Estados Unidos o seu próprio aço para a fabricação do segundo alto-forno, que será maior do que o primeiro, e cuja instalação estava ameaçada diante da escassez de aço original pela greve dos siderúrgicos americanos. E aumentou também a sua influência na economia nacional com o aproveitamento da escória do seu alto-forno para fabricação de cimento.

Produção maior que a do ano passado

No seu esforço por atender às crescentes requisições do mercado nacional, Volta Redonda, demonstrando maior eficiência industrial, produziu até novembro 329.176 toneladas de produtos acabados. Com a produção de dezembro a Usina terá superado largamente a marca do ano passado que foi de 312.000 toneladas, já por sua vez muito superior à de 1950, que ultrapassou ligeiramente 328.000 toneladas.

Este crescimento constante é um indicativo do elevado grau de eficiência, ou seja da capaci-

ma de expansão, produzindo a usina 700.000 toneladas de lingotes.

Enquanto isto, foram completados os estudos para o segundo capítulo da expansão, quando a produção de Volta Redonda deverá atingir um milhão de toneladas anuais de lingotes de aço. Em novembro, o general Sylvio Raulino de Oliveira entregou ao presidente Getúlio Vargas, que havia determinado, tais estudos.

Novos empreendimentos na cidade operária

Também a cidade operária, a maior da América do Sul, experimentou notável progresso em 1952. Com o desenvolvimento do plano de assistência social, já agora a cargo de uma repartição especializada da C. S. N. — Superintendência dos Serviços Sociais. Mais de quinhentas casas foram construídas, novos laboratórios públicos foram abertos, termina-se a construção do novo hospital que disporá de 175 leitos, e vão bem adiantadas as obras do Recreio do Trabalhador, que conta um ginásio coberto, piscinas, edifícios para biblioteca, salas de leitura, de jogos, etc.

Em abril de 1952 a C. S. N. concedeu um aumento geral de salários, na base de 20 %, importando a despesa em 124 milhões de cruzeiros anuais.

Advogados mineiros em visita à Argentina

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Encontro-se nesta capital um grupo de advogados de Minas Gerais, Brasil, presidido pelo Sr. Lourival Villela Viana, advogado de direito penal da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, o qual proferirá várias conferências sobre a sua especialidade. Os visitantes terão oportunidade de conhecer a Penitenciária Nacional, a Faculdade de Direito, o Palácio dos Tribunais e outras instituições argentinas.

Cooperam os Fumantes Para Dar Recursos ao Orçamento

Os Novos Preços Dos Cigarros

ESCLARECIMENTOS DOS SINDICATOS DA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO E DE SÃO PAULO

Observamos que, em virtude de não estarem ainda impressos os selos das novas denominações, foi autorizada pela Diretoria de Rendas Internas (Circular n. 93, de 5 de dezembro de 1952) a utilização dos atuais selos, devendo ser pago por verba, pelos fabricantes, a diferença entre o seu valor e o novo total devido. Fica, assim, esclarecido o motivo por que os selos aplicados nos maços de cigarros não correspondam, por algum tempo, à importância mencionada em nossa exposição acima.

Está demonstrado que o fabricante deve encontrar a compensação do seu investimento e atender a todas as despesas de fabricação e distribuição, tais como o fumo, o papel para cigarros, material de embalagem, mão-de-obra, caminhões de entrega, sem falar no imposto de vendas e consignações, imposto de renda e outros encargos de caráter semelhante, com 60 centavos para o maço vendido no varejo a Cr\$ 1,40; com 60 centavos para um maço de Cr\$ 1,70, e assim sucessivamente até Cr\$ 1,79 para o maço de cigarros cobrado ao público a Cr\$ 7,50.

Os Sindicatos da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro e de São Paulo dirigem-se aos consumidores do País para expor os motivos determinantes da elevação do preço de venda dos produtos fabricados pelas empresas que lhes são associadas.

O vulto da Despesa levou ao aumento da Receita no Orçamento da República, obido, entre outros recursos, pela recente lei relativa à incidência do imposto de consumo sobre o fumo e cigarros. Para atender a este novo encargo, os industriais filiados a estes Sindicatos, de conformidade com a nova tabela, passaram a cobrar o aumento de preços, adido até agora, embora o reclamasse de há muito o encarecimento crescente do custo de fabricação.

É hoje o fumo, pela importância de sua taxa, um dos básicos estelões da Receita Orçamentária. Pode esta afirmação ser compreendida se atentarmos na circunstância de que ao adquirir um maço de cigarros, o consumidor está contribuindo para o Orçamento da República com uma percentagem que vai de 51 % a 62 % do preço do varejo. O quadro abaixo demonstra a relação entre o preço do varejo, pago pelo consumidor por 20 cigarros e o saldo disponível para o fabricante:

Sêto de Consumo	Margem do varejista	Disponível para o fabricante	Preço do varejo
Cr\$ 0,72	0,18	0,50	1,40
0,88	0,22	0,60	1,70
1,04	0,30	0,68	2,00
1,31	0,38	0,81	2,50
1,71	0,48	1,01	3,20
2,32	0,62	1,28	4,20
3,24	0,84	1,52	5,60
4,61	1,10	1,79	7,50

Os Sindicatos da Indústria do Fumo do Rio não têm dúvida de que os consumidores verão na medida aqui anunciada, mais um recurso em favor do aumento da Receita Pública, obtido através de uma taxa progressiva, no instante em que o Estado assume maiores e mais onerosos compromissos. Produtores e consumidores cooperam, desse modo, para desfogar a situação do Tesouro, certos ambos do alcance social dessa atitude, que também permitirá manter a indústria do fumo brasileiro na tradição de que muito nos orgulhamos e pela qual se empenham dezenas de milhares de patriotas: — desde os plantadores do interior até os administradores, técnicos e operários de nossas fábricas, todos devotados à causa da qualidade em que tanto e tão apreciados êxitos têm sido alcançados.

Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro

Sindicato da Indústria do Fumo do Estado de São Paulo

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

O MANDADO DE SEGURANÇA DOS BANCOS

O VERDADEIRO SENTIDO DO MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELO SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO -- DEFESA DO PRINCÍPIO DO SIGILO COMERCIAL -- PROTEÇÃO DA HONORABILIDADE E DO CRÉDITO DO SISTEMA BANCÁRIO BRASILEIRO -- LEGÍTIMA POSIÇÃO DO SINDICATO DOS BANCOS AGINDO NO ESTRITO CUMPRIMENTO DO DEVER LEGAL INTEIRO TEOR DA PETIÇÃO DIRIGIDA AO EGREGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DO EGREGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco número 81, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 513, letra "a" da Consolidação das Leis do Trabalho, vem pela presente, na forma dos artigos 101, inciso I, letra "i" e 141, parágrafo 24, todos da Constituição Federal e artigo 1.º da Lei 1533 de 1951, e, com fundamento no que dispõe o parágrafo 1.º do artigo 3.º do Decreto-Lei 8495, de 28 de Dezembro de 1945, combinado com o artigo 17 do Código Comercial impetrar

MANDADO DE SEGURANÇA

contra o ato da Mesa da Câmara dos Deputados que, atendendo à deliberação do plenário da mesma, determinou a publicação do relatório da Comissão de Inquérito, constituída para examinar os atos e operações do Banco do Brasil S. A. no período compreendido entre Novembro de 1945 e Janeiro de 1951, na parte que se refere aos interesses de seus associados, e, por conseguinte, também no seu próprio interesse, pelos motivos expostos nas inclusas razões.

EXPOSIÇÃO DOS FATOS

1. Como é do conhecimento desse Egrégio Tribunal e tem sido fartamente divulgado pela Imprensa, o Senhor Presidente do Banco do Brasil, por Portaria de 10 de Fevereiro de 1951 constituiu uma Comissão Especial presidida pelo Sr. Miguel Teixeira de Oliveira, para examinar os atos e as operações do referido estabelecimento bancário no período compreendido entre Novembro de 1945 e Janeiro de 1951. No curso da sindicância, entendeu a Comissão estender a devassa aos Bancos particulares, objetivo esse para a execução do qual, a Superintendência da Moeda e do Crédito, atribuiu aos membros da Comissão a qualidade de seus prepostos, assim lhes facultando, na forma do que dispõe o artigo 3.º do Decreto-Lei 8495 de 28/12/1945, os poderes necessários para devassar todos os segredos bancários.

2. Sem prejuízo do exame mais detido que adiante será feito, importa, desde logo, salientar que a Comissão em apreço não apresentava as características exigidas por lei para o serviço de fiscalização das operações bancárias (Decreto n.º 14.728 de 16/3/1921, que regulamentou dispositivos das leis 4.182, de 13/11/1920 e 2.220 de 31/12/1920 e leis posteriores). Quanto aos meios ou processos de ação, a Comissão, investida pela Superintendência da Moeda e do Crédito das atribuições a que se refere o artigo 3.º do Decreto-Lei 8.495 de 28/12/1945, estava autorizada a penetrar na intimidade de todos os negócios bancários, com a obrigação legal de manter sobre os mesmos o mais estrito sigilo (§ 1.º do artigo 3.º do Decreto-Lei 8.495 de 28/12/1945).

3. O Inquérito cujas características de fato foram apontadas no item anterior, uma vez concluído pela Comissão, foi entregue ao Sr. Presidente do Banco do Brasil, que manteve a seu respeito, o mesmo sigilo que fôra escrupulosamente observado pela Comissão. Idêntica atitude de sigilo foi mantida pelo Governo Federal, que tomou ciência dos trabalhos da Comissão, unicamente para deliberação ulterior. Ilustrativo da justa reserva mantida pelo Sr. Presidente do Banco do Brasil e pelo Governo Federal é o episódio — fartamente noticiado pela imprensa ocorrido quando, na última assembleia geral do Banco do Brasil, tanto o seu Presidente como o representante do Tesouro e nessa qualidade maior acionista do Banco, indeferiram o pedido apresentado pelo Sr. Deputado José Bonifácio, no sentido de ser dada publicidade aos trabalhos da Comissão.

4. Ocorreu no entanto, como é público e notório, que um dos membros da Comissão deixou que uma cópia da sindicância fôsse compulsada por pessoa estranha à referida Comissão que, abusando criminosamente da confiança, se apropriou do trecho sigiloso, dele extraindo fotocópia que entregou ao Sr. Deputado José Bonifácio.

5. De posse desse grave segredo furtado à Comissão de Sindicância o Sr. Deputado José Bonifácio, depois de anunciar da Tribuna da Câmara, que detinha fotocópias do texto do Diário do Congresso. A douda Mesa da Câmara dos Deputados, no entanto, baseada em dispositivo regimental que vedava a divulgação de documentos de caráter secreto e oficial, indeferiu o pedido de publicação.

6. Modificado, porém, esse dispositivo, por força da Resolução 210 de 16 de outubro de 1952, o Sr. Deputado José Bonifácio, por intermédio do Requerimento 1.044/1952, solicitou a publicação da fotocópia do inquérito em seu poder. Em sessão de 9 do corrente, a Câmara dos Deputados, em votação preliminar, manifestou-se a favor da publicação, optando, em votação subsequente, pela publicação na íntegra do referido documento (Diário do Congresso Nacional de 10 do corrente, pág. 14.437 a 14.444), votações essas aprovadas pelo Sr. Presidente em exercício na Câmara dos Deputados (Diário do Congresso Nacional de 10 do corrente, pág. 14.443), assim praticando a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados o ato contra o qual é requerida a presente segurança.

II

COMPETÊNCIA DESSE EGREGIO TRIBUNAL

7. A competência para conhecer da presente segurança cabe, por expressa disposição constitucional, a esse Egrégio Tribunal. Realmente preceitua nossa Magna Carta:

"Art. 101: Ao Supremo Tribunal Federal compete:

1 — processar e julgar originariamente:

1 — os mandados de segurança contra ato do Presidente da República, da Mesa da Câmara ou do Senado e do Presidente do próprio Supremo Tribunal Federal".

Embora a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados, por seu eminente Presidente, se haja inicialmente negado a efetivar o ato que ora se impugna, sob o fundamento jurídico invocado neste pedido, posteriormente, em sessão de 10 do corrente, atendendo ao pronunciamento do Plenário, aquela digna Mesa aprovou a deliberação de publicar integralmente o texto do primeiro volume do inquérito. Destarte, a decisão da Câmara dos Deputados acabou se transformando, em última análise, em ato da Mesa daquela douda Casa do Parlamento Nacional. Torna-se irrecusável, portanto, a competência do Excelso Pretório, ex-vi do dispositivo constitucional acima citado, pois, como observa Castro Nunes:

"E' claro que a função do Congresso Imune ao controle pelo mandado de segurança é somente a função específica, a lei ou o Decreto Legislativo. Não os atos das Mesas das Câmaras dos Deputados e do Senado, no desempenho das funções que lhe são próprias, para as quais está expressa a competência judicial e portanto a cabida da segurança."

("Do mandado de segurança" pág. 10-c).

III

O CABIMENTO DA MEDIDA

8. E' inequívoca, no caso, o cabimento da medida. Estipula a Constituição Federal que:

"Para proteger direito líquido e certo não amparado por habeas-corpus, conceder-se-á mandado de segurança seja qual for a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso do poder" (§ 24 do art. 141).

Por outro lado, a atual lei regente da matéria, estabelece que:

"Conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por habeas-corpus, sempre que, ilegalmente ou com abuso do poder, alguém sofrer violação ou houver justo receio de sofrê-la por parte de autoridade, seja de que categoria for e sejam quais forem as funções que exerça". (art. 1.º da Lei 1.533).

Dêsse modo, toda vez que houver um direito líquido e certo violado, como na espécie sub-judice, o mandado de segurança é o meio adequado para o restabelecimento do exercício desse direito.

Passemos, portanto, à análise dos direitos líquidos e certos do impetrante.

IV

O FUNDAMENTO DO PEDIDO

9. A publicação do relatório da Comissão de Sindicância, dadas as circunstâncias de fato anteriormente apontadas, constitui grave, ilegal e irreparável violação do sigilo bancário. Seria ociosa qualquer insistência sobre o fato de a publicação de um documento confidencial e a revelação de fatos sigilosos acarretar, automática e necessariamente, a quebra da confidencialidade e a ruptura do sigilo.

No caso sub-judice, essa violação do segredo constitui atentado a direito líquido e certo do impetrante e seus representados. Realmente, as operações bancárias, por força do que dispõem vários dispositivos legais, notadamente o art. 3.º do Decreto-Lei 8.495 de 28/12/1945, que transfere para a Superintendência da Moeda e do Crédito as atribuições de que trata o Decreto-Lei 6.419 de 13/7/1944 e dá outras providências, têm a garantia da confidencialidade:

"Art. 3.º. A Inspeção dos estabelecimentos bancários far-se-á através de documentos e informações requisitadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, em impressos próprios por ela fornecidos, sendo-lhe facultado sempre que julgar necessário, efetivar a inspeção direta de qualquer estabelecimento bancário.

§ 1.º — Os documentos e informações que venham a ser fornecidos pelos estabelecimentos bancários, serão tratados em caráter estritamente confidencial.

§ 2.º — Verificada qualquer irregularidade, será ela comunicada ao estabelecimento — bancário, implicando a inobservância das recomendações que forem feitas nas sanções legais, salvo justificação aceita pela Superintendência da Moeda e do Crédito".

O dever imposto à Superintendência da Moeda e do Crédito de tratar os documentos e informações bancários "em caráter estritamente confidencial" não constitui, como é reconhecido pacificamente, uma limitação intuito personae. Muito ao contrário, decorre das atribuições administrativo-fiscais de que dispõe aquele órgão. E se tal instrução lhe é imposta, isso provém unicamente da necessidade de conciliar o exercício de suas funções com o direito dos Bancos ao sigilo sobre suas operações. Para fiscalizar os Bancos — fiscalização esta exigida pelo interesse público — a Superintendência tinha de poder ter acesso à intimidade dos atos e negócios de cada Banco. Mas tais negócios, estando abrangidos pelo direito ao

sigilo — direito que é também um dever para o Banco, que não pode renunciar ao mesmo e concomitantemente manter-se em operação — não podiam os referidos negócios serem confiados a terceiros. E' obrigada a Superintendência por esse motivo, a tratar todas as informações que receba ou apure, sobre os Bancos, dentro da mais estrita confidencialidade, critério que no caso sub-judice sempre observou.

O caráter das operações bancárias, além de expressamente estabelecido pelo Art. 3.º, § 1.º do Decreto-Lei 8.495 de 28/12/1945, se apoia no princípio genérico do segredo do comércio previsto no art. 17 do Código Comercial, in verbis:

"Nenhuma autoridade, Juízo ou Tribunal, de baixo de pretexto algum por mais especioso que seja, pode praticar ou ordenar alguma diligência para examinar se o comerciante arruma ou não devidamente os seus livros de escrituração mercantil, ou neles tem contido algum vício".

Como é sabido esse velho preceito perdeu sua rigidez absoluta, incompatível com as tendências sociais do Direito moderno. Mas as revogações feitas ao mesmo, para diversas hipóteses, se resumem em duas espécies: as de caráter tributário, para facultar a inspeção dos órgãos fiscais e as de caráter administrativo, para ensejar o controle formal das operações por órgãos como a Superintendência da Moeda e do Crédito. Executados os casos acima mantem-se em pleno vigor o art. 17 do Código Comercial.

Nesse sentido, Carvalho de Mendonça, como se a escrever estivesse para este caso, doutrina:

"O comerciante tem o direito de propriedade sobre os seus livros, e, como consequência, o direito de guardá-los materialmente em sua posse e o de recusar o conhecimento do conteúdo a quem quer que seja.

Na escrituração e correspondência da casa comercial acham-se gravados os traços das operações, a história comercial do seu proprietário. E' justo, pois, que o comerciante se esforce para manter sob absoluta reserva esses documentos, acentuando-se, dia a dia, a necessidade dessa precaução, em virtude do aumento da livre concorrência, da complexidade da vida comercial do desenvolvimento do crédito, e ainda por exigência implícita de terceiros. Aos banqueiros por exemplo muitas operações são confiadas, especialmente as de comissão e depósito a título implícitamente confidencial.

O segredo é a alma do comércio, proclamava o alvará de 16 de dezembro de 1756, cap. 17; éle é para o comerciante, disse-o também Bedarido, a alma de suas operações, o elemento essencial e indispensável ao êxito dos negócios.

A lei garante a inviolabilidade desses livros, chegando a declarar, por cautela aliás dispensável, que a nenhuma autoridade, juiz ou tribunal, de baixo de pretexto algum por mais especioso que seja é lícito praticar ou ordenar qualquer diligência para examinar se o comerciante arruma ou não devidamente os seus livros ou se neles tem cometido algum vício. (Cod. Com., art. 17).

(Trat. de Direito Comercial Brasileiro, pág. 222-223).

Isto posto, segue-se que é inviolável tanto pela Superintendência como por qualquer outra pessoa de direito público ou privado, o sigilo das operações bancárias, a que têm direito os estabelecimentos de crédito, que por sua vez também são obrigados a mantê-lo.

Assim sendo, tem o Impetrante direito líquido e certo a defender o sigilo das operações bancárias da categoria econômica que representa da violação irreparável e ilegal, decorrente do ato impugnado, motivo pelo qual deve ser deferida a segurança que requer.

10. Não se argumente que, no caso "sub-judice", há operações bancárias que constituem atos ilícitos, esta última qualidade lhes fazendo perder o caráter sigiloso. E isto por duas razões. De um lado, porque, a presumida ilicitude de alguns negócios não justifica a violação do sigilo com relação aos demais. Ora o ato impugnado se caracteriza, justamente, por não ter permitido qualquer discriminação, havendo ordenado a publicação integral de todo o texto do inquérito. De outro lado, porque a simples presunção ou alegação de ilicitude não caracteriza esta nem autoriza a antecipada violação do sigilo. Ora a Comissão de Sindicância, tendo por fim a realização de uma simples devassa, não se preocupou nem com o atendimento das exigências previstas em lei para a apuração de irregularidades bancárias (par. 28 do art. 3.º do D. L. 8.495 de 28/12/1945) nem com os requisitos necessários para assegurar a validade de uma condenação administrativa, como sejam a audiência dos indicados e o recebimento de sua defesa. Justamente por isso, nem a Comissão, nem o Sr. Presidente do Banco do Brasil, nem o Exmo. Sr. Presidente da República, determinaram ou permitiram a publicação desses documentos, na fase em que se encontram as averiguações.

E' evidente, portanto, que o ato da ilustre Mesa da Câmara dos Deputados, aprovando a divulgação desses documentos, constitui flagrante violação do sigilo bancário, e fere direito líquido e certo da categoria econômica representada pelo Impetrante.

11. Além de violar o sigilo bancário, o ato da autoridade coatora importa em desrespeito ao que dispõe o par. 6.º do art. 141 da Constituição e caracteriza a prática do crime previsto no art. 154 do Código Penal. In verbis:

Art. 141 — A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual, e à propriedade, nos termos seguintes:

Par. 6.º — E' inviolável o sigilo da correspondência.

(Constituição)

Art. 154 — Revelar a alguém, sem justa causa, segredo, de que tem ciência em razão de função, ministério, ofício ou profissão, e cuja revelação possa produzir dano a outrem:

Peña: — detenção, de três meses a um ano, ou multa de um conto a dez contos de reis.

(Código Penal)

Realmente o Relatório da Comissão, tendo por objeto operações sigilosas, apuradas de forma confidencial, constitui uma informação para destinatário certo, só utilizável por este e insusceptível de ser dada à publicidade por terceiras autoridades ou pessoas. O caráter privativo dessa informação é tanto mais patenteado quanto, além de sua expressa destinação, foi a dita informação colhida, como anteriormente se indicou, sem observância das cautelas legais necessárias para que as declarações do inquérito fossem sustentadas em público, em termos suscetíveis de apresentação em juízo.

12. Não é somente o sigilo bancário, todavia, o direito da categoria econômica representada pelo Impetrante, violado pelo ato da autoridade de coatora. Aprovando a publicação do documento em tela, a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados causou gravíssimo dano, ilegal e irreparável, ao crédito e a honorabilidade daqueles Bancos ou de seus Diretores que tenham sido objeto de alegações desabonadoras, por parte da Comissão.

Não significa isto, como já deixou claro o Impetrante deseje o mesmo ilidir a justa penalidade, econômica ou criminal, que possam merecer os que por ventura hajam infringido as boas normas bancárias ou a lei. Mas tendo o Impetrante a incumbência legal de assegurar os legítimos interesses da categoria profissional que representa e ainda de colaborar para a elevação do nível bancário do país, compete-lhe insurgir-se tanto contra as formas ilegais de causar dano injusto aos seus representados e a profissão que exerce como contra aqueles processos de punir que, por ilegais, sirvam de futura justificação para eventuais irregularidades bancárias. Ora, como já se patenteou a Comissão por outras serem suas atribuições e finalidades, não adotou critérios de trabalho, capazes de assegurar, legalmente, a veracidade, a validade, e a idoneidade objetivas de suas conclusões. Em consequência, a publicação de simples opiniões desabonadoras do crédito ou da honorabilidade de um ou de alguns dos representados do Impetrante constitui violação do direito de esses seus representados ao gozo de bom conceito econômico e moral de que justamente desfrutam. Esse direito, assegurado no cap. 5.º do Título I da parte Especial do Código Penal o tutelado, no que se refere ao crédito, como relevante parte do patrimônio do comerciante, foi violado, grave e ilegalmente, pelo ato da autoridade coatora, dano que, se publicado o inquérito se tornará, em grande medida irreparável, uma vez que as acusações contra a idoneidade econômica ou moral, ainda que posteriormente imputadas, causam-lhe abalo de que jamais convalesce integralmente.

Assim, tem a categoria econômica representada pelo Impetrante direito líquido e certo, de natureza econômica e moral, ferido pelo ato impugnado, cuja reparação deve fazer-se mediante a concessão da segurança que ora se impetra.

13. Por tais motivos, espera o Impetrante seja deferido o presente mandado de segurança para o efeito de ser cassado o ato impugnado, mas tendo em vista o que preceitua o inciso II do art. 7.º da Lei 1.533 de 1951, pondera que a segurança que ora segurança que ora se impetra constitui um dos casos característicos de necessidade da concessão liminar da medida, para evitar resultado, do ato impugnado, grave, ilegal e irreparável dano. Realmente, como se evidenciou nas linhas precedentes, os direitos violados pela decisão da ilustre Mesa da Câmara dos Deputados — direitos ao sigilo, ao crédito e à honorabilidade bancários — serão atingidos, grave, ilegal e irreparavelmente, com a simples publicação do texto da sindicância. E essa publicação mesma o que o Impetrante essencialmente quer impedir, com apoio nos fundamentos rotundamente indicados. Só com a concessão da medida, portanto, pode a segurança impetrada alcançar eficácia. Inútil se tornando o deferimento do pedido se não amparado liminarmente, uma vez que então já estariam irremediavelmente prejudicados os direitos que esse Egrégio Tribunal viesse a declarar merecedores de proteção.

14. Finalmente, para os fins do que dispõe o art. 6.º da lei 1.533 de 1951, e nos termos do parágrafo 1 do mesmo art., requer o Impetrante sejam requisitados os seguintes elementos de informação:

a) texto do inquérito mandado publicar pela Mesa da Câmara dos Deputados contra o qual se requer a presente segurança;

b) portaria do Sr. Presidente do Banco do Brasil de 10/2/51 constituindo a Comissão de Sindicância que foi presidida pelo Sr. Miguel Teixeira;

c) ato da Superintendência da Moeda e do Crédito conferindo à Comissão supra referida ou nos seus membros os poderes de que trata o art. 3.º do Decreto-Lei 8.495 de 28/12/1945.

Nestes termos

P. Deferimento

a) Hélio Jaguaribe
Carlos Raposo

Diretor: ANDRÉ CARBAZZONI. **Redator-chefe:** CARVALHO NETTO. **Redator-Secretário:** Lincoln Massena. **Gerente:** Almirante Ramos. **Redação, administração e oficinas:** PRAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de Ligações Internas: 23-1010. **INFORMAÇÕES:** 23-1536 — **CARICATURISTAS:** 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 200,00

Outros países
6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 300,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilmerando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 83-0100 — Buenos Aires

Café

Segundo a previsão do Departamento do Comércio norte-americano, a safra brasileira de café relativa a 1952-1953, deverá atingir 18 milhões e 500 mil sacos, e o total exportável 14 milhões e 200 mil. Embora bastante otimista a estimativa em apreço, é devesa significativamente, em face da posição que o café ocupa na economia brasileira.

O total da produção mundial, previsto por aquele órgão do governo estadunidense, sobe a 39 milhões, 360 mil sacos, das quais 30 milhões, 899 mil se destinam ao comércio internacional.

Depois do Brasil, a Colômbia, com 7 milhões de sacos, é o país de maior produção.

O continente africano figura na estimativa norte-americana com 5 milhões, 475 mil sacos, e o asiático com 1 milhão, 433 mil. Aliás, a América do Sul domina a situação com 28 milhões, 818 mil sacos, das quais 20 milhões, 490 mil figuram como exportáveis.

O quadro abakso, mostra-nos não só a posição mundial da produção cafeeira, mas também as disponibilidades exportáveis:

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ

(Em sacos de 60 quilos)

PAÍSES	Produção total	Safra exportável
América do Norte		
Salvador	1.285.000	1.115.000
Guatemala	1.000.000	750.000
México	920.000	599.000
Outros países	1.623.000	1.257.000
Subtotal	4.818.000	3.730.000
América do Sul		
Brasil	18.500.000	14.200.000
Colômbia	7.000.000	5.350.000
Outros países	1.318.000	940.000
Subtotal	26.818.000	20.490.000
África		
África	5.473.000	5.175.000
Ásia e Oceania		
Ásia e Oceania	1.426.000	416.000
TOTAL MUNDIAL	39.560.000	30.899.000

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

LIBRAS	1 libra
Francos suíços	52,4160
Pesos bolivianos	18,72
Pesos uruguaios	4,4034
Pesos argentinos	0,3120
Pesos chilenos	6,3440
Pesos colombianos	1,7096
Escudos	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Francos franceses	0,0335
Francos belgas	0,0378
Coroa sueca	3,6209
Coroa dinamarquesa	2,7353
Coroa checa	0,0774
Florim	0,9177

LIBRAS	1 libra
Francos suíços	51,4640
Pesos bolivianos	18,38
Pesos uruguaios	4,2881
Pesos argentinos	0,3115
Pesos chilenos	6,1115
Pesos colombianos	1,6115
Escudos	0,6334
Sol (Peru)	1,20
Francos franceses	0,0335
Francos belgas	0,0378
Coroa sueca	3,6209
Coroa dinamarquesa	2,7353
Coroa checa	0,0774
Florim	0,9177

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 3.000/1.000 a Cr\$ 20.817,6.

Açúcar

(Cotação por 50 quilos)
Mercado firme
Branco cristal 213,10
Cristal amarelo 192,10
Mascavinho 188,00
Mascavo 170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustado
FIBRA LONGA
Serido:
Tipo 3 345,00 a 350,00
Tipo 5 335,00 a 340,00

Equilíbrio entre o fomento da produção agrícola e a industrialização progressiva do país

Preconiza o representante do Brasil junto à FAO o exemplo da Itália para a solução dos nossos problemas de carência

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o Sr. D. J. Brossard, representante do Brasil junto à Organização das Nações Unidas e encarregado do Crédito Agrícola Cooperativista da FAO na Itália. O Sr. Brossard declarou ao "Correio do Povo" que, paralelamente ao incremento da agricultura brasileira, devemos também desenvolver a nossa indústria, e se realizarmos um tal plano de ação, teremos vencido a mais dura etapa de nossa recuperação. Citou o exemplo da Itália e disse que hoje ninguém consegue formar uma

idéia de que aquele país saiu de uma guerra há tão pouco tempo e em circunstâncias tão adversas.

Brossard, que veio ao Brasil como representante da FAO ao Seminário de Bem Estar Rural, e realizar-se dentro de poucos dias no Rio, deverá regressar à Itália tão logo se encerre o conclave.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio



A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE JORNALISTAS — Realizou-se na noite de 1.º de janeiro a posse da nova diretoria da A. F. J., eleita para dirigir a entidade no próximo triênio. A solenidade contou com a presença do representante do governador do Estado, do presidente da Associação Comercial do Estado do Rio, do representante do comandante da Polícia Militar, jornalistas e várias personalidades de destaque na vida social e política do Estado. O flagrante acentua-se no momento em que o novo presidente da Associação, jornalista Carlos Guimarães da Silva, proferiu seu discurso de posse, no qual expôs o programa da diretoria para o período administrativo que se inicia.

LETRAS E ARTES

O BALANÇO DE 1952

Que se pode dizer das artes plásticas no ano de 1952? Não terá sido dos anos mais brilhantes nem tão pouco dos mais apagados. Qualquer extremo, seria exagero afirmar. Os 365 dias caminharam comumente, com inaugurações, conferências, cursos, no ritmo modesto de nossas possibilidades. Aqui, como no mundo, as belas-artes não deram nenhum passo marcante no ano findo. A arte, assim, novos horizontes à pintura, mas, contra ela, se levantaram conservadores e modernistas, tentando em negar-lhe a condição de arte... De que vale a controvérsia? Cada tempo deixa, apesar dos críticos, e acima dos críticos, a sua contribuição, que, muito depressa, se incorpora à história, em parcelas minúsculas. Não houve nenhuma. Não nos deu nada.

Certo artista avançado recusou um prêmio. Todavia, a pintura progride, porque a técnica caminha e ela se desprende da triste limitação ao objeto.

A crônica do ano registra alguns acontecimentos felizes. A arquitetura brasileira continua a progredir, e mais, porém, do que das linhas geométricas, amadurece agora, voltando ao plano ou da forma, humanizada além de "clógica" e "funcional". Talvez seja a arquitetura a arte mais promissora do Brasil atual. O nosso país parece destinado a uma posição excepcional nesse domínio.

O Museu Nacional de Belas Artes mantém-se discreto. Há que realçar, todavia, a exposição que excursionou pelo país, e a arte que tomou nas celebrações do Centenário de Rodolfo Bernardelli. Essa data serviu de pretexto a duas boas exposições: a do Museu e a do Assisrio, e a inauguração do Monumento do Lido, de autoria de Leão Veloso, aos dois irmãos — Rodolfo e Henrique. Não se recordou apenas a obra e vida de ambos: pudemos assistir a um dos mais belos movimentos da solidiedade dos artistas que foram discípulos daqueles mestres.

Ano fértil em "salões"! Entretanto, salões fracos, sem novidade, repetindo os mesmos clichês dos anteriores. A exposição do Instituto Nacional de Belas Artes, em São Paulo, foi uma exceção. A sua curadoria, caracterizada por uma extrema mediocridade, e o Moderno pouco ofereceu de sólido. No plano das exposições, a cidade ganhou a remodelação de um local, o Assisrio, atualmente dividido em três recintos, com painéis e com luz própria. Se as exposições ali e em outros locais não alcançaram maior êxito, devemos à polêmica dos meios artísticos e à falta de vontade em atingir o nível elevado. Pintase muito e expõe-se bastante: qualidade, entretanto, sofrível. Mais valeria e inconsciência do que empenho de progredir.

A presença, no Rio, de André Lhote, que aqui realizou, por iniciativa da Difusão Cultural, um curso vivo e prático de pintura, trouxe à tona o fato mais relevante da arte brasileira: a falta de interesse dos artistas por uma arte que não se limita a reproduzir o que se vê, mas que busca a expressão da vida interior.

Muita gente aprendeu com ele, inclusive artistas já lançados, desejosos de conhecer as regras essenciais da pintura. A difusão cultural da Prefeitura fez muito mais do que trazer Lhote ao Brasil: comemorou o quarto

centenário de Leonardo da Vinci, com uma exposição de reproduções de seus desenhos, em cooperação com a UNESCO e o IBCC, e com uma conferência no Assisrio, e o 30.º aniversário da Semana de Arte Moderna, com uma mesa de debates; promoveu perto de trinta visitas-conferências a museus e igrejas, interessando o público e nas instituições culturais; lançou a primeira coleção das exposições itinerantes, como reproduções de Rafael e Picasso; realizou, no Teatro Municipal, os Festivais Degas, em que bailarinas dançaram para os artistas plásticos fazerem seus esboços; inaugurou, no boier do Teatro, o busto de Visconti, seu decorador, e cooperou na exposição e no projeto de sua participação naquela casa do espetáculo; cuidou de reestruturar o Instituto Municipal de Belas Artes, esforçando-se por imprimir-lhe um sentido consentâneo com o tempo na associação de artes industriais; multiplicou os cursos de história da arte; efetuou mesas redondas irradiadas sobre temas gerais, inclusive os de arte, e com lucidez o abstracionismo; começou a cuidar do programa de belas-artes para a próxima televisão. Essas iniciativas, na sua maior parte, abriram setores de atividade, que, fazemos votos, continuem.

O Museu de Arte Moderna vem mantendo um belo movimento social e artístico. Fazia falta. De apresenta, agora, o reduto fiel nos renovadores. Tem dado algumas exposições interessantes. Os mestres modernos e os nossos artistas emancipados dos preconceitos acadêmicos se vão tornando mais conhecidos, graças à ação do Museu. Agasalhou, também, a Exposição de gravuras de Gorki, em cooperação com a Embaixada da Espanha, proporcionando um ciclo de três conferências, de excepcional frequência e projeção.

Portinari expôs mais um painel de grandes proporções: firma-se, assim, como pintor histórico, passando para a tela os acontecimentos fundamentais da vida brasileira. Continua a ser o artista que mais interessa ao público. De estrangeiros, igualmente se sente a sua mais viva curiosidade por Portinari.

As Companhias Sul América, numa inteligente atitude de propaganda e relações públicas, patrocinaram a redação e a publicação de uma obra valiosa, "As artes plásticas no Brasil", cujo primeiro volume entrou em circulação.

Se isso representa muito, ou pouco, cabe a cada um julgar, na medida de suas exigências. A mim me parece que existe presente maior receptividade para as belas-artes entre nós. Deve-se, pois, estimular, multiplicando as oportunidades, sem sectarismos; deve debater muito o fenômeno artístico, em bem dos pintores, do público e da cultura, e, com isso, assegurar o desenvolvimento da crítica, especialmente da auto-crítica, e a seleção natural. Ninguém prospera sem meditação e trabalho. Os nossos votos, no início deste ano, são, pois, nesse sentido: trabalhem o mais possível e reflitam bem sobre o que estão fazendo. Tenham ambições! Sejam insaciáveis!

CELSE KELLY

OS CONCURSOS DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Aproxima-se a data de encerramento das inscrições aos concursos sobre literatura e história

Vêm despertando grande interesse, no país e mesmo no exterior, os vários concursos patrocinados pela Comissão do IV Centenário de São Paulo, abrangendo os gêneros: teatro, literatura, história, ensaio econômico, rádio, cinema e música.

Entre 21 e 23 de fevereiro do ano que se inicia, serão encerrados dez desses concursos, a saber: — Prêmio Martins Penna, para peças de Teatro, encerra-se a 21 de fevereiro; Prêmio Manuel de Nobrega, de literatura, compreendendo o gênero romance, conto, poesia e ensaio literário, encerra-se em 23 de fevereiro.

Os autores dos trabalhos premiados em cada uma das modalidades desses concursos receberão prêmios individuais no valor de Cr\$ 100.000,00, cada, totalizando assim a avulsa importância de 1 milhão de cruzeiros os prêmios que serão conferidos pela Comissão do IV Centenário, como incentivo aos cultores da literatura e estudiosos da história nacional.

As obras premiadas serão posteriormente incluídas na Biblioteca do IV Centenário.

Em 11 de março, encerra-se o concurso intitulado Prêmio Manuel de Nobrega, para novela radiofônica, e em 12 do mesmo mês, o concurso de roteiro para película cinematográfica de longa metragem — Prêmio IV Centenário.

Antes desses prêmios, são no valor de Cr\$ 100.000,00 cada um.

Em 25 de junho será encerrado o concurso de monografias sobre o desenvolvimento econômico de São Paulo — Prêmio IV Centenário, também de Cr\$ 100.000,00. O trabalho premiado nesse concurso será igualmente incluído na Biblioteca do IV Centenário.

No gênero musical, a Comissão do IV Centenário instituiu o Prêmio Carlos Gomes, de âmbito internacional, a ser a composição de uma sinfonia de São Paulo, ou de uma poema sinfônico. Para esse concurso, que se encerra a 30

de junho de 1953, foi instituído o valor máximo de Cr\$ 200.000,00.

O Prêmio Carlos Gomes vem despertando insuportável interesse em vários países, sobretudo na Europa, sendo avaliado o número de pedidos de informações a respeito recebido pela Comissão do IV Centenário.

Finalmente, foi instituído um concurso para bandas de músicos civis do Estado, cujas inscrições se encerram em 26 de novembro de 1953. Há dois prêmios, de Cr\$ 100.000,00 e Cr\$ 30.000,00, respectivamente, para as bandas primeira e segunda colocadas.

Todas as informações a respeito desses concursos, podem ser solicitadas, inclusive por via postal, no Serviço de Comemorações Culturais da Autarquia, à rua 24 de Maio, 208 — 8.º andar.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Mauro Rodrigues Moreira, dentista.
Luiz Pelucio, funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro.
Antonio Guimarães Drummond, redator da Agência Nacional.

Senhoritas:
Lucia Magalhães, Hermínia Araújo Reis, filha do falecido professor Araújo Reis.
Meninos:
Fausto, filho do cirurgião-dentista Walter Villas-Bôas Machado, e da senhora Sônia da Costa Machado.

NASCIMENTOS

Trazendo grandes alegrias aos seus pais nasceu um menino, no Mário Antonio, filho do casal Sr. Mário Bráulio Simões e Sra. Lúcia Soares Simões, que têm sido muito felicitados.

VIAJANTES

Por via aérea, partiu para os Estados Unidos da América, em viagem de estudos, a professora e poetisa Ana Maria Martins, que, em seguida, irá à Europa, a fim de visitar vários centros industriais.

Os preços no Maranhão

Queixas contra a COAP local

S. LUIZ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Está correndo nesta capital uma verdadeira onda de crítica à COAP. Enquanto se pensa no congelamento de preços, aquela Comissão acaba de fazer publicar uma tabela aumentando o preço dos transportes coletivos.

Entretanto, a maior parte dos proprietários de lotações e ônibus não atenderam à maioria dos preços, continuando a cobrar pela antiga tabela.

Os artigos de mercearia, pelo Natal, foram vendidos a preços verdadeiramente absurdos.

A carne continua faltando. Os marceneiros estão abatendo uma média de vinte bois, quando o abastecimento normal exige cem.

Os abastecedores vendem a carne acima do preço tabelado, empregando ainda para três bihetes de rifas de objetos inanimados.

Esperam-se medidas mais energéticas da COFAP.

Só voltar ao trabalho com a vitória

(Títulos principais na 1.ª página)

— A notícia publicada pelos industriais, de que 500 a 1.000 tecelões estavam voltando ao trabalho, diariamente, a partir de hoje, no tem qualquer fundamento — afirmou o Sr. Josias Silva, secretário do Sindicato dos Tecelões, informando a seguir:

Também o mesmo ocorre com relação aos mestres e contra-mestres, que estão firmes e participaram da assembleia realizada às 8 horas de hoje. A decisão tomada é a mesma que estamos mantendo, já no 32.º dia de greve, de só voltar ao trabalho com a vitória total das nossas reivindicações.

A dispensa não tem fundamento legal

Continuando, esclareceu Josias da Silva que a vigilância dos piquetes continua incessantemente, de dia e de noite, não sendo por isso compreensível a alegação da volta às fábricas, em massa, como foi propagado. O movimento é espontâneo e está ligado exclusivamente ao aumento de salários, sem qualquer sentido político. Afirmou de que boletins de caráter compulsivo haviam sido espalhados e capciosos e não corresponde à verdade. Todos os boletins de propaganda da greve — volantes ou comunicados — são carimbados pela direção do Sindicato e não usam linguagem política. É o que possa assegurar com absoluta sinceridade.

Há ainda a esclarecer que, também com relação à dispensa, estamos bastante esclarecidos para saber — e isso tem sido comunicado e divulgado amplamente a todos os 25 mil tecelões do Distrito Federal — que a medida, se tentada, não surtiria resultado. O dispositivo que retira o assunto o art. 9.º do da Consolidação das Leis do Trabalho, não ampara a decisão que, cremos sinceramente, mais duvida de industriais, deseja tomar. E mesmo que viessem a tomá-la, a dispensa pura e simples seria, na prática e por meios legais, repudiada e combatida à altura.

Informou ainda o tecelão Josias da Silva que, a essa altura da greve, a classe está suficientemente preparada para resistir de maneira pacífica e ordeira.

Temos fundos para muitos dias e continuamos a trabalhar intensamente, sempre contando com o apoio da população.

Vão se dirigir, à tarde, às autoridades

Fleu ainda decidido pela diretoria na assembleia de hoje, que logo mais à tarde uma comissão de grevistas procurará as autoridades, inclusive o ministro do Trabalho, para apressar a solução da mesma.

Uma outra autoridade a ser procurada para entendimentos será o chefe de Polícia, General Armando Azevedo, no sentido de comunicar a decisão de continuarem os tecelões pacificamente, sem qualquer sentido político-partidário. Daí ao conhecimento na oportunidade, das últimas notícias da greve, visando pôr em liberdade os tecelões presos.

Reunião no Sindicato patronal

A exemplo do que tem acontecido diariamente, desde que interrompeu a greve, haverá hoje reunião no Sindicato patronal. O Sr. Vicente Galiz, secretário da comissão grevista, respondendo a uma pergunta sobre a disponibilidade dos operários, declarou:

— Ignoro por enquanto qual vai ser o caminho a tomar pelos proprietários de fábricas. Posso afirmar que muitas delas já estão trabalhando, algumas até com o comprometimento total de seus operários.

Entregue à polícia pelo próprio sócio

(Clichê na 1.ª página)

Gordon Palling, de 32 anos, solteiro, natural da Inglaterra, fez sua primeira viagem com destino ao Brasil em 1941. Desde então, disse-nos esta manhã na Polícia Marítima onde se encontra detido há dias — alimentou esperanças de radicarse aqui.

Em 1945 deixou a vida do mar, temporariamente, matriculando-se na Escola Pittman, de Londres, onde obteve dois diplomas de primeira classe prática e teórica, como técnico em motores Diesel. E voltou novamente ao mar.

Ultimamente encontrava-se como 2.º comissário do navio cargueiro "George K". Ao desembarcar no porto do Rio, em 20 de agosto de 1951, perdeu a viagem, passando a viver ilegalmente em território brasileiro.

O navio, que faz a linha Baltimore-Rio, com escalas em Itajaí e Rio Grande, deveria ter continuado para esse último porto, e que não aconteceu, motivando no governo, por parte de Gordon, que tentava, segundo nos afirmou, retomar a viagem.

Uma vez no Rio Grande, não lhe foi difícil empregar-se na firma Cimmensul Limitada, para a qual passou a trabalhar, em Palmar, fronteira com o Uruguai, chegando a seção "Diesel". Sua existência durou apenas três meses, quando ali apareceu o fiscal do governo, Gordon, sem os necessários documentos, teve de abandonar o emprego dirigindo-se então para Itajaí, onde tinha amigos. Passou a residir na casa de um dileto, Cícero Valenciano, descendente de italianos, natural de Nova Trento, em Santa Catarina.

Gordon Palling resolveu com Cícero organizar uma oficina particular com mecânica e pintura para automóveis, para a qual entrou inicialmente com 18 mil cruzeiros e seus conhecimentos profissionais. Antes disso, porém, trabalhava na firma Nave, Distribuidores de Automóveis Limitada, de onde saiu para formar a tal sociedade.

Sim, a organização que fora selada apenas com um aperto de mão desfez-se quando, após vender um motor de compressão para pintura de automóveis, de modelo peruano, em Itajaí, viajou para Lagos, onde pretendia adquirir outro motor. Ao chegar aquela cidade, já o esperava a polícia local, que o deteve por apropriação indevida e permanência clandestina no país, acusações feitas pelo próprio sócio, Cícero Valenciano.

Durante três meses e dez dias esteve preso na delegacia de Itajaí.

Sua intenção é permanecer no Brasil e desde que uma firma interessada nos seus trabalhos e conhecimentos profissionais renunciar sua estabilidade no Brasil, poderá Gordon, de acordo com a lei, aqui permanecer, trabalhar e constituir família.

Entretanto, caso não seja modificada sua situação, deverá ser remanejado pelo "Highland Brigade", que partirá para Londres na próxima quarta-feira.

Gordon foi preso pelos agentes da Polícia Marítima nos escritórios da firma Cimmensul, representantes do navio "George K", do qual era o 2.º comissário.

Queixa contra um médico SAMDU

Não atendeu ao doente e destratou-o

O Sr. Ademair Maciel Rodrigues fazendo a sua queixa em nossa redação

O Sr. Ademair Maciel Rodrigues, residente na rua Leonor Porto, 30, em São Cristóvão, veio à redação de A NOITE, e formulou enérgica queixa contra um médico do SAMDU. Disse-nos que é vítima de cálculos renais e chamou um médico da Quele Service. Atendeu, melhor, foi a sua casa o Dr. Capistrano Goulart. Sentia dores horribíes e guardava o leito. Tem médico assistente, que, no momento, não foi encontrado. Já se tem voltado do Pronto Socorro, cujos médicos e enfermeiros sempre o tratam bem. Acontece que o medicamento que aplica as dores é a morfina. "Presentando a crise, à noite, em minha residência, diz o Sr. Maciel Rodrigues, telefonei para o SAMDU, solicitei o socorro. Quando aquele médico chegou, mostrei-lhe receitas e chapas radiográficas para melhor orientação sobre o meu estado. Depois de verificar esses elementos, deu-me a seguinte prescrição: morfina, morfina. Tomei o medicamento. O médico saiu do quarto e foi falar com minha esposa e meu filho, na sala. E declarou que eu era um viciado de morfina. Minha esposa e filho repeliaram a ofensa e exigiram do médico, que voltasse a examinar-me para verificar o seu erro. E o Dr. Capistrano voltou, de fato, para logo sair e novamente, na sala, textualmente dizer: "O que é que quer morfina. É um viciado."

O Sr. Maciel Rodrigues ainda acusa o médico de mau procedimento em evidência o mau procedimento do facultativo. Comunicou a ocorrência à direção do Serviço, para as providências que espera sejam dadas sobre o caso que aí fica narrado, conforme as palavras do queixoso.

VINTE MILHÕES PARA AQUISIÇÃO DE SEMENTES

Para que não sejam vão os esforços, a tenacidade e os sacrifícios dos lavradores nordestinos — Dirige-se o ministro da Agricultura ao presidente da República solicitando a abertura do crédito

O ministro João Cleophas encaminhou ao presidente da República uma Exposição de Motivos evidenciando a insuficiência de recursos disponíveis no orçamento de 1953 destinados à aquisição de sementes e sugerindo a abertura imediata de um crédito de 20 milhões de cruzeiros para esse fim.

O orçamento do ano em curso consigna apenas a importância de 2 milhões de cruzeiros para a aquisição de sementes. Com tal dotação, deve-se atender à aquisição desse elemento indispensável à formação de produtores que carecessem dessa forma de auxílio.

Nos Estados do Nordeste, onde a seca ou a má distribuição das chuvas, na primeira fase do ano, resultou na perda consecutiva das plantações, a situação é particularmente difícil. Estados há como Alagoas, Bahia, parte de Pernambuco e outros que não oferecem quaisquer possibilidades para a aquisição de sementes. Terão elas que vir de zonas afastadas.

No período que começa em janeiro e vai até março é que se fazem os plantios das áreas que já se encontram desbravadas, roçadas, encovadas ou mecanicamente mobilizadas, na expectativa das chuvas que começam a cair e deverão firmar-se no primeiro trimestre do ano agrícola. Nossas circunstâncias, as preocupações dos agricultores não se referem apenas às chuvas, mas às sementes que possam obter e sem as quais todos os esforços tenacidade e sacrifícios serão perdidos. Os preços elevados aumentam as dificuldades.

A verba de 20 milhões de cruzeiros solicitada para a aquisição de sementes poderia ser retirada dos recursos atribuídos ao Ministério da Fazenda para atender as despesas com a "Defesa Contra as Secas do Nordeste", que recebeu o titular da pasta da Agricultura solicitando ao presidente da República uma autorização para que o Ministério da Fazenda conceda o suprimento de 2 milhões de cruzeiros destinados à aquisição de sementes.

VISITARÁ A AMERICA DO SUL O MINISTRO DO COMERCIO DO CANADA

OTTAWA, Canadá, 5 (UP) — O ministro do Comércio do Canadá, C. D. Howe, juntamente com um grupo de industriais canadenses e de funcionários do seu Ministério, iniciará hoje uma viagem de boa vontade através da América Latina, devendo visitar o Brasil, Argentina, Uruguai, Venezuela, Colômbia, República Dominicana, Cuba, Haiti e México. Os funcionários do Ministério declararam que a viagem será, principalmente, de "boa vontade", mas que verificarão as possibilidades de exportação e importação em cada país que visitarem. O Canadá vendeu em 1951, aos seus clientes na América Latina, mercadorias no valor de 208.000.000 de dólares, esperando-se que as cifras do ano passado sejam mais elevadas.

Comunicados fúnebres

LUIZA ALVES DA CRUZ MOTTA (FALECIMENTO)

Hugo Floriano Motta, senhora e filhos, Tasso Benjamim da Motta, João Deodoro Motta, Ney Bretanha Galvão, senhora e filhas, major aviador João Eduardo Magalhães Motta (ausente), capitão Hugo Floriano Magalhães Motta, senhora e filha (ausentes), participam o falecimento de sua mãe, sogra, avós e bisavó — LUIZA — e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento no cemitério do Carmo, saindo o féretro da capela do mesmo cemitério, hoje, às 17 horas.

PARECE-ME QUE ISSO PODERIA ESPERAR ATÉ AMANHÃ.

ACEITAM-SE HÓSPEDES

ESPERAR, NADA! QUERO INICIAR O NEGÓCIO AGORA MESMO!

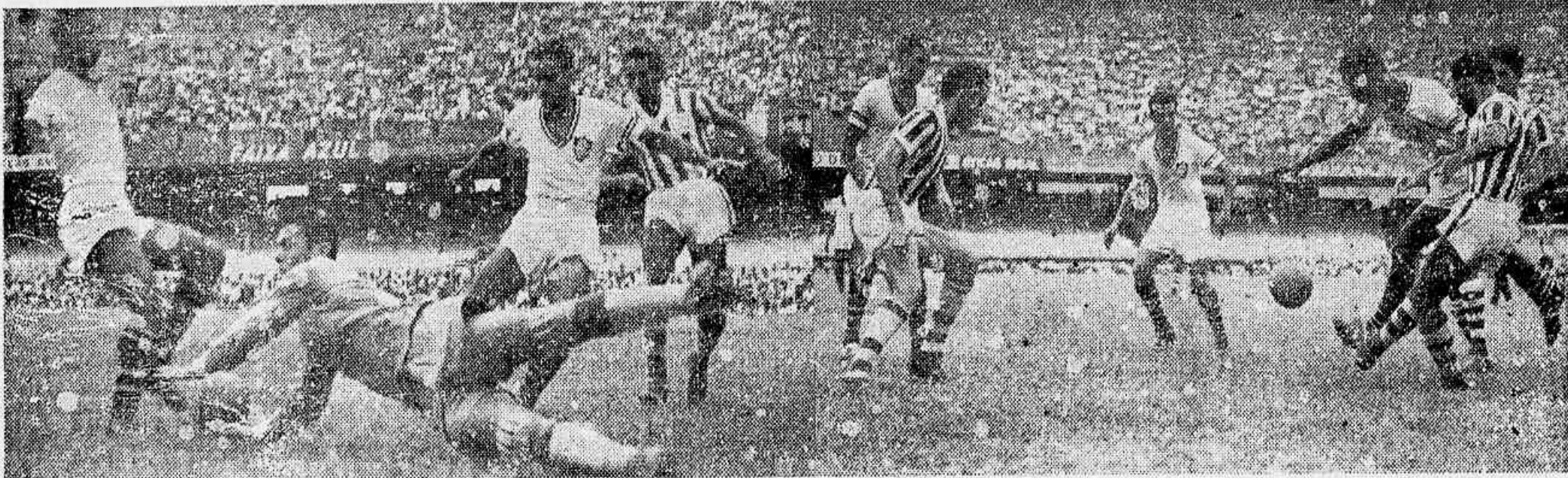
McNaught Syndicate, Inc.

185

ONDINO NO FLAMENGO

GILBERTO CARDOSO: Não sei de nada

ONDINO VIERA: Fui sondado sobre meu ingresso no Flamengo



AFINAL, FOI UMA QUEDA IMPREVISTA — O favoritismo do Fluminense, ninguém o negava. Uma primeira fase disputada com certo cuidado, quando as defesas se encarregaram de destruir o que de prática tentassem as ofensivas. No segundo tempo é que as coisas esquentaram, a ponto do Fluminense pular no placar marcando dois gols que apareceram como decisivos. Eis que surge Zizinho como a querer dizer que ele e seu maravilhoso futebol estavam presentes para transformar a derrota em vitória. Todos contribuíram, como Fernando arrancando bolas dos pés de Vilalobos, e a defesa marcando cerrado o ataque tricolor. Mas o grande herói foi Zizinho, com dois tentos, e tanta coisa mais...

Panorama do campeonato

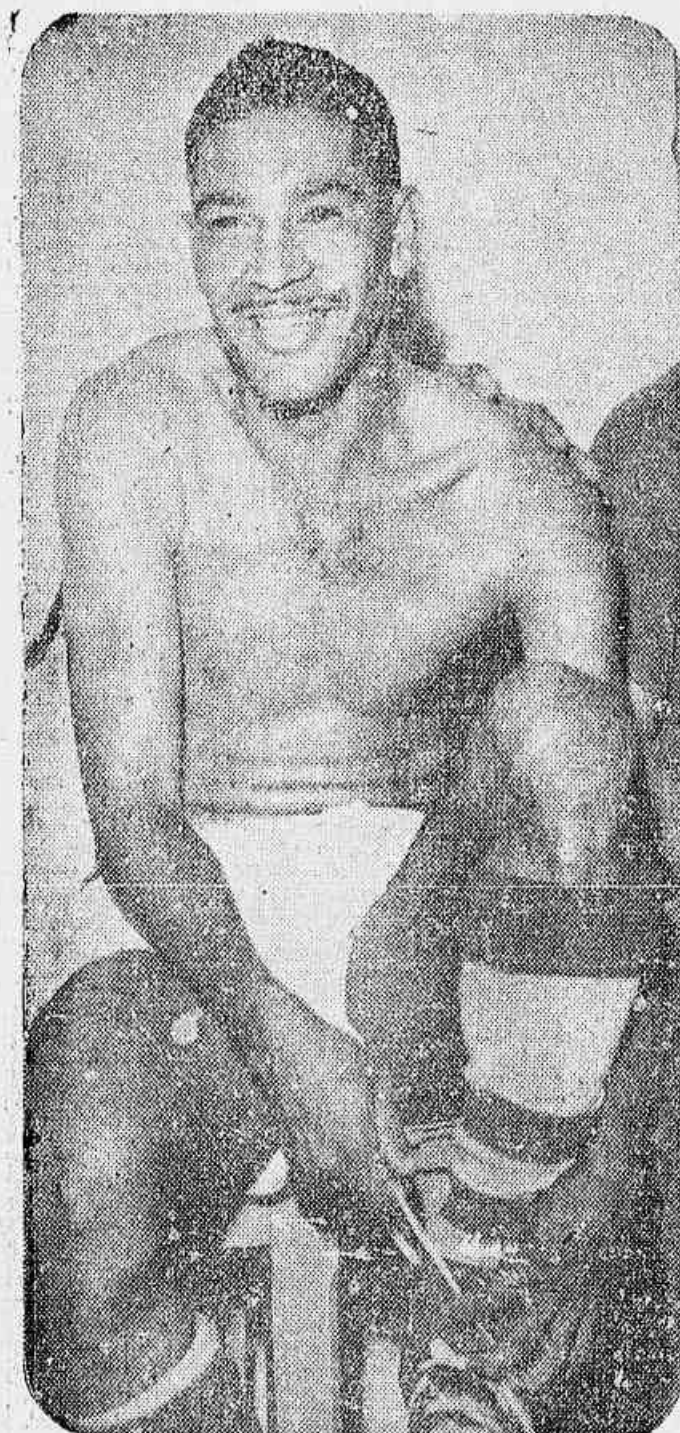
A FAÇANHA DO BANGU APROXIMOU O VASCO DO TÍTULO DE CAMPEÃO INESPERADO REVEZ DO VICE-LIDER

Derrota do Flamengo, vitória do Botafogo - A lanterna ficou em Figueira de Melo

A oitava rodada do Campeonato apresentou um desfecho inesperado para o público do futebol. É que o vice-líder sofrendo uma reversão frente ao Bangu aproximou o Vasco da Gama da conquista do título de 52. Está o Vasco com quatro pontos de vantagem sobre o Fluminense, vantagem que dificilmente o esquadro vascoino deixará fugir nesta altura dos acontecimentos. Assim, o Fluminense que tinha esperanças na conquista do bi-campeonato, ficou agora a uma distância do líder que para tirá-la não depende do seu esforço, é necessário vencer domingo ao Vasco e esperar que o Bangu repita a façanha da tarde de ontem. Essas coisas em futebol podem acontecer, todavia, não podem ser prognosticadas. Dentro da lógica está o Vasco praticamente campeão, graças à sua belíssima campanha durante o certame. Nesta altura tem o Vasco apenas três pontos perdidos contra o Fluminense que é o seu perseguidor mais próximo. E além dessa situação excepcional na tabela está o Vasco jogando magnificamente futebol conforme demonstrou sábado à noite quando venceu comodamente o Bonsucesso por 4 x 1. Deve-se ainda ressaltar que o Vasco fez um primeiro tempo magnífico quando decidiu o jogo para cuidar-se na parte final da contenda, embora o Bonsucesso tenha se empenhado com todas as suas forças em busca de um placard honroso. Assim, pela exibição cumprida sábado, pela classe do seu time e pela forma que ostentam os seus atos, dificilmente o Vasco deixará escapar a oportunidade de conquistar um dos mais belos campeonatos de sua gloriosa história futebolística.

Falamos do líder. Agora vamos falar do vice-líder na sua tragédia frente ao Bangu. Durante o primeiro período de luta, ontem, no Maracanã, a partida apresentou equilíbrio, com o Bangu começando melhor o jogo, para o Fluminense reagir e no final o Bangu voltar a ameaçar seriamente o último reduto tricolor. Na etapa complementar o Fluminense saiu disposto a decidir o prêmio e conseguiu em 4 minutos dois tentos no marcador. A impressão dominante era de que o prêmio estava decidido. O Bangu não poderia fazer mais nada em face da situação privilegiada do adversário. Mas o arqueiro Fernando praticando duas defesas espetaculares reanimou os seus homens e Zizinho numa tarde de extraordinária inspiração, liquidou com o Fluminense assinando dois (CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A VITÓRIA



O Bangu acabou sendo coroados os seus esforços para um feito expressivo neste final de campeonato. Sua vitória foi o Fluminense, clube que não poderia ter perdido a partida sob pena de afastar-se ainda mais do sonhado bi-campeonato. Estão os tricolores praticamente à margem do título, depois de ameaçarem passar com facilidade por esse compromisso. Entre os alvi-rubros, o motor foi o Zizinho, mas é justo que se esteampe a vitória com Moacir, o homem que venceu Castilho e marcou o gol que definiu a batalha.



Flagrante da apuração de "Palpite à Hora Certa" na rodada que passou

Novo sucesso do "Palpite à Hora Certa"

O sorteio indicou os vencedores do sensacional concurso

Não se pode negar o êxito extraordinário que vem alcançando o "Palpite à Hora Certa", interessante concurso que a A NOITE vem realizando em combinação com a Rádio Nacional. Organizamos com o objetivo de proporcionar agradável passatempo aos seus leitores, apreciadores ou não do futebol. "Palpite à Hora Certa" tornou-se no conceito de todos pela facilidade de acertar e a circunstância de que qualquer concorrente embora não indicando o minuto exato poderá ser contemplado por um dos cinquenta prêmios distribuídos. Na rodada ontem terminada, devido ao gol relâmpago do Fluminense feito aos quinze segundos do segundo tempo, nenhum concorrente conseguiu acertar sendo, então, de acordo com o regulamento procedido ao sorteio entre os milhares de concorrentes. Por interessante coincidência o primeiro classificado foi justamente aquele que mais se aproximou da hora certa pois palpitou que o primeiro gol seria feito no primeiro minuto do segundo tempo. Por outro lado o que se classificou em segundo lugar acabou também próximo, pois palpitou em que o primeiro gol seria feito aos sete minutos do segundo tempo. Foi mais uma etapa brilhante a que passou deixando claro que "Palpite à Hora Certa" é um concurso vitorioso no setor do futebol e hora dele.

RELACÃO DOS PREMIADOS
1 — Diógenes V. Coelho — Automóvel Club do Brasil — Cr\$ 1.000,00.
2 — Danilo Machado Medeiros — Rua 1 — Casa Popular — Cr\$ 500,00.
3 — Leôncio R. Abreu — Rua Andorinhas, 48-A — Cr\$ 250,00.
4 — Djalma Serqueira — Estrada dos Bandeirantes, 227 — Cr\$ 100,00.
5 — M. B. de Oliveira — R. Maria Almira, 25 — Cr\$ 100,00.

INGRESSOS
1 — Mário Ferreira — 2 — Thomas de Aquino D. C. Sampaio — 3 — Nilson Graça — 4 — Abdom Bastos Filho — 5 — Maria Nílza Praxedes — 6 — Maria Pinheiro Bicalho — 7 — Romeu F. B. Bruno — 8 — Antonio F. Goes — 9 — Ciriaco Martins — 10 — Antonio Coelho Filho — 11 — Maria Terezinha F. — 12 — Maria Calheiros — 13 — Rui Ferreira da Silva — 14 — Moacir Cunha Borges — 15 — Jorge Sampaio — 16 — Uliass Tavares Filho — 17 — José de Sousa — 18 — Rubens Seara Martins — 19 — Vaita Gomes Teixeira — 20 — Ary da

Volta Ferreira — 21 — Filomeno Pereira de Souza — 22 — Reginald Kastrup — 23 — Pedro Moreira Alves — 24 — Arnaldo Candido Vilda — 25 — Manoel Alves — 26 — João Francisco Cunha — 27 — Wilson Lourenço — 28 — Arnaldo Pereira da Silva — 29 — G. Alencastro de Araujo — 30 — Walter Valdeci Stola — 31 — Jo-é P. Santos — 32 — Jorge Joaquim — 33 — Iria Siqueira Almeida — 34 — Elvare B. Vitorio — 35 — Juran-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O PREMIO DA CONFIANÇA
E isso se deu há pouco, por ocasião da renovação do seu contrato por mais

dois anos. Ao ser convidado a encher o formulário, Zizinho assinou-o em branco declarando que ao Sr. Guilherme da Silveira caberia estipular as condições. Sabedor do gesto do seu craque e protegido, o Sr. Silveirinha resolveu dobrar o seu ordenado de que 14 mil cruzeiros mensais passou a ser de 28 mil cruzeiros por mês. Isso, agora mais os 14 mil cruzeiros que recebe todos os meses como "gerente" simbólico do depósito de retalhos que a fábrica mantém na rua São José. Dessarte, se Zizinho é um dos maiores atacantes do Brasil é, na realidade, com os proventos mensais de 42 mil cruzeiros, o jogador mais bem pago do país e, talvez, do continente.

O PREMIO DA CONFIANÇA
E isso se deu há pouco, por ocasião da renovação do seu contrato por mais

dois anos. Ao ser convidado a encher o formulário, Zizinho assinou-o em branco declarando que ao Sr. Guilherme da Silveira caberia estipular as condições. Sabedor do gesto do seu craque e protegido, o Sr. Silveirinha resolveu dobrar o seu ordenado de que 14 mil cruzeiros mensais passou a ser de 28 mil cruzeiros por mês. Isso, agora mais os 14 mil cruzeiros que recebe todos os meses como "gerente" simbólico do depósito de retalhos que a fábrica mantém na rua São José. Dessarte, se Zizinho é um dos maiores atacantes do Brasil é, na realidade, com os proventos mensais de 42 mil cruzeiros, o jogador mais bem pago do país e, talvez, do continente.

O PREMIO DA CONFIANÇA
E isso se deu há pouco, por ocasião da renovação do seu contrato por mais

dois anos. Ao ser convidado a encher o formulário, Zizinho assinou-o em branco declarando que ao Sr. Guilherme da Silveira caberia estipular as condições. Sabedor do gesto do seu craque e protegido, o Sr. Silveirinha resolveu dobrar o seu ordenado de que 14 mil cruzeiros mensais passou a ser de 28 mil cruzeiros por mês. Isso, agora mais os 14 mil cruzeiros que recebe todos os meses como "gerente" simbólico do depósito de retalhos que a fábrica mantém na rua São José. Dessarte, se Zizinho é um dos maiores atacantes do Brasil é, na realidade, com os proventos mensais de 42 mil cruzeiros, o jogador mais bem pago do país e, talvez, do continente.

O PREMIO DA CONFIANÇA
E isso se deu há pouco, por ocasião da renovação do seu contrato por mais

dois anos. Ao ser convidado a encher o formulário, Zizinho assinou-o em branco declarando que ao Sr. Guilherme da Silveira caberia estipular as condições. Sabedor do gesto do seu craque e protegido, o Sr. Silveirinha resolveu dobrar o seu ordenado de que 14 mil cruzeiros mensais passou a ser de 28 mil cruzeiros por mês. Isso, agora mais os 14 mil cruzeiros que recebe todos os meses como "gerente" simbólico do depósito de retalhos que a fábrica mantém na rua São José. Dessarte, se Zizinho é um dos maiores atacantes do Brasil é, na realidade, com os proventos mensais de 42 mil cruzeiros, o jogador mais bem pago do país e, talvez, do continente.

A notícia mais importante do noticiário esportivo, hoje, foi relativamente à transferência de Ondino Viera para o Flamengo. Segundo o que se divulgou, o popular treinador uruguaio seria o substituto de Flavio Costa na direção das equipes profissionais rubro-negras. Tanto maior repercussão teve essa versão por se saber que o Bangu foi o autor da grande proeza da tarde de ontem ao vencer o Fluminense, feito esse que veio praticamente liquidar o Campeonato de 1952, já que virtualmente o Vasco será o novo detentor do título.

PROCURADO QUASE A MEIA NOITE

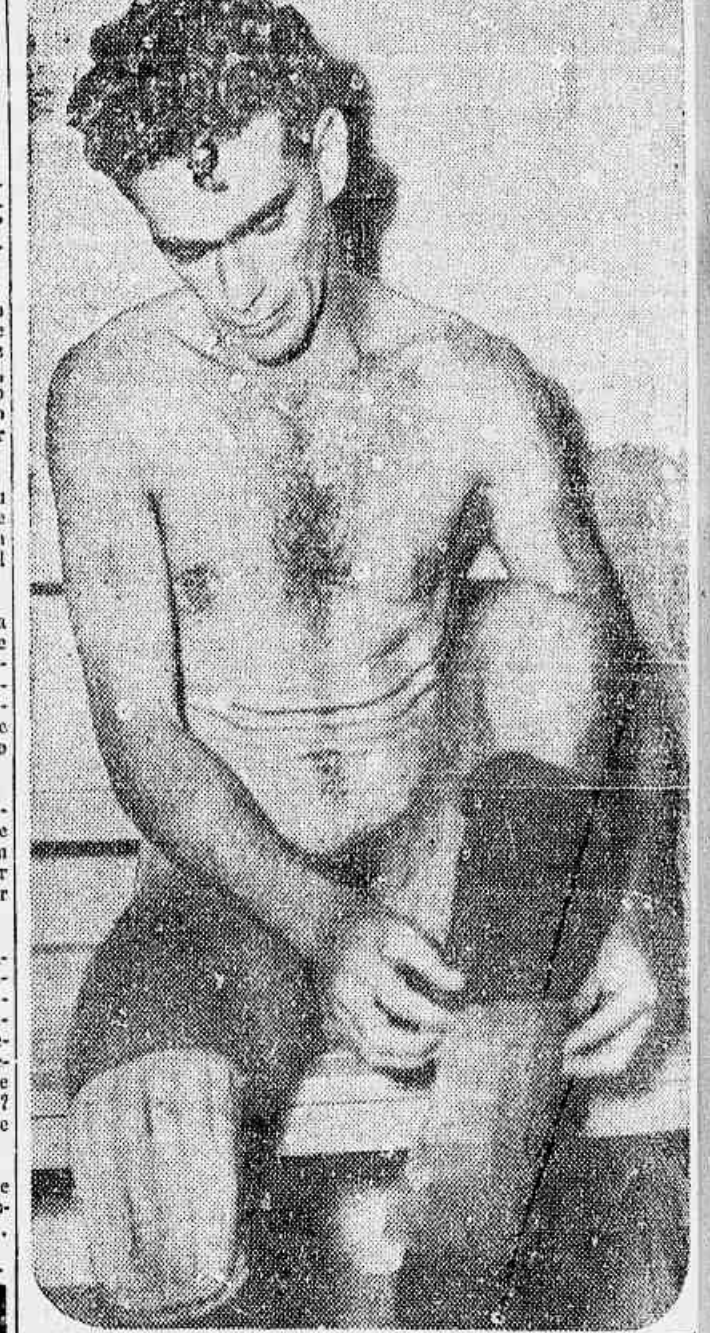
Esta manhã, a nossa reportagem ouviu Ondino Viera sobre o seu propalado ingresso no Flamengo. O "coach" oriental disse-nos que efetivamente foi procurado ontem, quase à meia-noite, por um seu amigo particular, pessoa de responsabilidade, e que, autorizado por diretores do rubro-negro, fora consultado sobre a sua possível transferência para a Gávea. Em resposta, Ondino lhe esclareceu que nada poderia responder antes de ouvir a proposta do patrono do Bangu, Sr. Guilherme da Silveira Filho, conforme compromisso assumido antes. Embora não tenha contrato firmado, tem o compromisso sob palavra e só poderia se definir depois de ouvido o Bangu.

ONDINO INTERESSA AO BANGU

De posse desse esclarecimento de Ondino Viera, procuramos saber a palavra do patrono banguense. O Sr. Guilherme da Silveira Filho prontificou-se, atenciosamente, a abordar a questão. E, então, esclareceu que desconhecia oficialmente, o interesse do Flamengo por Ondino, só sabendo do assunto por noticiário da imprensa, esta manhã. Nada sabia também, em relação às pretensões de Ondino, mas, da parte do Bangu, há o maior empenho em assegurar a permanência do preparador uruguaio, cujo trabalho tem correspondido ao planejamento. Adiantou-nos finalmente o Sr. Bangu tem agora as vistas voltadas para a sua campanha final no campeonato. Depois do abate do Fluminense, o Bangu se lançará decididamente para conseguir idêntico resultado.

A NOITE — 2.ª-feira 5/1/53 — N. 14.293

A DERROTA



Aos tricolores, não chegava a preocupar o compromisso com o Bangu. O quadro embolado conforme ficara demonstrado nas últimas apresentações, e com o Vasco à vista, o ânimo de toda a equipe era o melhor possível. Tudo muito bem preparado, com o aproveitamento dos jogadores mais em evidência no momento, o Fluminense entrou em campo para sofrer uma derrota por 3 x 2, após ter por duas vezes consecutivas, levado a bola a rede de Fernando. A reação banguense não pôde ser detida, e nem Castilho conseguiu evitá-la, sendo inclusive levado de roldão quando da conquista do tento da vitória.

O RACING VENCEU

SÃO SALVADOR, 5 (U. P.) — O quadro de futebol do Racing, de Buenos Aires, derrotou o conjunto local do Dragon, por 6 a 0, no encontro internacional que travaram ontem nesta capital. Já no primeiro tempo venciam os argentinos por 4 a 0.

ALFAIATE

A dança dos técnicos substituiu a dança dos jogadores, habitual em todo final de temporada. Falando a verdade, está vindo à tona muita sujeira, sem citar a maior de todas, que tem o nome de Flavio Costa. O Flamengo está sem preparador e agora surgiu o nome de Ondino Viera enquanto Gentil Cardoso, embora vencendo o campeonato, tem seus dias contados no Vasco, pois o fantasma Flavio continua rondando o clube da colina. Se Ondino sair do Bangu, e que será muito difícil, não é impossível, ficará o grêmio dos irmãos Silveira em sérias complicações para arranjar um substituto à altura do "coach" uruguaio. Dessa baralhada toda, que confunde o leitor e até o reporter, uma coisa fica patente: a falta de respeito mútuo dos dirigentes que aprontam os mais honrosos negócios, para uso externo, e são pois os fatos ali estão dispensando comentários.

ALFAIATE

Zizinho, o jogador mais bem pago do Brasil

A marcante vitória ontem assinalada pelo Bangu sobre o Fluminense, serviu para ressaltar mais uma vez, o elemento número um do quadro banguense, Zizinho. Atuando magnificamente, o velho Ziza deu um "show" de bom futebol.

VALE QUANTO PESA
E mereceu como nunca, a classificação pitoresca daquele fã banguense que extravasou a sua admiração chamando: "Esse bichão vale quanto pesa". Mas, aliás, ninguém reconhece mais isso do que os dirigentes do clube de Moça Bonita.

O PREMIO DA CONFIANÇA
E isso se deu há pouco, por ocasião da renovação do seu contrato por mais

dois anos. Ao ser convidado a encher o formulário, Zizinho assinou-o em branco declarando que ao Sr. Guilherme da Silveira caberia estipular as condições. Sabedor do gesto do seu craque e protegido, o Sr. Silveirinha resolveu dobrar o seu ordenado de que 14 mil cruzeiros mensais passou a ser de 28 mil cruzeiros por mês. Isso, agora mais os 14 mil cruzeiros que recebe todos os meses como "gerente" simbólico do depósito de retalhos que a fábrica mantém na rua São José. Dessarte, se Zizinho é um dos maiores atacantes do Brasil é, na realidade, com os proventos mensais de 42 mil cruzeiros, o jogador mais bem pago do país e, talvez, do continente.



FOI A FORRA DE 51 — Quando o Bangu partiu à frente depois de ter sofrido dois tentos, o empenho dos jogadores mostrava que o brio de cada um havia sido atingido, e a lembrança do desfecho do campeonato de 51 voltou repentinamente à lembrança dos alvi-rubros. Chegara o momento da fôra, e esta foi conseguida afastando-se o campeão da temporada passada do atual certame. Muita alegria no estádio dos vencedores, e aí estão jubilosos Meneses, Djalma, Lito e Moacir.

REINICIA-SE HOJE O PAGAMENTO DO ABONO



Flagrante da praia de Copacabana no domingo de sol de ontem

CINQUENTA VITIMAS

Esta a matrícula em apenas dois dias no Instituto Pasteur — Os casos de ontem — Abatido o cão, a tiros, pela Rádio Patrulha, após ter mordido outros animais e duas pessoas



O menino Jaime Corrêa Lucas, tendo a seus pés o cão abatido a tiros pela polícia

NINGUÉM CHOROU VIRAM OS PAIS QUE VÃO MORRER NA CADEIRA ELÉTRICA

Visita dramática dos pequenos filhos a Julius e Ethel Rosenberg

OSSENING, (Estado de Nova Iorque), 4 (AFP) — Michael e Robert Rosenberg que contam respectivamente nove e seis anos, visitaram ontem seus pais, Julius e Ethel Rosenberg, condenados a morte por espionagem e que esperam a execução na prisão de Sing-Sing.

As duas crianças estavam acompanhadas do advogado de (CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

CASTILHO DESAPARECEU...

... com ele o Fluminense. Sempre se disse que Castilho representava o próprio poderio do Fluminense. Guarda vala de alta categoria, com uma série de excelentes jogadores de provar todos os conceitos religiosos, até mesmo os que fogem à classificação de humanos, Castilho sempre foi o obstáculo maior às pretensões dos rivais do grêmio tricolor. Ontem o Fluminense jogou uma partida decisiva em suas aspirações pelo bi-campeonato e depois de ter marcado dupla vantagem sobre o Flamengo, deixou-se abalar sem lograr a manutenção de uma contagem a favor, um detalhe essencial para um quadro de valor. Caiu o Fluminense deixando o caminho quase livre para o Vasco, e na queda, até Castilho se precipitou permitindo um gol de Mesquita, o da vitória, sem que a sua presença fosse notada. O atacante enganou o goleiro deixando-o para trás levando a pelota, sozinho, para dentro do gol. O flagrante, dos mais sensacionais mostra Moacyr a caminho da meta indicando a seta e lugar em que (CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

PARA O CONTROLE GERAL DOS PREÇOS

As providências já articuladas e que deverão ser postas em prática dentro de uma semana — Oficiais da Polícia Militar e fiscais do Ministério da Fazenda e da Prefeitura na repressão à ganância — Repto de Cabello a Frota Aguiar, para que divulgue as acusações do seu discurso de posse, que não chegou a ser pronunciado mas que foi divulgado por uma emissora — Encontro, hoje, do presidente da COFAP com o prefeito e o secretário da Agricultura — O congelamento — (Texto na 11.ª página)

A MORTE VIOLENTA NO FIM DO ANO NOS EE. UU.

CHICAGO, 5 (U. P.) — A última estatística elaborada pela United Press acerca dos casos de morte violenta durante os feriados do fim do ano indicaram que o total de vítimas dos acidentes de trânsito ascendeu a 388. Em consequência do incêndios pereceram 47 pessoas, do acidente de aviação 15, e por causas diversas 130, perfazendo um total de 533.

CONVIDADAS A SAIR DA IGREJA

As duas senhoras estavam com vestidos decotados, na Catedral de Niterói — Fala a A NOITE monsenhor Macedo sobre a proibição papal — Comunicação às noivas

A proibição contra os decotes e os vestidos transparentes, para os atos religiosos, está sendo cumprida rigorosamente em Niterói.

Sábado último, monsenhor Antonio Macedo, pároco da catedral daquela cidade, iniciou o movimento, seguindo-lhe a atitude todos os vigários e retiros dos templos católicos da capital fluminense.

Sobre o assunto, a A NOITE ouviu monsenhor Macedo: — Estamos dando cumprimento às instruções do Papa — disse-nos — em defesa do decore dos lugares santificados. Esta providência visa a acabar com o mau hábito de algumas pessoas virem às missas, casamentos, batizados, crismas e festividades de formaturas, envergando trajes suíços, que em nada condizem com o espírito de recolhimento (CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

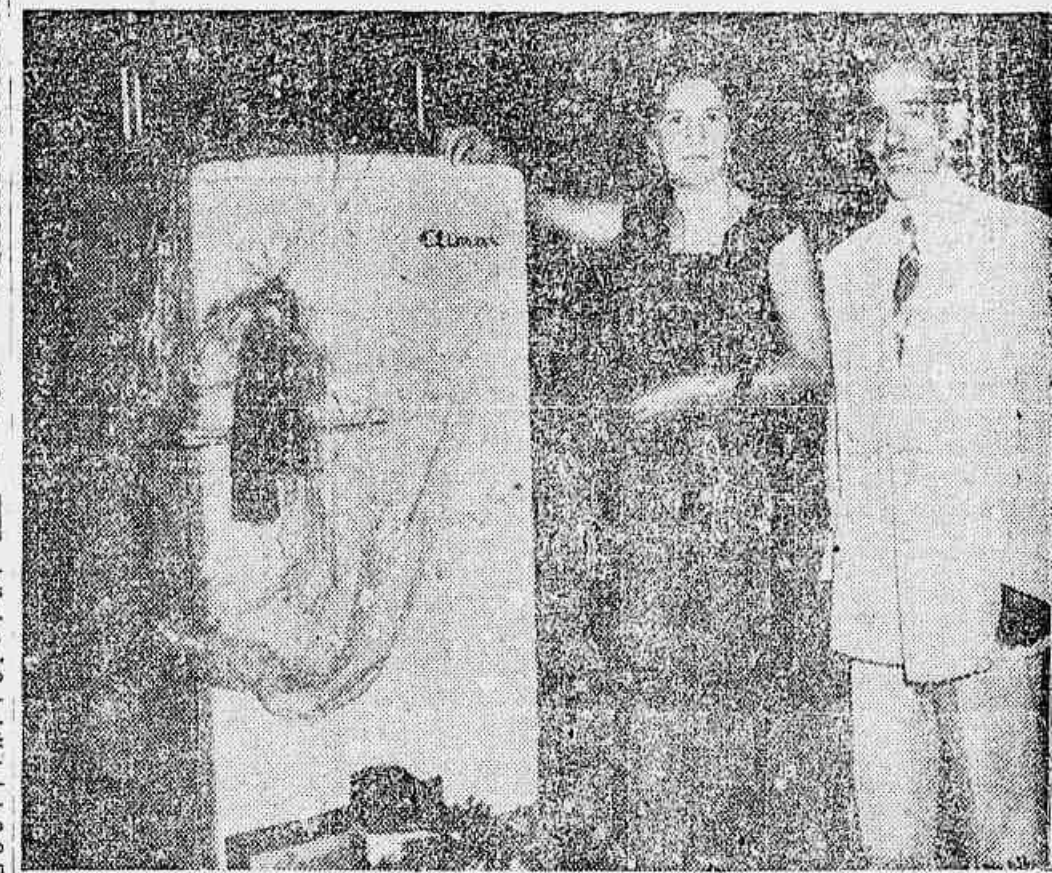
A lei Mac Carran

Interrogados todos os membros da comitiva de Churchill

LONDRES, 4 (AFP) — Anunciou-se nesta capital que todos os membros da comitiva de Sr. Churchill, a bordo de "Queen Mary", tiveram que submeter-se, ontem, ao interrogatório previsto pela lei Mac Carran sobre a imigração: "Naturalmente não importei o Sr. Churchill, que já tem muito que fazer com assuntos bem mais importantes" — especificou o inspetor de imigração americano, acrescentando que, aliás, os diplomatas não se aplicavam as prescrições em apêço.

A NOITE SEGUNDA SEÇÃO (Não pode ser vendida separadamente)

Seja CARIÓCA REPORTER. Tels. 43-3949 e 23-1558. Prontos diários à melhor informação.



A Sra. Margarida Matos Botelho, contemplada com o primeiro prêmio, oferecido pela firma J. Isnard & Cia. Ltda., não esconde a sua alegria. Aparece na foto, juntamente com o seu esposo, ao receber o moderno e magnífico refrigerador

O CONCURSO DAS "LETRAS DE OURO"

O PRIMEIRO SORTEIO DO ANO

Três valiosos prêmios, concedidos, respectivamente, às concorrentes Carolina Moreira Carvilles, Sylvia Teixeira e Virginia da Cunha Simões — EMCO RADIO LTDA, a frase-chave da semana — Entregue os magníficos prêmios da firma J. Isnard & Cia. Ltda. — Novas surpresas para as próximas apurações

Na tarde de anteontem, sábado, como acontece habitualmente, foi levado a efeito no palco auditório da Rádio Nacional durante o "Programa Cesar de Alencar", mais um sorteio do concurso das "Letras de Ouro", sendo EMCO RADIO LTDA., a expressão chave da semana e premiadas as concorrentes Carolina Moreira Carvilles, residente à rua Gago Coutinho, 77; Sylvia Teixeira, residente à rua Arquias Cordeiro, (CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

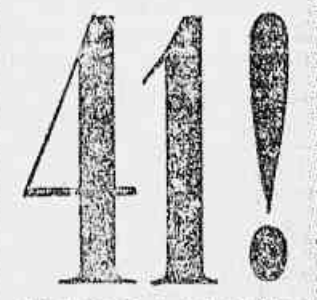
Continua hoje o pagamento do abono

A Pagadoria do Tesouro Nacional, tendo terminado o balanço a que vinha procedendo, iniciará hoje o pagamento do abono relativo às pensões especiais, folhas 6 031 a 6 040. Nos dias imediatos, até 17 do corrente, elevará o pagamento de pensionistas de todos os Ministérios.

CINCO MILHÕES DEVORADOS PELO FOGO

Três grandes casas comerciais incendiadas — Atingido também, em parte, o edifício dos Correios e Telégrafos

BELO HORIZONTE, 4 (Da Secursal de A NOITE) — Informam de Uheralia que violento incêndio irrompeu na madrugada de ontem na principal artéria comercial daquela cidade, à rua (CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)



BAGÉ (R. G. do Sul), 5 (Serviço especial de A NOITE) — A onda de calor que castigou esta cidade durante os últimos dias chegou a atingir a surpreendente escala de 41 graus, possivelmente o índice mais elevado que se registrou em todo o país. Tal circunstância levou excepcional número de pessoas às casas de refrigerantes que não tinham meios e modo para atender às pessoas que procuravam amenizar o calor.

A produção brasileira de algodão

Estimativa da safra de 1952 — Principais Estados produtores: São Paulo, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Paraná e Pernambuco

Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseados no levantamento agrícola de agosto do ano findo, a safra de algodão de 1952 foi assim estimada: Pluma, 515.923 toneladas, no valor de Cr\$ 12.212.900.000; caroço, 921.212 toneladas, no valor de Cr\$ 1.109.770.000.00.

No citado levantamento, o maior produtor de pluma e caroço de algodão é o Estado de São Paulo, com 313.499 e 522.498 toneladas, respectivamente, nos valores de Cr\$ 6.959.678.000,00 e Cr\$ 579.973.000,00.

Em ordem decrescente, os principais Estados produtores são os seguintes: Ceará — pluma, 42.434 toneladas; caroço, 83.583 toneladas. Rio G. do Norte — pluma 30.482; caroço, 58.352 toneladas. Paraíba — pluma, 29.625 e caroço 58.352 toneladas. Pernambuco — pluma, 20.271; caroço, 39.928 toneladas. Os demais Estados produtores apresentaram coltas inferiores.

Quanto à produção de algodão em caroço, os dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura apresentaram os seguintes resultados: total produzido no país, 1.477.040 toneladas, no valor de Cr\$ 10.831.787.000,00. Área cultivada, 2.858.455 hectares; rendimento médio por hectare, 515 quilos.

Principais Estados produtores: São Paulo, 863.633 toneladas no valor de Cr\$ 5.987.857.000,00; Ceará, 128.589 toneladas, no valor de Cr\$ 1.140.156.000,00; Rio Grande do Norte, 923.700 toneladas, no valor de Cr\$ 1.016.070.000,00.

Outros Estados produtores de destaque (toneladas): Paraíba, 80.772; Paraná, 66.042; Pernambuco, 61.427; Minas Gerais, 63.457; Maranhão, 27.370 toneladas e Alagoas, 20.061 toneladas. (Dados sujeitos a retificação).

Recusou-se a transportar um ferido

Ato desumano e reprovável de um motorista de praça

Ontem, à noite, a senhora Ioneia Spínelli, residente na rua Corrêa Vasques, 11, procurou os serviços do Posto Central de Assistência, para seu filho, Ronaldo, de 13 anos, que sofreu profundo ferimento no pé esquerdo, quando brincava em sua residência. Depois de atendida pela médica, retirou-se com o menor ferido. No "ponto" de automóvel situado em frente ao edifício Aclamação, perto da rua do Socorro, entrou no carro chapa nº 4-56-6, solicitando que o motorista rumasse para o endereço acima. O profissional do volante, porém, recusou-se terminantemente a atendê-la, alegando que em época de chuva não corria para determinados lugares e, assim mesmo, com vantagens. A passageira insistiu, sendo, então, tratada asperamente pelo mau profissional que chegou, inclusive, a expulsá-la do carro. A senhora Ioneia telefonou para o Serviço Secreto de Trânsito mas não foi atendida porque ali não havia ninguém. Queixou-se, então, ao 10.º D.P.

SETE FERIDOS

O pneu estourou e a camioneta foi contra o poste

Grave acidente registrou-se, às primeiras horas da manhã, de ontem, na avenida Suburbana, próximo ao largo dos Pilares. Por ali corria a camioneta-lotação "Casadura-Mauá", n.º de ordem 166, chapa 5-09-71, dirigida pelo motorista João da Silva, de 30 anos, casado, residente na estrada Vicente de Carvalho, 506, apartamento 101, quando um dos pneus dianteiros estourou. Em consequência, o veículo desviou-se e foi contra um poste, violentamente, causando o choque ferimentos em sete passageiros. Uma ambulância do Posto do Meir e socorreu e ali foram medicados: Marly de Souza Rodrigues, de 14 anos, solteira, residente na rua Lima Barreto, 154, casa 2; Ernestina Lopes das Neves, de 28 anos, casada, residente na rua Vaz Caminha, 134, Apt. 101, em Engenho Novo; Nazária Ribeiro, de 29 anos, solteira, residente na rua Silva Gomes, 68; Sônia Nunes, de 21 anos, solteira, residente na rua Voluntários da Pátria, 18, casa 3; Walmar Muniz, de 40 anos, casado, funcionário público aposentado, residente na rua Lima Barreto, 154, casa 2; Walter Brito, de 13 anos, casado, cobrador, residente na rua Pinto de Campos 119, em Oswaldo Cruz; Abel Moreira da Rocha Pinto, de 26 anos, solteiro, residente na Av. Suburbana, 9.539, Apt. 103. Todos sofreram contusões e escoriações ligeiras e, após medicados, retiraram-se. O motorista foi detido pelo guarda municipal 517 e autuado pelo comissário Osmar, do 22.º distrito policial.

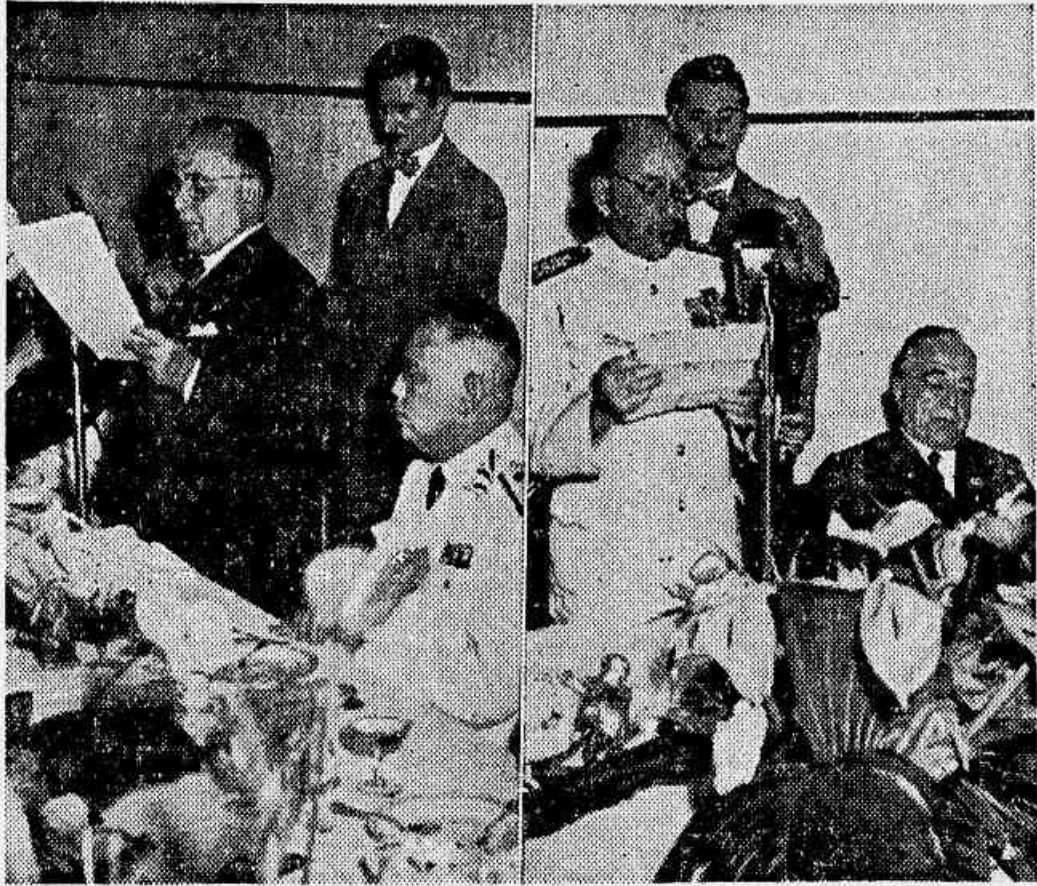
O Concurso das Letras de Ouro

A frase da semana de 28 de dezembro de 1952 a 5 de janeiro de 1953

Nome
Rua
Bairro
Estado

Nenhum de nós poderá viver segregado

Nem se defender isoladamente — A América, um conjunto de povos unidos pelos mesmos princípios e aspirações — O discurso do presidente Vargas no almoço anual oferecido ao chefe da nação pelas classes armadas — Cumpre que estrangeiros preparados para enfrentar ameaças e desafios, sejam de hostilidades descobertas ou de atividades embaçadas — O plano de reequipamento nacional



Quando falavam o presidente da República e o ministro da Marinha

Elevou-se surpreendentemente em 1952 o número de pessoas que transitaram pela capital gaúcha

Os hotéis e pensões estiveram quase sempre repletos durante os 12 meses do ano que se findou

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informa a Polícia Desembarcarem nesta capital, durante o ano de 1952, nada menos de 119.515 pessoas por via marítima, aérea ou fluvial. Os 52 hotéis e as inúmeras pensões atuantes em funcionamento em Porto Alegre, permaneceram quase sempre abarrotados durante os 12 meses do ano que acaba de terminar, em consequência do elevado movimento de viajantes que se registrou aqui.

Atropelado, sofreu fratura das pernas

Foi atropelado, na madrugada de ontem, na rua Platina, em frente ao n.º 852, Diogenes Medeiros, de 46 anos, casado, onerário, residente na rua José Clemente, 133. Socorrido por ambulância, foi internado no H.P.S., com fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, mas, cliente do fato, o comissário Harrison, do 16.º distrito, apurou que o auto atropelador fora o "taxi" de número 4-15-20.

No almoço anual oferecido pelas classes armadas ao chefe da Nação, o presidente Getúlio Vargas, saudado pelo ministro da Marinha, proferiu o seguinte discurso:

"Com profunda satisfação participo novamente deste vosso encontro anual, que já se tornou tradição salutar e que bem exprime a harmonia com que servem à Pátria as três armas gloriosas da sua defesa. O espírito de fraterna camaradagem que congrega aqui o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, emana do mesmo sentimento de fidelidade à ordem e à disciplina tantas vezes comprovado no decurso de nossa história.

No presente como no passado, as Forças Armadas, coesas e solidárias, velam pelos supremos interesses do Brasil. Somos hoje uma Nação forte, amadurecida pela experiência, certa do seu destino, consciente da sua unidade indissolúvel, orgulhosa das suas instituições democráticas. Somos um povo pacífico e ordeiro que só compreende viver em clima de liberdade. Buscando pelo trabalho arrancar da terra opulenta as suas riquezas, achamo-nos empenhados em um vasto programa de atividades que visa a estabelecer os alicerces da nossa independência econômica.

A custa de muitas lutas e muitos sacrifícios, de amargos reveses e vitórias arduamente conquistadas logramos a estabilidade necessária à construção de toda a nossa grandeza futura. O generoso povo brasileiro repudiou sempre as imposições da violência e as explosões da intolerância. A nossa história testemunha o seu desamor pelas soluções de força e a sua fidelidade inalterada a uma política de equilíbrio e de concórdia. Sois a força organizada a serviço da paz e da ordem, os depositários da confiança do povo e os paladinos da sua liberdade. No desempenho dos meus pesados encargos, conto com a vossa lealdade e confio na vossa dedicação à defesa das instituições, para consagrar-me de corpo e alma à tarefa ingente que a vontade do povo me conferiu.

Apesar de passados sete anos, desde o último conflito internacional, o mundo permanece, praticamente, num clima de guerra. A economia dos povos continua sendo uma economia de guerra. Não se desarmaram os espíritos, nem se respira uma atmosfera de paz. E ainda há quem alimente a ilusão da força para a imposição de idéias políticas. Lembremo-nos, porém, de que, nas democracias, há lugar para todos os ideais e clima para todas as opiniões. Nelas só existe um caminho para decidir dos negócios públicos: o pronunciamento pacífico dos cidadãos através do voto. Quem quiser impor suas idéias pela força estará traído as instituições que jurou defender. Será o inimigo interno, que todos devemos de combater e repelir.

Com esta firme consciência democrática, inspirada no amor ao povo e no sentimento da nacionalidade, devemos estar vigilantes contra os que se tornam instrumentos dos ódios de classe visando interromper o ritmo de trabalho e de construção em que estamos empenhados.

Não estão servindo ao Brasil, nem se inspiram nos seus interesses, os que perturbam a tranquilidade social, fomentam a indisciplina, procuram ludibriar a opinião pública com os subterfúgios e sofismas de propaganda subversiva, a fim de levantar brasileiros contra brasileiros.

Esforçar-nos-emos por manter a tranquilidade interna e, particularmente, a paz social. Devemos unir esforços e vontades para a concretização de um programa de desenvolvimento econômico, que permita elevar o nível de vida de nossas populações e remover as causas de inquietação.

Cumpra também que estejamos preparados para enfrentar ameaças e desafios, sejam de hostilidades descobertas ou de atividades embaçadas.

O Brasil foi sempre adverso. A idéia da conquista armada e sua organização militar obedecem a propósitos defensivos. Mas a preparação para a defesa comum é um imperativo da própria sobrevivência do hemisfério.

Nunca se afastou o meu governo de uma política firme e constante de união panamericana, na convicção de que a posição continental do Brasil não se pode dissociar da segurança e prosperidade dos seus vizinhos.

Somos, na América, uma família de nações que alimenta esperanças de fazer do Novo Mundo um verdadeiro mundo. Somos um conjunto de povos unidos pelos mesmos princípios e aspirações. Nenhum de nós poderá viver segregado, nem se defender isoladamente. Quaisquer que sejam os seus recursos econômicos, a sua extensão territorial ou a sua potencialidade militar nenhuma nação americana conseguirá, hoje, defender-se sem o auxílio e a cooperação decidida das outras. Formamos um todo indissolúvel, e é perigosa ilusão pensarmos que alguma de nós poderá lucrar ou resistir, se nos dividirmos.

As lutas dos nossos dias são embates de continentes. Apesar de reinar na América um clima de paz, de harmonia, de respeito mútuo, é preciso que estejamos em condições de salvaguardar os dos inimigos externos e também dos inimigos internos, para que possamos sobreviver e progredir.

Séjamos, pois, fiéis aos nossos compromissos de solidariedade de interamericana, dentro das nossas possibilidades; pois só através da compreensão e da ajuda recíproca logramos satisfazer às necessidades comuns, promover a felicidade de todos e enfrentar os perigos que estão rondando as nossas portas.

Antes de mais nada, cumpre-nos preservar, dentro das nossas fronteiras, a ordem e a disciplina, congregando todos os nossos esforços para a defesa das instituições, cuja vitalidade é a maior garantia da manutenção da integridade da Pátria.

É desejo do meu governo ver programada e realizada pelas Forças Armadas uma defesa eficiente e integral, não só do nosso território, mas também da nossa organização constitucional e política. das nossas tradições democráticas e dos nossos ideais cristãos de solidariedade humana e de dedicação ao bem comum. A Nação confia em vós, como o melhor seguro da defesa da igualdade e da manutenção da ordem constitucional.

O plano de reequipamento nacional, em que nos estamos en-

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 5 de janeiro — As pessoas que nasceram neste dia têm grande disposição para dirigir, sabem fazer amigos e exercem grande influência sobre os outros, sem que dêem a impressão de que o fazem. São amáveis, generosas e preocupam-se mais com os outros que consigo próprias. Nunca se sentem tão felizes como quando podem ser úteis a alguém.

Gostam de viajar e, provavelmente, terão oportunidade de conhecer grande parte do mundo. Têm o dom da palavra, facilidade de expressão através da escrita e poderão ser bons escritores, mestres ou conferencistas. Dão ótimos dirigentes. Serão mais felizes casando-se cedo. Gostam de crianças, da vida tranquila do lar e serão pais e mães de família exemplares. Pelos estes que lhes são caros serão capazes dos maiores sacrifícios.

Suas emoções são fortes, profundas, mas sabem ocultá-las. Têm grande domínio sobre si próprias. Possuem tino comercial, espírito de economia e chegarão a acumular fortuna. Têm muitas ambições e realizarão muitas delas. Suas intuições são agudas, devem deixá-las guiar por elas. O matrimônio lhes trará sorte e prosperidade.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNI — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Se tiver de trabalhar para alguma organização procure ser muito eficiente. A recompensa não se fará esperar.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Dê toda atenção aos assuntos de seu interesse. Não se distraia com coisas sem importância.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Evite ferir sentimentos alheios. Uma palavra impensada poderá causar-lhe sérios dissabores.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Num projeto de grandes perspectivas não desdube por menores que lhe poderão parecer sem importância.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Se sua correspondência está atrasada, fique em casa hoje à noite, para pô-la em dia.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Busque o lado bom de tudo e verá como a vida melhorará sensivelmente para você.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Procure ser mais prático. O excesso de fantasia a nada de positivo conduz.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Dia bom para negócios e compras. Poupe tempo e energia.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Se tem algum problema sério e não sabe como resolvê-lo, melhor consultar um amigo de sua confiança.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Termine suas tarefas, para poder divertir-se tranquilamente logo mais à noite.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Necessitará de toda a diplomacia para resolver seus assuntos, hoje.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Dia de muita atividade. Seus esforços serão coroados de êxito.

Estaqueado

Foi agredido a faca, por um desconhecido, na rua Aquilino, em Bonfins, sofrendo um ferimento penetrante no ventre e outro na região costal, o comerciante Norival Castro Martins, de 29 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Barão de Melgaço, 100. Meditado no Hospital Getúlio Vargas ali ficou internado após os curativos.

A greve dos tecelões

— "A greve dos tecelões continuará, enquanto não vier o pronunciamento das Juntas de Conciliação".

Esta afirmação foi feita, ontem, à reportagem de A NOITE pelo Sr. José de Sousa Araújo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, que se encontra em greve. O Sindicato está recomendando aos grevistas que não retornem às fábricas sem que a Justiça do Trabalho decida a questão. A ameaça de que serão demitidos os que não voltarem hoje ao trabalho não tem qualquer fundamento. Estamos em greve e ali está a causa de não voltarmos ao trabalho, causa essa devidamente amparada pela Constituição.

penhando tão vivamente, o fortalecimento da nossa economia, a defesa da nossa moeda e a reestruturação das nossas finanças, também fazem parte desse programa, considerado no seu aspecto civil.

Na verdade, não há mais hoje distinção categórica entre civis e militares, nem entre problemas militares e civis, pois a guerra moderna é um sacrifício do povo inteiro, e não de uma classe; e a sua preparação, mesmo do ponto de vista defensivo em que sempre se colocou o Brasil, não é apenas um problema de aptidões físicas, ou de técnica militar, mas, sobretudo, uma questão de consciência política, de preparação psicológica da opinião pública e da organização adequada de todas as camadas populares.

Entre os órgãos vitais da nacionalidade, as Forças Armadas desempenham papel decisivo e nos deram sempre um exemplo constante de ordem, disciplina e coesão. Não foram poucas as vezes em que pusestes os vossos corpos e os vossos braços a serviço da Nação, respondendo com as próprias vidas aos apelos da Pátria.

Hoje, como ontem, deposito em vós a minha confiança, para a defesa da liberdade, da igualdade e da justiça social, supremas conquistas da civilização cristã.

Senhores oficiais.

A minha presença entre vós não é apenas o sinal da vossa hospitalidade. É um pronunciamento coletivo de compreensão e solidariedade do chefe do governo, que recebo como um estímulo reconfortante para o cumprimento do meu dever. De mim, como de vós, a Pátria exige trabalho, disciplina e sacrifício pelo bem-estar e a segurança do povo.

Procurei sempre incentivar a preparação técnica e profissional dos militares, para que pudessemos contar conosco, não apenas no terreno da defesa e segurança nacionais, mas também para encargos administrativos de alta responsabilidade, como sejam a direção do sistema de comunicações de exploração de materiais estratégicos, da produção de material bélico e do aparelhamento de nossas indústrias de base.

Confiei a militares o exercício dessas funções, na certeza de que a verdadeira missão das Forças Armadas não consiste apenas em combater e manejar os instrumentos da guerra, mas também organizar, orientar e dirigir, lado a lado com as forças civis, os órgãos básicos da defesa do país.

As condições da vida moderna exigem dos militares um grau de aperfeiçoamento que ultrapassa a especialização técnica e recomendam a sua integração na órbita civil e nos problemas da administração geral — do mesmo modo que aconselham — maior contato das autoridades civis com os problemas militares e com a própria técnica da organização militar.

Foi o desejo de proporcionar à direção das nossas Forças Armadas um corpo de homens aptos ao trato ao conhecimento dos complexos problemas do Estado, que inspirei a criação da Escola Superior de Guerra, incumbida da formação de verdadeiros técnicos de idéias gerais.

Da harmonia dos nossos esforços, da unidade de ação entre o governo e as Forças Armadas — dependem os destinos da nossa terra.

Faço votos para que o ano que se inicia represente mais um passo decisivo na política de manter a paz interna e o progresso nacional.

Ergo a minha taça em homenagem às Forças Armadas, certo de que estarão elas, no futuro como no passado, unidas ao povo e a serviço do povo, compreendendo-lhe os anseios velados pela unidade nacional, assegurando o livre exercício da nossa soberania e colaborando na obra perene do engrandecimento da Pátria.

Calu no poço e morreu

Chamava-se Julio e tinha 3 anos. Os de casa travavam por Julinho. O garoto estava na fase das travessuras e ontem, saiu para o quintal e desapareceu. Seu pai, Sr. Julio Serafim da Silva se pôs a procurar. Nada. Foi sua mãe quem teve a terrível suspeita que logo depois se confirmou. Quem sabe o Julinho teria caído no poço existente nos fundos do quintal. Foram ver e lá estava de fato o corpo do Julinho. Morrerá afogado. As autoridades do 24.º distrito foram informadas da tragédia e providenciaram a ocorrência e providenciaram a remoção do corpo do garotinho para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um automóvel colheu o motorista

Um automóvel atropelou, na rua Gomes Braga, esquina de rua Barão de Mesquita, o motorista José Ribeiro, de 69 anos, casado, brasileiro, residente na rua Viana Drumond, 48. Tendo sofrido fratura exposta da perna direita foi socorrido no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no H.P.S. A polícia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

Em dado momento, José Ribeiro, foi arrastado pelas ondas e morreu afogado. Seu corpo, mais tarde, foi encontrado, sendo do caso notificado o comissário Lourival, da Delegacia de Costumes e Jogos, que fez recolher o cadáver à morgue policial de Niterói.

Também ia perecendo afogado

O estudante Antonio José Pereira, de 16 anos, residente na rua Alzira Vargas, 74, em Niterói, também ia perecendo afogado. O caso ocorreu na praia fronteira à rua Visconde do Rio Branco, junto da rua Marques de Caxias. Banhistas que tudo presenciaram foram em socorro do menor e conseguiram metê-lo das águas com vida. Uma ambulância removeu-o para o Hospital "Antonio Pedro", onde está em tratamento.

Pancadaria após a batucada

Um tiro atingiu a convidada, que não quis dizer onde foi a festa

Dou entrada no Hospital Getúlio Vargas, Léa Pereira Pacheco, de 21 anos, casada, residente na rua Tiala, 153, em Rocha Miranda. Apresentava um ferimento transfixante na perna direita, produzido por bala. Ao ser medicada, declarou que fora, em companhia do marido Jorge Ribeiro Pacheco, a uma festa na casa de uma família vizinha. A saída estabeleceu-se um conflito entre os convidados, verificando-se grossa pancadaria. E, a certa altura, foram feitos alguns disparos. Um desses tiros atingiu-a. A vítima não quis mencionar a residência onde se realizava a festa, mas o comissário Mozart, do 24.º distrito policial, teve conhecimento do fato e entrou em diligências para apurá-lo devidamente.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1951)

ALUNOS PREMIADOS

ESCOLA AFRANIO PEIXOTO (P.D.F.)



MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA — Premiada com a medalha de A NOITE; SUELY TRAJANO — Contemplada com uma caneta-tinteiro oferecida pela Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

EDUCANDÁRIO ANCHIETA



MARIA BARBOSA DE FREITAS — Contemplada com uma medalha de A NOITE; LUIZ RIBEIRO — Premiada com um cofre, com depósito de Cr\$ 100,00, doado pela diretoria do Banco Andrade Arnaud S. A.

Pereceu afogado

Estava tomando banho de mar com um grupo de amigos

Em companhia de amigos, ontem, esteve em visita à praia de Itacatiara, no Saco de São Francisco, o operário José Ramalho, de 32 anos, casado, brasileiro, residente na rua Frei Orlando, 2, na localidade de "Antônio", no Alto centário, município de São Gonçalo.

Tinha, como companheiro do quarto, Pedro Tavares Pinho e, ontem à tarde, após breve ausência, Pedro voltou ao quarto. Foi, então, que deparou com o corpo de José Ramalho, que estava numa cadeira. Chamou-o e como não houve resposta, avisou-lhe, verificando que ele já estava morto. Junto ao corpo foi encontrado o corpo, contendo restos de cerveja e um tóxico. O investigador Manuel Barros, da Delegacia de São Gonçalo, após os serviços periciais, fez recolher o cadáver à morgue local.

Nas investigações procedidas, apurou a polícia que o testado era um alcoólatra, entregado-se, ainda, com frequência ao jogo cardeal. Salvo o último, recebeu ele o pagamento e neste dia tudo perdeu no jogo. Daí em diante, a polícia tal motivo para o suicídio. Nenhuma declaração, todavia, foi deixada.

Também ia perecendo afogado

O estudante Antonio José Pereira, de 16 anos, residente na rua Alzira Vargas, 74, em Niterói, também ia perecendo afogado. O caso ocorreu na praia fronteira à rua Visconde do Rio Branco, junto da rua Marques de Caxias. Banhistas que tudo presenciaram foram em socorro do menor e conseguiram metê-lo das águas com vida. Uma ambulância removeu-o para o Hospital "Antonio Pedro", onde está em tratamento.

Pancadaria após a batucada

Um tiro atingiu a convidada, que não quis dizer onde foi a festa

Dou entrada no Hospital Getúlio Vargas, Léa Pereira Pacheco, de 21 anos, casada, residente na rua Tiala, 153, em Rocha Miranda. Apresentava um ferimento transfixante na perna direita, produzido por bala. Ao ser medicada, declarou que fora, em companhia do marido Jorge Ribeiro Pacheco, a uma festa na casa de uma família vizinha. A saída estabeleceu-se um conflito entre os convidados, verificando-se grossa pancadaria. E, a certa altura, foram feitos alguns disparos. Um desses tiros atingiu-a. A vítima não quis mencionar a residência onde se realizava a festa, mas o comissário Mozart, do 24.º distrito policial, teve conhecimento do fato e entrou em diligências para apurá-lo devidamente.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Suicidou-se

Era um alcoólatra inveterado e viciado no jogo

Ainda não se sabe a quem atribuir o gesto de desespero de Veridiano José Rodrigues, de 38 anos, solteiro, que trabalhava e residia na "Serraria Coqueiro", na rua Frei Orlando, 2, na localidade de "Antônio", no Alto centário, município de São Gonçalo.

Tinha, como companheiro do quarto, Pedro Tavares Pinho e, ontem à tarde, após breve ausência, Pedro voltou ao quarto. Foi, então, que deparou com o corpo de José Ramalho, que estava numa cadeira. Chamou-o e como não houve resposta, avisou-lhe, verificando que ele já estava morto. Junto ao corpo foi encontrado o corpo, contendo restos de cerveja e um tóxico. O investigador Manuel Barros, da Delegacia de São Gonçalo, após os serviços periciais, fez recolher o cadáver à morgue local.

Nas investigações procedidas, apurou a polícia que o testado era um alcoólatra, entregado-se, ainda, com frequência ao jogo cardeal. Salvo o último, recebeu ele o pagamento e neste dia tudo perdeu no jogo. Daí em diante, a polícia tal motivo para o suicídio. Nenhuma declaração, todavia, foi deixada.

No 1.º dia do ano

Apenas um desastre de consequências trágicas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O desastre mais doloroso ocorrido a entrada do ano nesta cidade foi a morte do menino Breno Boeira Silva, que morreu esmagado sob as rodas de um caminhão que travava normalmente pela rua. Desencadeando-se de sua mãe, o pequeno atropelou-se à via pública, sendo então colhido pelo veículo e perecendo instantaneamente.

A entrada de 1953 não registrou grande número de acidentes, tendo o Pronto Socorro atendido apenas 54 pessoas vítimas em acidentes diversos durante as comemorações, ou eventualmente.

Deste total somente 15 casos foram de agressões e um de embriaguez, sendo os restantes acidentes de rotina.

Atirou-se às rodas do trem

Desconhecida a identidade da suicida, moça, branca e bem vestida

Impressionante suicídio veio a ocorrer na manhã de ontem na estação de Rocha Miranda. Uma mulher, que se colocara à margem da linha férrea, ao perceber que o elétrico se aproximava, atirou-se sob as rodas, morrendo horrivelmente. Cliente do ocorrido, esteve no local o comissário Diógenes de 25.º distrito policial, que apurou que o trem era o de prefixo UA-11 e a para Pavina, dirigido pelo maquinista Alceu José de Oliveira. A suicida não foi identificada. Trata-se de uma mulher de 20 anos, mais ou menos, branca e vestida com relativo apuro. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado por bicicleta

Atropelado por bicicleta enquanto à residência, na rua Vaz Toledo, 516, foi socorrido, no Posto de Assistência do Moir José, de 3 anos, filho de Espedito Toledo Fiala. O menino, que sofreu forte contusão no frontal, foi removido para o Hospital do Pronto Socorro para radiografia, pois havia suspeita de fratura do crânio.

JONALD

IRIS — "Armadilha Traçoeira" e

Medicina. Docente da Universidade AV. RIO BRANCO, 257-2.^a Salas 208 e 209. Telefone 42-961.

65.

Os rádios vendidos
na nossa casa
são direto a uma
forma geral no
momento do pagamento

maestria
máquina
grafite em
o. 20mm
gratificação

**ESPERA
DE BAI
COSTA & C**

Avenida Passos, 36 a 38

A Soja é Alimentação Popular" e autorizou o cientista paulista conquistar o Prêmio Nacional do Melhor Trabalho Científico da Alimentação de 1951. Trata-se de um estudo sobre a soja, em que o autor focaliza a importância da leguminosa na alimentação humana, demonstrando que é o mais completo alimento que a natureza deu ao homem. O professor Afrânio Amaral, depois de se dedicar ao estudo da soja no Brasil, sobre a história do seu aproveitamento na alimentação humana e sobre a técnica de sua utilização, chegou à conclusão de que a utilização da soja sob a forma de farinha é a solução ideal para o problema alimentar do povo brasileiro, cujo estado de sub-nutrição ocasiona graves prejuízos econômicos para a nossa economia. É excepcionalmente rico em proteínas, contém alto valor biológico em razão da presença de aminoácidos, o fósforo e o cálcio e possuindo todas as vitaminas até agora conhecidas, a soja, no dizer do autor, é "o ouro vegetal", no tempo da economia, pode ser comparado ao dólar. Enquanto esta é a moeda mais forte, a soja é a moeda mais fraca, pois é destrutivo de que se tem notícia. Superior a qualquer outra farinha alimentar, a farinha de soja nutre mais do que a carne, os ovos e o leite e tem sobre todos os outros alimentos a vantagem de não ranciar nem se putrefazer.

HERBERT J. YATES apresenta

IMPERIO DOS MALVADOS

HOODLUM EMPIRE

BRIAN DONLEVY CLAIRE TREVOR

COMPLETAMENTE REINVENTADO

5ª FEIRA

QUARTO FEITO

6ª FEIRA

DESEJO MORTAL

ROBERT LOCKER

RAYMOND HAYSTON

ADOLPH RUSSELL

GEAT LOCKHART

INSCRIÇÃO DE JOSEPH WALE

IMPROPRIO ATE 14 ANOS

CONHEÇA O NOVO FILME ESTREIA NO SÁBADO AMERICA

**4. RUMBA NUM PAREO TREMENDO
COM O MAMBO E O TANGO!**

**VOCE JA FOI
A HAVANA?**

BLANQUITA AMARO TITO LUSIARDO
PEDRO VARGAS ADOLFO STRAY
DIREÇÃO: BAYON HERRERA COM: NACIONAL

HOJE
HORARIO
2 4 6 8 10 H.

TEATRO AZTECA
CARTILHA 4

TEATRO NIGRAN
CARTILHA 4

TEATRO PALMER
CARTILHA 4

HOJE

PARADISE
HOARIO
2 4 6-8
10 HORAS

PARADISE
HOARIO
2 4 6-8
10 HORAS

AMERICA
HOARIO
2 4 6-8
10 HORAS

VAZ LOBO
HOARIO
2 4 6-8
10 HORAS



ARTHUR HARRIS apresenta

ALEC GUINNESS
DENNIS PRICE
VALERIE HOBSON
JOAN GREENWOOD

★

FALING STUDIOS
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
Distribuida pela
UNIVERSAL INTERNATIONAL

* TODOS OS DOMINGOS ATÉ 1939, HORAS DE MANHÃ *

"As 8 VITIMAS"

1 KING KIDNEY AND COMPANY

acompl. Complementos Nacionais

PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

J. Arthur Rank apresenta

STEWART GRANGER
VALERIE HOBSON

MAIS FORTE QUE O AMOR

em TECHNICOLOR COMPLETO NACIONALISTA

HOJE

R.I.R.N.

DOME - 47114-6

LARGO de 8 mm em cores

PRÉ-ESTRELA em SAO LUIZ e AMERICA 14 hs

HOJE

PAZZY **PARABENTE**
5.ª FEIRA

PAZ **LEME**
SEXTA

PARAFOS **MAIA**
SÁBADO

SÃO PEDRO **CASSINO**
DOMINGO

ESPÍRITO
TERCEIRA

5ª FEIRA

NACIONAL **BARANGOLA**
DO DIA

COLUMBIA PICTURES apresenta

O TAPETE MÁGICO

THE MAGIC CARPET

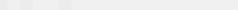
LUCILLE BALL ★ **JOHN AGAR**
PATRICIA MEDINA

em SUPER-RECOR

UM BELO POEMA ORIENTAL!



SEJA BELA E FELIZ, EVITANDO OS SOFRIMENTOS DO SEXO, COM
REGULADOR SIAN
O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER



rádios vendidos
na nossa casa
em direito a uma
forra geral no
final do pagamento

TELEFONES:
43-6780 - 43-2421

A PRISÃO DE VENTRE

Torna o indivíduo colérico — Glutão e sonolento. Nestas condições a saúde não pode prosperar.

EVACUAR todos os dias, tonificar e curar o estomago, descongestionar o **FIGADO**, facilitar a circulação de sangue, eis o que é preciso para tornar a vida normal e triunfar pela atividade.

AS PILULAS DO ABBADE MOSS

ELIMINA A PRISÃO DE VENTRE

PROVÊS PARA ESCRITÓRIO
dos Andradas, 51 - Tel. 13-6787

DR. MANOEL BRONSTEIN

Salles Médicas - Av. Rio Grande, 237, S.º 503-A. Tel. 43-3014. Diariamente de 8 às 18 horas

PROF. JOSE GUILHERME
- RADIOLOGIA CLINICA
"RUA FLORIANO, 55-5, -
TEL. 22-3293 DIARIANO"
permitir a cinquenta jornalistas
do Estado, a aquisição de sua
casa própria. Falando durante a
cerimônia, disse o governador
Kubitschek que os homens públi-
cos tem de olhar e acompa-

como fundamental, o respeito a
todas as liberdades e a garantia
dos direitos dos cidadãos.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e a prevenção

....., | nhar a profissão do jornalista | Rua Rosário, 98, De 13 as 18 hs

Podemol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

- nunca balha! -

**aroma
inconfundível!**

Só uma perfeita seleção e combinação de fumos pode produzir esse aroma deliciosamente sutil dos

ASTORIA

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

REVISTA 26.15

Casas HUDDERSFIELD S.A.
 LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

MARA RUBIA E RENATA FRONZI ASSOCIADAS



"O CIRCO CHEGOU", DIARIAMENTE, NO GLÓRIA

Além do espetáculo de variedades, do qual damos notícia destacada, o Glória apresentará a partir do dia 8 a companhia de teatro infantil "Os Pantofoques", com a fantasia de José Valuzzi "O Circo Chegou". Serão dados espetáculos diários, às 17 horas, inclusive aos sábados e domingos. O Glória reabre com grande atividade e nosso desejo é que todas essas tentativas sejam coroadas de êxito. Temos também outro desejo e este de longa data: que o Sr. Luiz Severiano Ribeiro Filho faça daquela casa um teatro confortável, limpo, decente, com poltronas estofadas e ar refrigerado. Verá como o público duplicará em pouco tempo.

Continua o êxito de "A cegonha se diverte"



Já no quarto mês de êxito, "A cegonha se diverte" continua o maior êxito do "Artistas Unidos" nos seus sete anos de vida. A cidade toda tem ido ao Teatro Copacabana rir durante duas horas com Morineau, Francisco Dantas, Laura Suarez, Jardel Filho, Armando Braga, Judith Vargas e todo o elenco. Possivelmente no fim de janeiro teremos a estréia de "Mulher sem alma", que está sendo ensaiada com todo o apuro, como já é tradição na companhia de Henriette Morineau. Se você ainda não viu com os problemas criados pela cegonha no lar de um famoso ministro de França, não perca estes últimos dias.

GÁS NEON

Por ASTOR

Um Reveillon

A "boite" CASABLANCA viveu na noite de São Silvestre, a mais deslumbrante festa de toda a sua existência. Quase quinhentas pessoas lotaram completamente todas as suas dependências, assim como, também suas varandas ao ar livre, que faziam lembrar as festas do "Sporting de Monte Carlo".

Suas palmeiras iluminadas, suas mesas decoradas dando para o mar na paisagem mais linda do Rio, proporcionaram uma noite inesquecível.

Como brinde para 1953, a direção de CASABLANCA apresentou o maior sucesso do momento, Ataulfo Alves e suas pastores, que após seus números de apresentação, animaram o Reveillon, cantando para as danças.

Estiveram em CASABLANCA na noite de São Silvestre o que há de mais representativo da sociedade carioca, destacando-se a presença do governador Ernani do Amaral Peixoto e sua senhora Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Fernando Delamare, Castro Neves, Ademar de Faria, Joaquim Guilherme da Silveira Filho, Alvaro Catão, João de Saavedra, Jermelindo Matarazzo, Conde Dias Garcia, Nelson Seabra, Jorge Guinle, Vinícius Valadares, Fernando Ferreira, Walter Quadros, que permaneceram em CASABLANCA até às seis horas da manhã, no Reveillon mais alegre e animado de 1953.

CASABLANCA continua apresentando "CLARINS EM FÁ", o super show que foi consagrado por toda a crítica especializada, como o maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos.

A MANCHETE DO DIA

Podemos informar com segurança que Mara Rubia está associada a Renata Fronzi na organização da nova companhia de revistas que a Sra. Cesar Ladeira prometeu-nos para o começo do ano. Informam-nos ainda — embora este detalhe não seja ainda definitivo — que a Companhia Mara Rubia-Renata Fronzi arrendará o Teatrinho Jarde durante um ano, em condições excepcionais. Isto seria possível porque Geysa Boscoli irá dirigir um grande elenco de revistas na cidade, associado a Joana D'Arc. Teremos, pois, uma companhia de revistas com duas das nossas maiores vedetas, e das além da dirigindo o espetáculo, poderão aparecer em atuações destacadas. O sucesso financeiro da nova empresa está plenamente garantido.

NOTAS E NOVAS

"QUE MULHER!" A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES
Um dos maiores sucessos do ano é "Que mulher!" que Alméida encenou no Rival. "Que mulher!" já se aproximando do segundo centenário.

A bilheteria, passados os festejos de Natal e Ano-Novo, tomou novo impulso, naturalmente com a chegada dos turistas do interior que vêm passar o verão no Rio. Alcançará o fim de janeiro com casas cheias. É um espetáculo que recomendamos com entusiasmo.

Lídia Magna, do elenco de Alméida, que se afastara em dezembro por motivo de saúde, voltou a trabalhar em "Que mulher!". Fora substituída, num gesto de compreensão e camaraderie, por Elza Gomes, atualmente exclusiva da Rádio Nacional.

CURSOS DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

As inscrições para matrícula na primeira série dos Cursos de Teatro do Serviço Nacional de Teatro, à avenida Presidente Vargas n.º 418, 11.º andar, serão abertas no dia 5 de janeiro de 1953 e encerradas no dia 30 do mesmo mês, improrrogavelmente. Os candidatos deverão apresentar, com o pedido de inscrição, feito em formulário fornecido pela Secretaria do Curso, os seguintes documentos: atestado de saúde, de vacinas e de idoneidade, certificado de conclusão do Curso Ginasial, permissão do responsável quando o candidato for menor de 21 anos, e três retratos de tamanho 3 por 4. A Secretaria do curso funcionará, no período de inscrições, das 12 da manhã às 8 da noite, de segunda a sexta-feira.

ATE DO DIA 6 O "FESTIVAL TCHECOV", NO DUSE

Depois do "Festival Tchecov", que se prolongará, no Teatro Duse até o dia 6 próximo, Paschoal Carlos Magna, dando continuidade ao "Festival do Autor Novo", uma iniciativa do Teatro do Estudante, apresentará mais três peças de autores inéditos: "13 Degraus Para Baixo", de Lúcio Fluzza (Amazonas); "A Volta", de Cláudio de Araújo Lima (Amazonas); e "Catão Na Terra", de Pereira Lima (Ceará), esta última com Mara Rubia, como artista convidada.

Hoje, segunda-feira, às 21 horas a recita do "Festival Tchecov" será dedicada especialmente aos artistas profissionais. No "Festival Tchecov" são apresentadas três engraçadas e interessantes comédias do grande mestre



"CONSTELAÇÃO" NO GLÓRIA

A Empresa Lúcia Severiano Ribeiro resolveu apresentar no Glória, em combinação com Renato Murce, um novo tipo de espetáculo, uma hora de show, no qual desfilam as grandes cantoras da Atlântida, como Eliana (felizmente acima), Cyl Farney (pela primeira vez em teatro), Renato Restier, o ballet de Juliana Yana Kieva e muitos outros. Renato Murce trará da Rádio Nacional elementos de prestígio e as revelações do seu programa "Papel Carbono". Será, portanto, uma hora de variedades a preço de cinema, quinze cruzeiros a poltrona. O público tem no Glória, desde sábado último, um novo gênero de diversão.

BALLET DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Elevado o número de inscrições — A 9 de janeiro o início das provas de seleção — Instruções aos candidatos

SÃO PAULO, 5 — Conforme foi noticiado, a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, trata da formação de uma companhia de bailarinos, a cargo da qual ficarão os espetáculos nacionais de dança teatral programados para 1953.

A direção dessa companhia de ballet, destinada a representar um grande papel no desenvolvimento da arte coreográfica nacional, foi confiada ao grande bailarino Aurélio M. Milloz, que dirigiu a seção coreográfica do Teatro Real da Ópera de Roma e foi diretor de dança do Teatro Scala de Milão, tendo ainda desenvolvido atuação de relevância, quer como bailarino, quer como coreógrafo, nos principais teatros europeus. Compôs peças coreográficas para numerosos ballets de nomeada, entre elas o "Ballet de Champs Elysées", de Paris; o "Grand Ballet du Marquis ou Cuvées"; Ópera Real de Estocolmo e Festival de L'Ouvre du XXe Siècle de Paris etc.

A constituição do Ballet do IV Centenário, despertou grande interesse entre os cultores da dança, não só no Rio de Janeiro, como no Rio de Janeiro. O número de inscrições é já elevado, pois, até a presente data, 127 candidatos já se haviam inscrito para o próximo exame. Desse 88 são do sexo feminino e 39 do masculino. As inscrições estarão abertas até o dia 5 de janeiro, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, no Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário, à rua 24 de Maio 208 — 8.º andar. É interessante notar que todas as Escolas de Bailados da Capital inscreveram alunos para o concurso.

Instruções aos candidatos
Todos os candidatos inscritos para os exames de seleção ao Ballet do IV Centenário, devem aguardar, pela imprensa, a publicação das instruções para as provas que se iniciam dia 8 de janeiro. Devem, outrossim, entre 2 e 7 de janeiro, no horário acima mencionado, comparecer ao Serviço de Comemorações Culturais da Autarquia, trazendo uma fotografia de 3 x 4, a fim de retirar a ficha do exame.



IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS



REGRESSARA, DIA 12, CARLOS GALHARDO

Auspiciosa temporada de artistas brasileiros em Portugal — Badu retornará à Tupi — José Vasconcelos assinará contrato com uma emissora carioca, tornando ao rádio — Está marcada para o dia 15 a "reentrée" de Carlos Galhardo na Nacional — Será homenageado no programa Manoel Barcelos

Carlos Galhardo, indiscutivelmente, dos mais populares intérpretes de nossa música. Voz bonita, personalidade marcante, interpretação segura, tem ele criado inimitável número de ótimas composições, todas de absoluto êxito.

Como se sabe, o popular cantor da Rádio Nacional está há alguns meses fora do microfone, integrando a Companhia Fielórica Brasileira, que acaba de realizar temporadas em Portugal, com ótimos sucessos. E, com ele, fizeram parte do conjunto vários elementos que também atuam no rádio carioca, tais como: Humberto Badu, José Vasconcelos, Salomé Paris, Ari Moreno, Solange França e outros.

Esses elementos regressarão no dia 12 do corrente, segunda-feira. Badu fará seu reaparecimento, imediatamente, na Tupi.

BIBLIOTECA DE ALUGUEL

Quando um homem não conhece rádio, afirma assim: "Uma coisa é escrever uma crônica ou um programinha para o rádio e outra é dirigir uma estação, organizar uma programação". Quem disse isso foi o escritor Marques Rebelo. E, fazendo-o, teve, em outras palavras, o elogio dos bibliotecários. O organizador de uma programação é como o bibliotecário que tem sob seus cuidados grande número de livros. Sua missão é arranjá-los nas prateleiras, pela ordem, com números correspondendo a fichas. Deduz-se, assim, pelo que afirmamos o colega de Roman Roland, que é mais importante a arrumação dos livros do que os próprios livros; é mais difícil administrar uma biblioteca com seus serventes, vigias, zeladores, catalogadores, especialistas em insecticidas, narecinos, encadernadores etc., do que escrever um livro, muito embora a biblioteca (está na cara) necessite antes de tudo, de livros, para ser biblioteca.

O colega de Roman Roland, tanto no Porto como em Lisboa, Carlos Galhardo mereceu essa homenagem que lhe presta o Manuel Barcelos. Foi ao rádio que teve em Portugal, tanto no Porto como em Lisboa, Carlos Galhardo mereceu essa homenagem que lhe presta o Manuel Barcelos. Foi ao rádio que teve em Portugal, tanto no Porto como em Lisboa, Carlos Galhardo mereceu essa homenagem que lhe presta o Manuel Barcelos.

O rádio é, assim, uma espécie de biblioteca de aluguel. Tem de atender ao leitor que quer ler e ao escritor que quer publicar. E isto ele já vinha fazendo muito antes do ingresso do colega de Twain. Se, apresentando uma adaptação da "Comédia Humana", anuncia isso como sendo uma revolução contra a "clique", a indecência, a facilidade, a boçalidade? Ignora, por exemplo, que o "Crime e Castigo" já foi transmitido há quase dez anos, também em forma de novela radiônica e com ele sem número de obras célebres, não só de Balzac ou Dostoiévsky mas de quase todos os outros grandes escritores de todos os tempos. E como os romancistas, qual o músico clássico, romântico, de qualquer escola da chamada "gente erudita", que não foi ainda divulgado pelo rádio brasileiro? Qual o contista que não teve ainda trabalhos seus rádio-teatralizados por esse microfone que o colega Ehrenburg chama de "veludo do mau gosto da imbecilidade, da imoralidade rasgada ou subterfúgio da facilidade que não se espantam, mas produto de um simplismo mental"? Qual o grande episódio histórico, nacional ou estrangeiro, que não foi ainda narrado, citado ou lembrado por programas ou novelas desse rádio que o colega de Machado apelidou de réles?

O que há, já dissemos, é que o rádio tem de seguir aquela orientação popular do próprio jornal que publica a "Conversa do Dia". Não se pode negar o valor desse jornal. Ele dedica suplementos ao esporte, seções aos fatos policiais, às queixas e reclamações, ao próprio "rádio chulo". Mas, num por isso, deixa de obedecer a uma exigência da cultura informando amplamente sobre tudo que diz respeito à inteligência e acolhendo escritores de primeira linha, do qualite do Sr. Marques Rebelo. Assim como se faz um jornal para o povo, deve-se fazer um rádio popular.

Como poderá viver uma biblioteca de aluguel se, tendo "A Comédia Humana", não mantém, igualmente, em suas prateleiras, o "Balança, mas não cai"?

NESTOR DE HOLANDA

NOTÍCIAS

DEIXOU A DIREÇÃO DA TV
Fernando Chateaubriand deixou a direção da Televisão Tupi, cargo este que vinha exercendo desde o início das atividades do vídeo das "associações".

TANIA REGINA
Depois de passar algum tempo afastada do microfone da Rádio Guanabara, em gozo de férias, Tânia Regina reassumiu suas funções na PIR-3, incluindo uma seleção de músicas vive como locutora do programa

"Rapsódias de Ritmos", irradiado de segunda a sexta-feira, às 12:30 horas.

VOLTOU A TRANSMITIR
24 HORAS

A Rádio Mayrink Veiga que, ultimamente, vinha interrompendo suas transmissões de sua drogada, voltou a irradiar, ininterruptamente, durante as 24 horas do dia apresentando, além de sua programação normal, uma seleção de músicas cantantes.

SERRADOR

AR REFRIGERADO TRAJA ESPORTE
PAULO MAGALHÃES apresenta
CARAS NOVAS DE 1953 na sua revista
CARNAVAL DO MIL
SPINA e as mulheres mais bonitas do Brasil!
GRAÇA — BELEZA — MALÍCIA
Amanhã às 20 e 22 horas — PREÇOS POPULARES

REGINA

(TEATRO DULCINA) (AR REFRIGERADO)
Hoje haverá espetáculo às 21 hs., dedicado aos artistas profissionais e amadores do Distrito Federal
"ESQUINA PERIGOSA"
2 atos de J. B. Bristley — Direção de Zlembinski
UMA SEMANA APENAS
HOJE E AMANHÃ, AS 18 E 21 HORAS

BOITE VOGUE

ANGELA MARIA,
a maior revelação deste ano, cantando
para você.
O melhor programa para sua noite



CASABLANCA

TELS.: 26-7437 e 26-1783 — Ar condicionado perfeto
CARLOS MACHADO apresenta

"CLARINS EM FÁ"

O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORES, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas
Hoje e todas as noites

CARLOS GOMES

HOJE - Estréia, às 20:20 e 22:20 hs. - HOJE
DERCY GONÇALVES
Com o seu grito de Carnaval para 53:
"Cala a Boca, Etelvina!"
De Armando Gonzaga e Paulo Magalhães —
FANTASIAS E MÚSICAS DO CARNAVAL
— GRANDE ELENCO! — SUCESSO DE GARGALHADAS!
— AMANHÃ AS 20:20 e 22:30 HORAS

COPACABANA

AR REFRIGERADO
AMANHÃ AS 21 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
ULTIMOS DIAS
"A cegonha se diverte"
(Largue l'enfant parisi)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODELOS LEBELSON MODAS — Imp. até 18 anos

GLÓRIA

HOJE AS 21 HORAS — ESTRÉIA
RENATO MURCE apresenta

"CONSTELAÇÃO"

SENSACIONAL SHOW-REVISTA com ELIANA — CYL FARNEY — RENATO RESTIER — SUZY KIRBY — WELLINGTON BOTELHO. As revelações de "PAPEL CARBONO". Um espetáculo absolutamente familiar. Preços popularíssimos! Todas as noites, às 21 horas. E' permitido traje esporte.

Últimas representações do maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
com AIMÉE no RIVAL
(Impróprio até 18 anos)
AMANHÃ AS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS TEL.: 27-1037
(PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA)

SILVEIRA SAMPAIO

COM A SUA NOVA SATIRA
"DEU FREUD CONTRA"
Com MAGALHÃES GRACA, Wanda Oiticica, Sônia Correia e Ariston
Só até o dia 10. A seguir "FLAGRANTES DO RIO N.º 2".
AMANHÃ AS 21 HORAS



O melhor espetáculo de Copacabana. Amanhã às 20:20 e 22:15 hs. Amanhã, vespertal às 16 horas. Imp. até 18 anos



AMANHÃ E TODAS AS NOITES

"NOMIO A VISTA"

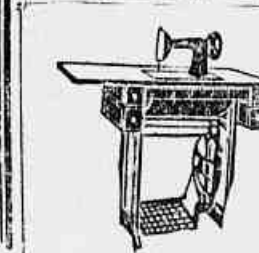
Grito de Carnaval com CAÇO VELHO MARA
ABRANTES, FERNANDO BARRETO,
BUCY MOREIRA, e sua
FAMOSA ESCOLA DE SAMBA



AMANHÃ E TODAS AS NOITES

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS — AR REFRIGERADO
AMANHÃ E TODAS AS NOITES GRANDE ÊXITO DE
senais e amadores do Distrito Federal
VIVA O CARNAVAL!
Um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com
Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar,
Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luísa Ruiz, Florência, Trio
de Ouro, Grande Ballet Night And Day, Escola de Samba com
tufas e suas embuchas, o maior elenco de todos os tempos.
DIARIAMENTE CHA-DANCEANTE COM SHOW
Reservas — Tel. 12-7119 e 32-9883



ENTRADAS

CR\$ 200.00

Vendemos ótimas máquinas de costura novas, e 10 anos de garantia.
Entrada: CR\$ 200.00 RUY MAFRA
IRMAO — Rua Aristides Lobo, 14
Tel. 28-7547 — Bondes Estrela e Samba
Alexandrina a partir

PÁGINAS LÍRICAS
PÁGINAS DE SONHO E ENCANTAMENTO
PÁGINAS INESQUECÍVEIS
Você encontrará lendo

CLUBE DOS AMORES

A REVISTA MAIS ROMÂNTICA DO BRASIL

O primeiro número de 1953, o 228, apresenta, juntamente com o 227:

A nova história completa intitulada

O HOMEM IDEAL

Ela era a "filhinha do pai"...

Por isso, não sabia escolher!

E MAIS:

A FLOR DAS SERRAS

O drama da pequenina Mara

DIGA-ME QUEM SOU

O romance da desmemoriada.

ALMAS EM CONFLITO

De GEORGIO SEBANENCO

CLUBE DOS AMORES

NÚMEROS 227 e 228

À VENDA EM TODAS AS BANCAS — CR\$ 3,00

Promovido pela A NOITE e RÁDIO NACIONAL
em colaboração com o comércio carioca

ni	48455	162247	358142	516614	608480	729463	871625	978
ni	51946	166487	377756	526641	612534	732099	874201	978
r-	53083	167684	379142	525328	624000	735008	874405	903
il-	56723	201762	380883	528255	627956	738627	881470	
il-	59756	208375	388336	529967	630439	743626	888273	
ni	69694	221642	389544	531353	632843	752664	888339	
ni	70055	227184	391332	537519	637537	754792	900325	
ni	71932							

Os arquivos de New Gate Jonathan Bradford

- ENFORCADO INOCENTEMENTE

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraiamos a série que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)



1) — Jonathan Bradford era dono de uma estalagem em Oxford. Certa noite um farenheiro de nome Hayes foi encontrado assassinado, e seus olhos abertos revelavam uma expressão de grande sofrimento.



2) — As suspeitas recaíram sobre Bradford que foi logo detido. Os fatos assim se passaram: dois cavalheiros entraram com Mr. Hayes, após se retiraram juntos e cada um foi para os seus aposentos. Alta noite ouvindo barulho e gritos subiram alguns hóspedes para verificar o que se passava.



3) — Eles encontraram a porta do quarto de Mr. Hayes aberta, e entrando viram Mr. Bradford com uma lanterna na mão, em uma atitude de espanto e horror, com uma grande faca de cozinha na outra mão debruçado sobre o corpo do seu hospedeiro.



4) — Não houve mais dúvidas sobre a autoria do crime. Bradford foi processado e o júri o condenou à fôrça. Passaram-se 5 anos, quando um fato inesperado trouxe luz sobre o assassinato da estalagem de Oxford.



5) — O antigo empregado de Mr. Hayes que agonizava em um dos subúrbios de Londres, chamou a polícia e declarou o seguinte: «Atormentado pela consciência confessava a autoria do crime da estalagem que assim se passara: sabendo que seu patrão na hospedaria de Oxford, era portador de uma grande soma em dinheiro, comunicou-se com Bradford, e combinaram matá-lo à noite para dividirem o roubo.



6) — Quando Bradford chegou ao quarto à hora combinada, já o serviço estava feito. Ele, para não dividir o dinheiro, agrediu a vítima, ficou tão estupefato de ver Hayes agonizante que ficou imobilizado, e nessa situação foi encontrado pelos hóspedes. E assim Bradford perdeu a vida por um crime que não praticou, mas que premeditadamente telefonava cometer.

Apareceu o corpo do funcionário afogado no dia de Ano Bom

O comissário João Vasques de Freitas, de serviço no 1.º distrito policial teve conhecimento de que, na praia do Leblon, no Posto 2, boiou o corpo de um homem. Indo ao local apurou tratar-se do funcionário municipal Albino Macedo Portugal, casado, de 28 anos, morador na estrada da «Hava», rua 2, casa n.º 351, no lugar denominado Rodinão, o qual se recuara afogado quando se banhava, no dia 1.º, na Barra da Tijuca. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O auto matou a menina

Doloroso acidente ocorreu na rua do Matoso. Brincava em frente ao prédio n.º 172, a menina Vera Lúcia, de um ano e meio de idade, filha de Gesay Sampaio, quando foi colhida por um automóvel. Com diversos ferimentos pelo corpo, e fratura do crânio, a pequena vítima foi conduzida para o Posto Central de Assistência, onde faleceu pouco depois. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A polícia, de 15.º distrito tomou conhecimento do fato, sabendo-se que o auto atropelador é o de n.º 11-11-63, que evadiu-se.

Queixou-se à polícia a esposa do tabelião

Ao comissário Pessoa, do 4.º distrito, apresentou queixa de agressão contra seu esposo, Graziela Beggs Silveira, casada, residente na rua Senador Euzébio, 29, apartamento 604. Declinou que este, o tabelião Teófilo Silveira, agrediu-a a socos. Apresentava contusões e escoriações no pescoço e rosto. Foi socorrida pelo médico Dr. Eudorles Rocha Junior, residente na mesma rua, no prédio n.º 28, apartamento 504. A queixa foi registrada.

Caiu e fraturou o crânio

Vítima do queda na estação de Inhaúma, foi socorrida no Posto de Assistência de Viçosa, em seguida internada no H.P.S. Celina Silveira Costa, de 42 anos, casada, residente na rua Dona Custódia, 23. A senhora estava na plataforma da estação quando subitamente caiu no leito da estrada, sofrendo em consequência fratura do crânio.

Teve o pé esmagado

A estudante está internada e o motorista, preso — Também colhido um ciclista

Em Niterói, na avenida Amarel Peixoto, canto da rua Visconde de Uruguai, foi atropelado, sofrendo esmagamento do pé esquerdo e contusões, a estudante Marilza de Oliveira, de 18 anos, que reside em São Gonçalo, na rua Matos Coutinho, 75. Uma ambulância recolheu-a, transportando-a para o Hospital «Antônio Pedro», onde ainda permanece.

Outro atropelamento em São Gonçalo

O ciclista Paulo Gonçalves Dias, de 23 anos, solteiro, que reside na travessa Francisco Ribeiro, 393, no município de São Gonçalo, foi atropelado na rua Coronel Serrado, no lugar conhecido por «Beco da Ventura». O ciclista foi colhido pelo carro de aluguel, chapa 10.046. O motorista, cuja identidade é desconhecida, evadiu-se. Viajava com destino a Niterói. A vítima, com escoriações, foi socorrida pela Assistência de São Gonçalo. Seu estado inspira cuidados.

Anavalhado o cozinheiro do SAPS

Por motivos sem importância, dois marinheiros agrediram um homem na praça de São Gonçalo, na rua D. Pedro II. A vítima é José Emílio do Nascimento, de 27 anos, casado, cozinheiro do SAPS, residente na rua Unidos, 287, em Mesquita. Foi atacado a socos e navalhadas pelos marinheiros Nivaldo Henrique, de 21 anos, solteiro, morador no Quilombo dos Marinheiros e Waldomiro Francisco da Silva, de 23 anos, morador no navio faroleiro «Henrique Dias». Ambos os agressores foram presos pelos guardas do Posto Policial da Central do Brasil, após oferecerem tenaz resistência à prisão. As autoridades os removeram para o 30.º distrito policial, onde o comissário Mário Chicaiban, os autuou em flagrante, encaminhando-os em seguida ao quartel da corporação.

Os afogados seriam irmãos gêmeos

Episódio impressionante na Barra da Tijuca

Ontem, à noite, três rapazes estavam se banhando na Barra da Tijuca, perto do Praia Bar. Houve um momento em que se afastaram um pouco, sendo arrastados pelas ondas. Um deles conseguiu salvar-se. Os outros dois, porém, sucumbiram. Instantes após, seus corpos foram de novo trazidos para a praia por um vagalhão. O rapaz que os acompanhava, alucinado, desapareceu. Nas roupas dos mortos, não foi encontrado nenhum documento que os identificasse. Apenas na de um deles havia um cartão passado em nome de Enock Ribeiro Nunes, balconista no cassino dos Camélias da Aeronáutica. Não se sabe, contudo, a qual dos dois

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A MULHER-PANTERA



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Caso da Estréla Azul"



PIADAS DE MUTT & JEFF



Morta por um auto a jovem louca

Um automóvel não identificado atropelou e matou, na pista nova da praia de Botafogo, em frente à rua Marquês de Olinda, uma mulher de 22 anos presumivelmente, branca, loura, trajando vestido cor de rosa. O comissário Burianagui, do 3.º distrito policial compareceu ao local e fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atendido o apelo pelo governador Amaral Peixoto

Em resposta telegráfica dirigida ao governador Amaral Peixoto e diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Edmundo Regis Bitencourt, comunica que foram tomadas providências contra a interrupção do trânsito no trecho Guapim-Mirim-Itaguaí, acrescentando que essa interrupção teve como causa a abertura do trecho da rodovia Rio-Teresopolis.

GILDO, O INCRIVEL



JANE POUCA-ROUPA



DOMINGO PROXIMO, VASCO x FLUMINENSE Finalmente, domingo, próximo, a realização do sensacional encontro, entre os quadros do Vasco da Gama e do Fluminense. Apesar de absoluto na liderança, o Vasco da Gama, o encontro é aguardado com invulgar interesse. A nona rodada do retorno marca os seguintes encontros: Sábado, à tarde — Botafogo x Flamengo — no Estádio do Maracanã (mando-campo, o Botafogo). Domingo — Vasco x Fluminense — no Estádio do Maracanã (mando-campo, o Vasco); Madureira x Bangu — em Conselheiro Galvão; São Cristóvão x Olaria — em Figueira de Melo; e Canto do Rio x América — em Caio Martins. Volará o Bonsucesso.

EM SENSACIONAL "VIRADA" O BANGU ACABOU COM O FLUMINENSE

NÃO FOI O GOL DE MOACYR QUE DERROTOU O TRICOLOR - ELE JÁ ESTAVA LIQUIDADO QUANDO PERMITIU O EMPATE

Um time que aspire ao título de campeão não pode perder uma batalha como a que o Fluminense perdeu, frente ao Bangu, na tarde de ontem. Isso porque o tricolor esteve por duas vezes com a vitória nas mãos — com a batalha praticamente decidida — e acabou retratado, como que incapaz de manter o triunfo que era importante e decisivo. Os jogadores

do tricolor sabiam que não poderiam perder a peleja. E no entanto quando chegou a ocasião de manter uma liderança de dois gols, não tiveram capacidade para tanto. Depois, quando do penalti de Lito, faltou um bater de envergadura, e finalmente, já no apagar das luzes, descontrolado e tremendo, acabou por permitir o tento da vitória do Bangu. Mas não foi com a marcação do gol de Moacyr Bueno que o

Fluminense perdeu. Ele já estava liquidado antes, quando permitiu ao Bangu empatar em apenas dois minutos. Bati para adiante o Fluminense, que começara a segunda etapa com uma fúria digna de nota, virou. Transformou-se de leão em cordeiro — e foi só o Bangu ter sua defesa um pouquinho melhor armada para poder ir à frente tentar, numa virada sensacional, a conquista de uma vitória que parecia impossível.

Futebol na Escócia

LONDRES, 5 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos encontros disputados ontem, no campeonato da Escócia de Futebol (divisão "A"):

Hearts 2 x Airdrieonians 1; Dundee 4 x Clyde 1; East Fife 3 x Falkirk 1; Hibernian 7 x Motherwell 2; Glasgow Rangers 2 x Third Lanark 0.

Os outros encontros foram adiados.

Após estes encontros, os primeiros lugares da classificação ficaram assim ocupados:

1) East Fife, 18 partidas, 26 pontos; 2) Hibernian, 17 partidas, 25 pontos; 3) Glasgow Rangers, 15 partidas, 22 pontos.

"COMO É", MOACYR, NÃO ACERTAS UMA !.."

E, em resposta, o veterano atacante marcou o tento da vitória, driblando inclusive Castilho

O ponta direita do Bangu, na peleja de ontem com o Fluminense foi o veterano Moacyr Bueno. Esse dedicado jogador, por necessidade da equipe, teve de atuar deslocado de sua posição, que é no centro ou meia esquerda.

Como que influenciado pelas palavras do "capitão", Moacyr Bueno, pouco depois tornava-se o herói da tarde, marcando o gol da vitória do Bangu. Nessa jogada agiu com perícia, tendo inclusive driblado o famoso Castilho. Foi uma resposta ao apelo do grande Zizinho que, além de jogar como nenhum outro, ainda procura corrigir as falhas dos companheiros.

PLACAR DA 19.ª RODADA

América	2 x Flamengo	1
Bonsucesso	1 x Vasco	4
Bangu	3 x Fluminense	2
Botafogo	4 x Olaria	1
C. do Rio	2 x S. Cristóvão	0

Mestre Ziza deu "show"

A gente pode encontrar uma infinidade de motivos para justificar o triunfo do Bangu. Inclusive logicamente, o fato dos fluminenses terem tido maior decisão nos arremessos a gol justificaria plenamente a vitória obtida. Mas, se descermos ao fundo da questão, encontraremos na excepcional atuação de Zizinho a razão mais consistente da derrota tricolor. De fato mestre Ziza foi uma figura de excepcional brilho durante o desenrolar do match, e apresentou aos olhos do público presente um verdadeiro show. Soube trabalhar no meio campo adversário evitando os encontros com Pinheiro. Manobrou com nota veloz e clarividência na entrada da

área tricolor embulhando Edson e pouco depois ao próprio zagueiro central do Fluminense bateu o penalti de Bigode com absoluta mestria, tirando qualquer chance de Castilho. Trabalhava preparando o terreno para o próprio consagrar o tento de empate. E além disso foi o autor do extraordinário passe para Moacyr Bueno que resultou no gol da vitória. Vendo Pinheiro na frente, onde fora, em desespero de causa, tentar qualquer coisa, Zizinho foi apanhar a bola na sua defesa para desferir um passe na conta para o seu ponteiro que tinha o campo aberto à sua frente para botar o Bangu em vantagem. Só isso valeu pelo match.

sua frente, os avanços do Fluminense não faziam nada de útil. Jam e vinham, vinham e iam, embulhando tudo sem resolverem coisa alguma. Na segunda etapa, logo de saída, parecera que o Bangu iria à frente na ofensiva das Laranjeiras haviam tomado jeito. Logo aos 15 segundos veio o gol de

A virada do leão

Leonilamente os bangueiros resolveram reagir. Armaram mais ou menos sua defesa. Pinguela largou aquela história de gritar com Didi e foi para a frente, empurrar sua linha. O mesmo fez Zizinho. Acertando o pé, tratou de marcando Telê, auxiliando também os homens da dianteira. E Lito seguiu o mesmo caminho. Foi só acontecer isso permitindo a Zizinho avançar mais um pouco para a defesa tricolor começar a passar por sustos tremendo. Até que Zizinho cavou o penalti de Bigode e ele mesmo diminuiu a diferença. Para dois minutos depois igualar a contagem com um tiro rasteiro e cruzado, depois de um excepcional trabalho dentro da área adversária tirando Jair e Edson da jogada com uma queda de corpo notável. Tinha passado só treze minutos da

Futebol na França

PARIS, 5 (AFP) — Os resultados obtidos nas partidas disputadas, de primeira divisão, pelo Campeonato da França de Futebol, foram os seguintes:

Reims 2 x Havre 3; Metz 2 x Lille 1; Bordeaux 7 x Rennes 0; Marselha x Stade Français (adiado); Sete 1 x Nîmes 1; Lens 2 x Nice 0; Nancy 1 x Roubaix 0; St. Etienne 2 x Montpellier 0; Racing x Sochaux (adiado).

Classificação:

1.) Reims — 29 pontos; 2.) Bordeaux e Lille — 25 pontos; 4.) Metz — 22 pontos; 5.) Nîmes — 21 pontos.

Cinema ? Leia CARIOCA

Uma linha inoperante

Mas o pecado maior do Fluminense residia na inoperância de sua linha de frente. Jogando com três jogadores, praticamente não havia chance de Zizinho e Marinho, o tricolor dificilmente pôde assinalar um avultado número de tentos em qualquer adversário. Ondino Viera encontrou o caminho para tornar ainda mais difícil a tarefa da vanguarda das Laranjeiras. Colocou Zizinho aparentemente ocupado a posição de zagueiro esquerdo, marcador de ponta. Zizinho, embora de zagueiro, jogou o tempo todo lá na frente, em clima de Telê, cuja função na equipe tricolor é de ajudar a defesa e desferir centros sobre a grande área de qualquer adversário. Pois bem: embora claudicante nos passes para os companheiros, principalmente na etapa

inicial, Zizinho cumpria bem sua tarefa de dar duro em Telê — e acabou tomando conta do ponteiro. Ai então é que as coisas pioraram muito para o lado do Fluminense, cuja linha ficou, afinal de contas, reduzida a quatro elementos. Considerar a circunstância de que Quincas, Vila e Marinho surgiram sem alardear grande mobilidade e classe. Restava Didi, que aparecia meio nervoso, agitado e indeciso.

Você perguntaria: então como é que uma linha destas pôde em polvorosa uma defesa e marca dos gols? A resposta é simples e pronta: na etapa inicial houve alguns avanços perigosos do Fluminense por culpa das próprias clamorosas falhas da defesa alvi-rubra. Mas mesmo assim, com o caminho inteiramente aberto à

Venceu o Chacarita em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 5 (Asap.) — A equipe do Chacarita Juniors, exibindo-se nesta capital, derrotou o selecionado parabaense por 4 x 2.

Sem dificuldade o Vasco venceu o Bonsucesso

Pela primeira vez o Estádio do Maracanã acendeu neste campeonato os seus refletores, sábado, à noite, a fim de ter lugar um encontro onde apareceria de um lado o líder do certame e de outro um dos últimos colocados. Favoritos absolutos do prêmio, os cruzmaltinos não decepcionaram e na altura da primeira etapa tinham praticamente decidido a luta, com o marcador de 3x0. Os rubro-anís iniciaram a luta ameaçando, porém a defesa do líder estava numa grande noite, destacando-se Barbosa, que recuperou totalmente a sua forma física e técnica, e Augusto, Haroldo, Eli e Danilo, enquanto a vanguarda contava com Sabará, Edmur e Ipojuca, tremando bem. O Bonsucesso teve um bom gol, fazendo uma série de boas defesas, enquanto a zaga também atuava a contento neste prêmio. A linha manobrava com deslocamentos, e sentia-se o entusiasmo dos rubro-anís não se antepunha à melhor classe dos líderes.

OS VASCAINOS RESETERAM ENERGIAIS — O FLUMINENSE VEM AI

A segunda etapa não teve o mesmo dispêndio da primeira, pois o Vasco da Gama tentou de se poupar, deixando oportunidade aos rubro-anís para chegar a meta de Barbosa. Retornaram os vascaínos ao domínio da peleja, demonstrando classe, mas com pouco empenho nas jogadas de fundo. Mesmo assim, o Bonsucesso ainda conseguiu seu tento de honra, enquanto o líder deixou fugir duas magníficas oportunidades. Foi uma bonita vitória do Vasco da Gama, que assim manteve o posto e a vantagem de dois pontos sobre o Fluminense.

COMO FOIAM MARCADORES OS TENTOS

As treze minutos, Sabará recebeu de Alfredo e centra a meia altura. Entra Edmur e consegue, de cabeça, o primeiro tento da noite. Novamente Edmur, nos trinta e dois minutos, recebendo excelente passe de Ipoju-

can, marca o segundo tento. Aos trinta e nove minutos, Ipojuca, aproveitando-se de uma rebatida do goleiro, consegue com

Futebol na Itália

ROMA, 5 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas na 15.ª rodada do Campeonato da Itália.

Atalanta 3 x Pro Patria 2; Bologna 3 x Udine 2; Fiorentina 0 x Lazio 0; Internazionale 2 x Juventus 0; Roma 5 x Naples 2; Sampdoria 1 x Novara 1; Spal 4 x Palermo 0; Trieste 4 x Como 1.

O "match" Turim x Milão foi adiado em virtude do mau estado do campo.

Classificação:

1.) Internazionale — 26 pontos; 2.) Juventus e Milão — 21 pontos; 4.) Roma — 20 pontos; 5.) Lazio e Bologna — 18 pontos.

Futebol na Espanha

MADRI, 5 (AFP) Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas hoje, pelo campeonato da Espanha:

Oviedo 3 x Gijón 1; La Coruña 2 x Malaga 1; Atlético de Bilbao 3 x Atlético de Madrid 2; Barcelona 2 x Valladolid 1; Valencia 2 x Santander 1; Saragossa 1 x Real Madrid 0; Celta 4 x Sevilla 0.

Classificação:

1.) Espanhol — 22 pontos; 2.) Valencia — 20 pontos; 3.) Barcelona — 18 pontos; 4.) Sevilla e Real Madrid — 17 pontos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Venceu o Botafogo por 4 x 1

Escorrel injusto de uma partida igual

Completando a oitava rodada do retorno, defrontaram-se na tarde de ontem, no gramado da rua General Severiano, as equipes do Botafogo e do Olaria. Foi uma partida movimentada,

sendo que o segundo tempo pertenceu mais ao clube visitante que não apresentando sua linha completa, Maxwell está suspenso e Washington, um elemento de valor, encontra-se enfer-

mo, tornou-se uma linha inofensiva. Lima foi elemento que pouco se esforçou. Ernesto foi um substituto que não esteve à altura. J. Alves, como elemento de ligação, era uma figura apagada. Olavo preocupou-se muito em marcar Gerardo e ficou "às tontas" no gramado. Celso, o excelente goleiro, deixou passar uma bola que o arrasou, pois fez golpe de vista e o couro foi morrer nos fundos da rede. Os melhores elementos foram: Jorge, Annália, Moacyr e Oswaldo que, às vezes, empurrava a linha, vindo até a meta do adversário trazer a bola.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

O Vasco firme no primeiro posto — O Fluminense na vice-liderança

Com os resultados verificados na oitava rodada do retorno, é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no certame de profissionais:

1.º — Vasco	3
2.º — Fluminense	7
3.º — Flamengo	10
4.º — Bangu	10
5.º — Botafogo	15
6.º — Olaria	16
7.º — América	13
8.º — Madureira	23
9.º — Canto do Rio	27
10.º — Bonsucesso	28
11.º — São Cristóvão	30

No Botafogo o melhor elemento, na linha, foi Ruben Bravo e na defesa Gerson. Santos estava inerte. No segundo tempo o time do Botafogo ressentiu-se da falta de preparo físico, permitindo que os jogadores do Olaria não saíssem do ataque, apesar de nada conseguirem.

Foi um escorrel injusto, que não refletiu o desenrolar da peleja travada em General Severiano.

Os gols foram feitos por Zizinho, nos 40 minutos da fase (TEXTO NA 13.ª PAGINA)

CARTAZ AMADORISTA

O Campo Grande na liderança

Derrotado o Torres Homem, pelo escorrel de 2x1 — Vitorioso Guanabara e Distinta

A rodada de encerramento do primeiro turno do Torneio Campo Grande foi prodígia em surpresas. No encontro entre o bilcampeão do Departamento Autônomo da F. M. F., Oriente x Guanabara, registrou-se a estupefata vitória do Guanabara, pelo escorrel de 3 x 1. No encontro principal da rodada que reuniu as equipes do Campo Grande e do Torres Homem, este líder e aquele vice-líder, ambos invictos, a vitória pertenceu ao clube de Modesto Rodrigues pela contagem de 2 x 1. É bem verdade que os pupillos de Mendes Guimarães lutaram muito

para não ser derrotado mas o poderio técnico dos de Campo Grande não possibilitou a vitória do clube tricolor. O resultado de 2 x 1 traduz bem como foi difícil ao Campo Grande levar de vencida o Torres Homem. Com a vitória de ontem, o Campo Grande assumiu a liderança do "Torneio" que tem o seu nome, seguido bem de perto pelo seu mais temível adversário que é o Torres Homem. No terceiro prêmio da rodada que reuniu em Santa Cruz os quadros do Distinta e do Olit, sagrou-se vencedor o Distinta pela contagem de 5 x 2.

Para o Campeonato Brasileiro de Futebol

O Conselho Técnico de Futebol, da Confederação Brasileira de Desportos, foi convocado para hoje, a fim de tratar do Campeonato Brasileiro, que se iniciará em novembro, terminando em março de 1954. Conforme o regulamento, o título máximo será decidido em "melhor de três". Tornando-se necessário o terceiro encontro, o local será o estádio do Paqueta.

O Canto do Rio provou que é o melhor

Batido o São Cristóvão pelo escorrel de 2x0

Grande disputa pela fuga da lanterna este ano no campeonato carioca. Enquanto os de cima se batem com o Vasco em posição mais privilegiada, os da retaguarda procuram fugir desesperadamente do derradeiro posto. O São Cristóvão, que de início apareceu como o mais forte candidato a lanterna, fez uma brilhante reação, e à custa de vitórias sobre o Botafogo e o América, deu a nítida impressão que desta feita outro seria o ocupante. O grande oportunismo surgiu na tarde de ontem, quando os alvos foram a Niterói para um ajuste com o Canto do Rio. Partida polvosa de técnica que não poderia deixar de ser, mas disputada num ambiente de considerável empenho por parte dos 22 jogadores. O que ficou patenteado é que o São Cristóvão ainda continua sendo sério pretendente ao posto menos desejado do campeonato carioca. Pelos menos mostrou-se inferior ao Canto do Rio que produziu um futebol de acordo com as qualidades de seus integrantes. Dois tentos de Milão, algo descurado em todo o transcorrer da luta pela defesa alva, serviram para atenuar um trabalho melhorado do conjunto do outro lado da bala. O jogo teve muito movimento, e se enquadrou perfeitamente como espetáculo. Aquilo que se poderia esperar normalmente. 2 x 0 para

o Canto do Rio, com inteira justiça, ficando o São Cristóvão em uma próxima colocação, tendo como sua proximidade a representação do Bonsucesso.

OS DETALHES

Preliminar, 1 x 1. Juiz, Sérgio Jones. Retida, 0 x 1. 15.45.00.

OS QUADROS

SÃO CRISTÓVÃO — Borrachal, Luerte e Manoelzinho; Índio, Gerardo e Ney; Motorzinho, Humberto, Gabo, Frio, Ivan e Garibaldo.

CANTO DO RIO — Marinho, Wagner e Cosme; Edésio, Walter e Herbert; Milão, Jaime, Flori, Almir e Jairo.

VITÓRIA, 5 (Asap.) — Mais uma vez, defrontaram-se os maiores adversários de futebol esportivistas, o Vitória F. C. e o Rio Branco F. C., pela decisão do título máximo do "soccer" local. E o Vitória, conquistando difícil mas expressivo e merecido triunfo por 2 x 1, sagrou-se campeão estadual de 1952. Manele conquistou os 2 tentos do vencedor e Benício do vencido. Arbitragem de Ivan Cavaletti e renda calculada em 23 mil cruzeiros.

Cinema ? Leia CARIOCA

BILHETE AZUL...

Esse homem sorridente que aparece na foto, assemelhando-se a um turista, feliz da vida, se chama Tudor Thomas. Não sabemos até agora porque foi dado como ezequendo, na Inglaterra, a ingrata profissão de juiz de futebol. E foi por isso que ele veio acabar dando com os costados por aqui onde andou fingindo que sabia apitar mesmo. Os casos que criou foram tantos e tão perigosos que acabou enchendo definitivamente a paciência de todo mundo. Conseguiu ser pior, muito pior do que qualquer arbitrozinho de pelada do interior. E como um dia a casa caiu — ruíram para ele o contratozinho que tinha com a F. M. F. — segundo o qual ganhava bom dinheiro para atuar em nossos campos ou fugir que o fazia. A foto foi tirada no momento em que, convocado pelo presidente da Federação Metropolitana, recebia o bilhete azul. E ele o recebeu com o mesmo semblante com que aceita desforas dos jogadores e assiste a verdadeiras chacinas em campo, durante os jogos em que apita: com um placido sorriso nos lábios. De semblante desanuado e calmo. Um detalhe a observar nessa coisa toda: o homem é britânico...

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

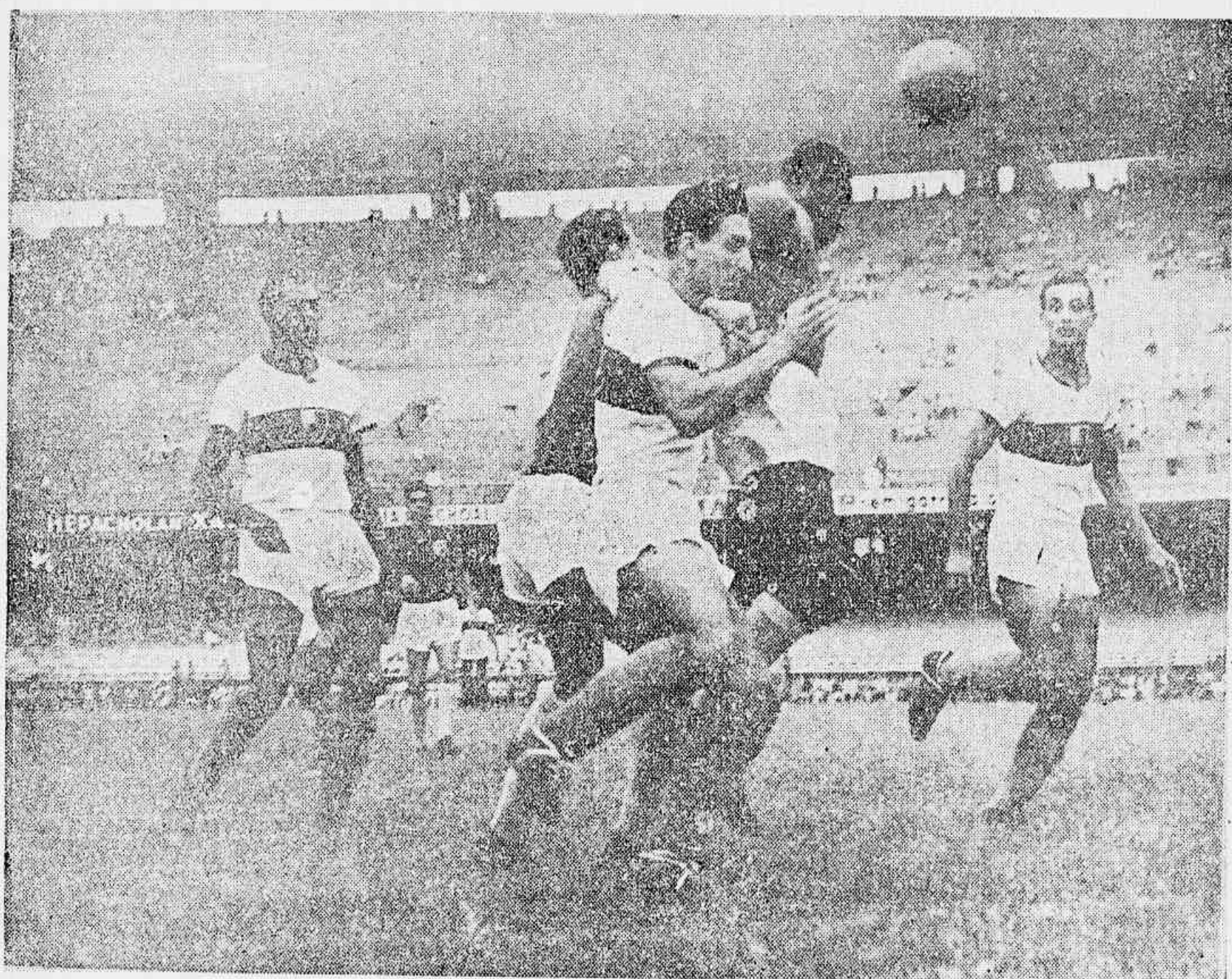
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!



Agora, só mesmo duas quedas do Vasco para que o Fluminense volte a pensar no campeonato de 1952. Não havia derrota nos cálculos tricolores quando a sua apresentação entrou em campo para pelear com o Bangu. A contagem atingiu a dois a zero pró Fluminense, dando a impressão de que o quadro havia encontrado o caminho que tantos outros já aproveitaram. Eis que vem uma penalidade máxima e o Bangu diminuiu a diferença, para depois igualar o escore, vencendo afinal com um tento de Moacir. Do primeiro e segundo tentos, aqui estão estampados os lances que Zizinho converteu.

A NOITE - Segunda-feira
5/1/53 - N.º 14.293

O FLAMENGO PERDEU UM TECNICO E UM JOGO

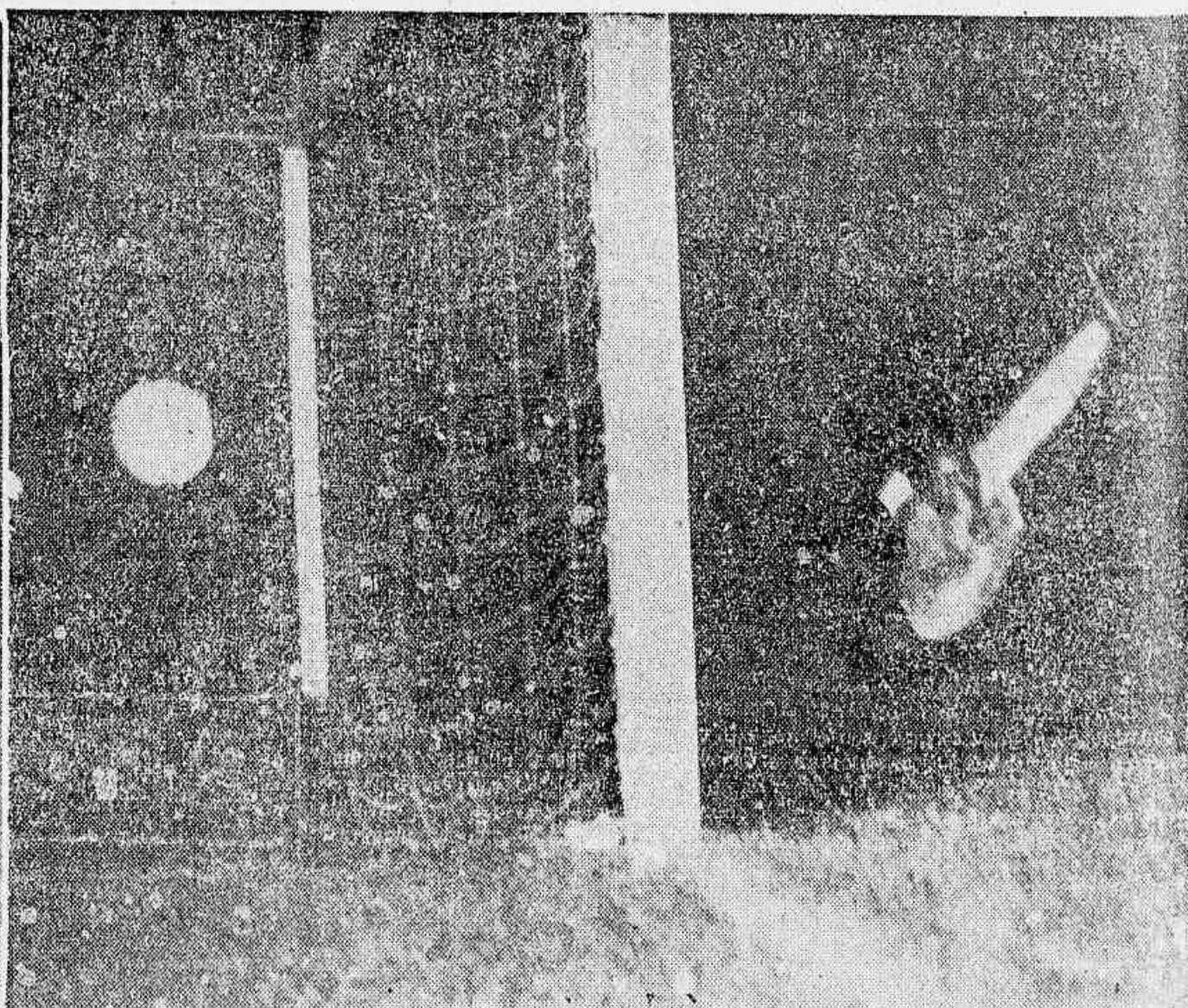


Nunca uma derrota seria tão sentida como a do Flamengo para o América. Considerando o detalhe da saída de Flavio Costa, os rubro-negros mais do que nunca aguardavam um resultado favorável que viesse a fazer esquecer a ausência do grande timoneiro. Quis o destino que o Flamengo conhecesse a derrota quando surgia como favorito e na sua primeira apresentação depois da saída de Flavio. Boa vitória do América, aliás, uma vitória que já vinha pintando a muito.



Não resistiu o Olaria a força do Botafogo na partida da tarde de ontem em General Severiano. Parece que neste final de temporada o alvi-negro vem se encontrando a ponto de constituir-se agora num adversário de respeito, capaz de impor goleadas. 4 x 1 sobre um Olaria que conhecemos como um quadro de méritos, é alguma coisa de bom, sabendo-se que o Botafogo não vem de trabalhos razoáveis, no início do campeonato. Apresentamos uma fase do jogo, com Zezinho apertando o cerco.

ESPORTE EM REVISTA



Depois de sublime exibição na noite de sábado no majestoso e iluminado Maracanã, o Vasco viria ser ajudado mais ainda com a derrota do Fluminense para o Bangu. Muito difícil agora a perda do campeonato de 52, e tudo leva a crer que o Vasco reúne condições para terminar o certame com o mesmo número de pontos perdidos, com os quais iniciou o retorno. Principalmente na primeira fase quando tratou de definir a partida, foi maravilhoso o Vasco, resguardando-se na etapa derradeira. No primeiro flagrante que apresentamos, vemos o artista Ipojuca, novamente o bailarino de sempre, envolvendo o goleiro Ari, e ao lado outro gol do Vasco, baldados os esforços de Ari.